Aprender para
evoluir e transformar

Relatório de Sustentabilidade 2025







Centro de Operações Integradas;
Projeto Caminhos Samarco;
Compensação Ambiental

SAMARCO

Sumário

Introdução 03
Sobre o relatório
Materialidade
Mensagem do presidente
Destaques de 2025

A Samarco 16
Perfil
Modelo de negócios
Construindo o futuro
Engajamento de *stakeholders*
Evolução estratégica de sustentabilidade
Reparação
Visão de futuro

Governança corporativa 34
Estrutura de governança
Ética e *compliance*
Gestão de riscos

Segurança e inovação 44
Mineração diferente e sustentável
Segurança de ativos e estruturas

Nossa gente 50
Pessoas e cultura
Saúde, bem-estar e segurança
Direitos humanos
Diversidade, equidade e inclusão

Engajamento social 64
Relação com comunidades
Investimento social e fortalecimento das comunidades
Gestão de fornecedores

Meio ambiente 74
Gestão climática e descarbonização
Emissões e qualidade do ar
Eficiência energética
Gestão hídrica
Biodiversidade e ecossistemas
Rejeitos, estéreis e circularidade
Resíduos não minerais

Desempenho financeiro 90

Complemento de indicadores 92
Sumário GRI
Sumário SASB
Sumário TCFD
Informações corporativas



Fabrício da Costa Maia, Zandonayd Ribeiro e Lúcio Mauro — Empregados, Complexo de Ubu

Introdução

NESTE CAPÍTULO

SOBRE O RELATÓRIO 04

MATERIALIDADE 05

MENSAGEM DO PRESIDENTE 11

DESTAQUES DE 2025 14

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Dialogar de forma transparente com todos os nossos públicos e prestar contas acerca de nossos projetos, investimentos e a gestão do negócio fazem parte dos compromissos da Samarco. Por isso, apresentamos a edição de 2025 do nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, abrangendo as entidades jurídicas Samarco Mineração S.A., Samarco Iron Ore Pte. Ltd., Samarco Iron Ore Europe B.V., Samarco Asia Ltd. e Samarco Finance Ltd.

A publicação, divulgada em 17 de abril de 2026, traz indicadores financeiros e socioambientais do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 – mesma periodicidade do relato financeiro da Companhia – e contempla as operações realizadas em Minas Gerais e no Espírito Santo, escritório sede em Belo Horizonte (MG) e escritórios no exterior. A base utilizada é das Demonstrações Financeiras da Empresa, publicadas em 12 de março de 2026 e divulgadas no site da Samarco.

Com validação da Diretoria Executiva e verificação externa e independente, esta publicação garante a legitimidade das informações de sustentabilidade nela apresentadas.

As informações estão alinhadas à **Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade** e **ao Programa de Sustentabilidade da Samarco**, estruturado em 2023, além de detalharem iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Para a elaboração do relatório, foram adotadas como referência as normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021), o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e elementos da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). As referências a esses conteúdos estão indicadas ao longo do documento e consolidadas no sumário ao final da publicação. Adicionalmente, a Samarco avançou, de forma voluntária, no atendimento a determinados requisitos do *framework* de Relato Integrado. Os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) abrangem temas materiais relacionados às unidades do Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG); ao Complexo de Ubu, incluindo o terminal marítimo, em Anchieta (ES); ao escritório administrativo de Belo Horizonte (MG); e aos minerodutos.

Saiba+

Para mais informações sobre este relatório, dúvidas e sugestões sobre nossa estratégia, gestão de sustentabilidade e demais aspectos ESG, entre em contato pelo e-mail **sustentabilidade@samarco.com** ou pelo telefone 0800 033 8485.



Empilhadeira - Pátio de Estocagem de produtos, Complexo de Ubu (ES)

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Atualização 2024

Em novembro de 2024, a Samarco realizou a atualização de sua matriz de materialidade, fundamentada no contexto de seus negócios e nas expectativas de seus *stakeholders*. O processo identificou os impactos gerados pela Companhia e os tópicos capazes de influenciar seu cenário, desempenho e perspectivas futuras. A atualização foi conduzida sob a ótica da dupla materialidade. O processo de priorização baseou-se em critérios técnicos rigorosos, incluindo:

- **Impactos socioambientais:** avaliados por probabilidade e severidade (intensidade, extensão e reversibilidade).
- **Efeitos financeiros:** analisados por probabilidade e magnitude.
- **Relevância para *stakeholders*:** percepção dos públicos de interesse consultados.

A metodologia estruturou-se em três etapas principais:

Identificação: mapeamento e a classificação de *stakeholders* (nível de dependência, influência e grau de relacionamento com a Empresa). A partir desse mapeamento, foi consolidada uma lista preliminar de 20 temas relevantes, que serviu de base para a consulta e priorização junto aos públicos de interesse.

Avaliação: consolidação dos dados obtidos nas mais de 1.100 consultas, aplicando uma ponderação baseada na percepção dos públicos de interesse consultados. O resultado culminou na elaboração da matriz de materialidade definitiva. Como camada adicional de segurança e rigor metodológico, foi realizado um estudo de controvérsia complementar para validar a relevância e a precisão dos temas identificados.

Validação: apresentação e aprovação dos temas materiais pela alta liderança, passando por ajustes e recomendações.

Para garantir a representatividade, a Samarco utilizou diversos métodos de consulta e análise: escuta direta (entrevistas e reuniões de trabalho) *on-line*; análise técnica (revisão de mídias sociais, documentos internos e externos, mecanismos de queixa, estudos setoriais e normas internacionais). Os públicos foram identificados e classificados com base em critérios de dependência, influência e grau de relacionamento com a Companhia.

A nova proposta de temas materiais foi validada e aprovada pela Diretoria Executiva da Samarco em 2024.



Mina de Alegria Sul - Complexo de Germano, Mariana/Ouro Preto (MG)

Temas materiais

Ambiental

Tema: Gestão de rejeitos e circularidade

Descrição: Robustez dos sistemas de gestão de rejeitos, com foco em mitigar impactos, reduzir a geração de rejeitos, garantir a destinação adequada e aumentar formas de valorização do rejeito com investimento em inovação e incentivo à economia circular.

Públicos: Especialista, executivo, empregado, fornecedor, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 306 Resíduos

ODS 9 11 12

ICMM 4 6 7

Pilar PES: Meio ambiente

Tema: Mudança climática

Descrição: Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes das atividades direta e indiretamente relacionadas às operações e de poluentes atmosféricos. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas às mudanças climáticas.

Públicos: Especialista, executivo, empregado, fornecedor, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 201 Performance econômica; 302 Energia; 305 Emissões

ODS 7 9 13

ICMM 6 7 8

Pilar PES: Meio ambiente

*PES = Programa Estratégico de Sustentabilidade

Referências

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

Princípios do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)

1. Negócios com ética
2. Tomada de decisões
3. Direitos Humanos
4. Gestão de risco
5. Saúde e segurança
6. Desempenho ambiental
7. Conservação da biodiversidade
8. Produção responsável
9. Desempenho social
10. Envolvimento das partes interessadas

Tema: Gestão de estruturas seguras de disposição

Descrição: Robustez dos sistemas de gestão para garantir a confiabilidade, segurança e estabilidade das barragens e pilhas instaladas e a correta disposição de rejeitos e estéreis da operação. Descaracterização das barragens alteadas pelo método a montante. Condução do manejo de rejeitos nos locais impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Identificação, prevenção, mitigação e gestão de riscos de incidentes críticos, incluindo planos de emergência e contingência e o engajamento de agentes públicos no atendimento a potenciais emergências. Gestão de crises e resposta a eventos inesperados e adversos.

Públicos: Especialista, executivo, empregado, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 306 Resíduos; 410 Práticas de segurança

ODS 9 11 12 16

ICMM 4 6 7 8

Pilar PES: Meio ambiente

Tema: Gestão de água e efluentes

Descrição: Gestão dos recursos hídricos, contribuindo para a preservação e disponibilidade hídrica nas regiões de operação. Gestão dos impactos das operações relacionados à geração de energia hidrelétrica, captação e consumo de água e ao descarte de efluentes, priorizando o uso eficiente de água, com a recirculação e redução do volume necessário por tonelada produzida. Monitoramento da qualidade de água do Rio Doce, afetado pelo rompimento da barragem de Fundão.

Públicos: Especialista, fornecedor, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 303 Água e efluentes

ODS 6 12

ICMM 6

Pilar PES: Meio ambiente

Tema: Biodiversidade e ecossistemas

Descrição: Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, incluindo o processo de restauração das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão e a reabilitação de áreas mineradas.

Públicos: Especialista, fornecedor, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 304 Biodiversidade

ODS 12 15

ICMM 7

Pilar PES: Meio ambiente

Tema: Gestão da qualidade do ar

Descrição: Gestão de emissão de poluentes atmosféricos (SOx, NOx e material particulado), qualidade do ar e impacto de projetos, operações e obras de reparação dos danos causados pelo rompimento.

Públicos: Executivo

Indicadores: GRI 305 Emissões

ODS 7 9

ICMM 6

Pilar PES: Meio ambiente

Social

Tema: Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local

Descrição: Gestão dos impactos nas comunidades vizinhas das operações e nas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão; estímulo ao desenvolvimento socioeconômico dos territórios, por meio da geração de impostos, de parcerias, de programas de voluntariado e de investimento social privado para um legado promissor às pessoas e comunidades das áreas de influência. Promoção da conservação dos recursos de valor cultural para os povos locais. Compromisso com o planejamento e gestão do encerramento das operações, com foco na geração de oportunidades de uso futuro, mitigação e reparação do passivo ambiental e social local.

Públicos: Executivo, fornecedor, instituições, especialista e comunidade

Indicadores: GRI 202 Presença de mercado; 203 Impactos econômicos indiretos; 402 Relações trabalhistas; 411 Direito dos povos indígenas; 413 Comunidades locais

ODS 8 9 11 12 16

ICMM 3 9 10

Pilar PES: Engajamento social

Tema: Saúde, bem-estar e segurança

Descrição: Garantia da segurança, qualidade de vida e saúde do trabalhador e comunidades, com ênfase nas medidas de prevenção de acidentes nas operações, áreas de influência e no processo de reparação dos danos do rompimento da barragem de Fundão. Gestão do ambiente organizacional, por meio da preservação da integridade, saúde mental e física dos empregados, terceiros e suas famílias, e engajamento para promoção de uma cultura de segurança na organização.

Públicos: Executivo, especialista, cliente, empregado e fornecedor

Indicadores: GRI 403 Saúde e segurança do trabalho; 407 Liberdade de associação; 408 Trabalho infantil; 409 Trabalho forçado; 410 Práticas de segurança

ODS 3 8 12

ICMM 4 5 6 7 8

Pilar PES: Engajamento social

Tema: Diversidade, equidade e inclusão

Descrição: Proteção e fomento à diversidade, equidade e inclusão, para promoção de ambiente organizacional íntegro, justo e saudável e com influência positiva na cadeia de valor e comunidades vizinhas.

Públicos: Executivo e especialista

Indicadores: GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

ODS 5 10

ICMM 3

Pilar PES: Engajamento social

Governança

Tema: Relações governamentais e órgãos reguladores

Descrição: Relacionamento com órgãos governamentais e instituições setoriais, pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pela Companhia.

Públicos: Executivo, especialista, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 415 Políticas públicas; 201 Desempenho econômico; 207 Tributos

ODS 16 17

ICMM 1 3 4 10

Pilar PES: Governança

Tema: Ética, transparência e diálogo

Descrição: Promoção da transparência no relacionamento, diálogo e comunicação com públicos prioritários, como clientes, comunidade, atingidos, sociedade civil, órgãos públicos e imprensa. Fortalecimento dos canais de diálogo e tomada de decisão inclusiva.

Públicos: Executivo, especialista, cliente, fornecedor, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 205: Combate à corrupção 2016; 206: Concorrência desleal 2016; 406: Não discriminação

ODS 12 16 17

ICMM 1 2 3 4

Pilar PES: Governança

Tema: Gestão da cadeia de fornecedores

Descrição: Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo a análise de critérios socioambientais na contratação de insumos, serviços e a valorização de fornecedores locais. Gestão robusta no controle dos direitos humanos, equidade e respeito, bem como a mitigação de impacto com a comunidade e territórios.

Públicos: Executivo, especialista, cliente, fornecedor, comunidade e instituições

Indicadores: GRI 204: Práticas de Aquisição; 308: Avaliação ambiental de fornecedores; 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva; 408: Trabalho infantil; 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo; 414: Avaliação social de fornecedores; 401: Emprego

ODS 8 9 12

ICMM 1 3 8 10

Pilar PES: Governança

Em constante evolução

Amadurecendo nosso processo de materialidade, após a revisão realizada em 2024, demos mais um passo que reforça a sinergia entre nossas estratégias de sustentabilidade e de negócios. Realizamos o *pulse* de dupla materialidade, com o objetivo de aprofundar a análise sob a ótica de riscos e oportunidades, e revisamos as materialidades financeira (como fatores externos afetam o valor da Empresa) e de impacto (como a Empresa afeta o mundo). E, embora a Samarco, como Empresa de capital fechado, não seja sujeita a aplicação dessas normas, o *pulse* adequou a Companhia às melhores práticas de gestão estratégica de sustentabilidade exigidas de Empresas listadas, alinhando-se a *frameworks* como o IFRS (International Financial Reporting Standards) S1 e S2.

Como parte de nossa adaptação responsável a esse novo patamar estratégico, optamos por adotar a nova matriz de materialidade no próximo relato, referente ao ciclo de 2026.



Pelotas — Pátio de Estocagem, Complexo de Ubu (ES)



Rodrigo Alvarenga Vilela – Presidente

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 foi intenso e profundamente transformador na Samarco. Ao olharmos para trás, vemos uma trajetória marcada por superação, aprendizado e entregas concretas que consolidam o caminho consistente que estamos construindo.

Este também foi o ano em que o rompimento da barragem de Fundão – um marco que jamais será esquecido por nós – completa uma década. Mais do que a retomada das operações, esse período representou uma profunda redefinição da forma como operamos e nos relacionamos com a sociedade. Hoje, somos uma Empresa diferente: mais madura, consciente e comprometida com a construção diária da confiança de nossas partes interessadas por meio de ações concretas, responsáveis e transparentes.

A assinatura do Novo Acordo da Bacia do Rio Doce e a extinção da Fundação Renova marcam um novo ciclo de resolutividade. Ao fim de 2024, assumimos integralmente a execução das ações de reparação, internalizando esse compromisso em nossa estrutura corporativa e governança. Essa mudança coloca a Samarco à frente das ações previstas no acordo e do diálogo permanente com as comunidades dos territórios impactados. A conclusão de 100% das obras de reassentamento iniciadas antes do acordo e o empenho de R$ 20,4 bilhões em obrigações de fazer até dezembro, demonstram nossa capacidade técnica, operacional e humana para entregar as ações de reparação que a sociedade espera e merece.

Nossa solidez para enfrentar estes desafios foi reforçada pelo encerramento antecipado do processo de Recuperação Judicial em agosto de 2025. Este momento financeiro, aliado a um Ebitda ajustado de US$ 1,087 bilhão, foi fundamental para assegurar a sustentabilidade dos repasses ao Poder Público previstos no Novo Acordo do Rio Doce, viabilizar investimentos diretos na reparação e sustentar o futuro da Companhia.

Em um cenário macroeconômico global desafiador, marcado por tensões geopolíticas, pressões de produtos asiáticos de baixo custo

e uma intensificação de medidas protecionistas, a Samarco demonstrou a resiliência de seu modelo de negócio e a reconhecida qualidade de seus produtos. O ano foi marcado por recordes de produção e vendas, com aumento de 55% da produção e 68% das vendas em relação aos volumes do ano anterior. A produção anual atingiu 15,1 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, enquanto as vendas totalizaram 15,9 milhões de toneladas, consolidando a utilização de 60% de nossa capacidade produtiva instalada. Esse desempenho nos permitiu retomar a terceira posição no mercado transoceânico de pelotas, com aproximadamente 11% de participação no *market share* global. Seguimos atentos às oportunidades geradas por programas de incentivos à infraestrutura em diferentes economias e posicionados estrategicamente para atender às demandas da transição energética, reafirmando nossa relevância no comércio internacional e nosso compromisso com uma economia mais sustentável.

A segurança é um valor inegociável para a Samarco. Sustentamos nossas operações com monitoramento ininterrupto e plena aderência aos padrões globais, sempre com o objetivo de proteger vidas e garantir a estabilidade operacional. O cuidado com as pessoas — priorizando a saúde, o bem-estar e a segurança — reflete-se em uma taxa de frequência de acidentes de 0,63, inferior à média do setor.

Avançamos também em diversidade, equidade e inclusão, com destaque para o alcance de 28,7% de participação de mulheres em cargos de liderança, fortalecendo nossa cultura e ampliando nosso olhar para o futuro.

Em 2025, aprofundamos nossa estratégia ao realizarmos o *pulse* de dupla materialidade, um processo que ampliou nossa visão sobre como os riscos e oportunidades de sustentabilidade se conectam diretamente ao valor do negócio. Esse amadurecimento estratégico se reflete concretamente no fortalecimento da nossa governança, com a criação de uma diretoria dedicada à Governança e Conformidade reportando-se diretamente ao Conselho de Administração, e na ampliação de nossos compromissos éticos e de direitos humanos a toda a cadeia de valor.

68%
de crescimento nas vendas.



Prédio da Concentração, Complexo de Germano (MG)


Rodrigo Alvarenga Vilela — Presidente

"A Samarco de 2025 é uma Empresa consciente de seu papel, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental."

A geração de valor compartilhado é a base do nosso relacionamento com os territórios e materializa nosso compromisso de deixar um legado de autonomia e prosperidade. Em 2025, injetamos R$ 1,6 bilhão na economia regional por meio do Programa Força Local, alcançando mais de 2.250 fornecedores em Minas Gerais e no Espírito Santo. Esse estímulo ao empreendedorismo avança lado a lado com iniciativas de cidadania, como os projetos Caminhos Samarco e Estação Samarco, que percorreram 28 comunidades e ofertaram mais de 1 mil vagas gratuitas de capacitação profissional.

Destinamos R$ 52,5 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com foco em solucionar desafios complexos e sustentar nosso modelo operacional sem barragens de rejeitos. Além disso, impulsionamos a economia circular, viabilizando o uso do rejeito arenoso gerado nas obras de descaracterização da barragem de Germano, atualmente em estágio avançado. O ano de 2025 foi o melhor desde a retomada, com 45% de aproveitamento de rejeitos e estéril.

A conclusão do *ramp-up* do Momento 2 e aprovação do Momento 3 pelo nosso Conselho de Administração — o maior investimento da nossa história recente, da ordem de R$ 13,8 bilhões — simbolizam a confiança na nossa capacidade de entrega. O projeto contempla a reativação das usinas de pelotização 1 e 2, no Espírito Santo, a modernização do Concentrador 1 e novas áreas de filtragem em Minas Gerais, além da revitalização de ativos. A partir de 2028, retomaremos 100% da nossa capacidade produtiva instalada, estimada em cerca de 26 milhões de toneladas anuais.

Cada desafio superado ao longo da última década forjou a resiliência que nos define hoje. A Samarco de 2025 é uma Empresa consciente de seu papel, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental, e preparada para continuar evoluindo com responsabilidade, integridade e segurança.

Convido você a percorrer estas páginas para conhecer nossos resultados financeiros e socioambientais, certos de que a transparência é o alicerce fundamental para mantermos um diálogo aberto e construirmos, juntos, o futuro da mineração.

Boa leitura!

Rodrigo Alvarenga Vilela
Presidente

Destaques 2025

Produção e vendas

15,1 milhões
de toneladas produzidas (pelotas + finos)

15,9 milhões
de toneladas vendidas (pelotas + finos)

141 navios
embarcados, com 99,9% de aderência à qualidade especificada

60% de capacidade instalada de produção

US$ 183,2 milhões de investimento em modernização e expansão de operações nos projetos do Momento 2 e Momento 3

Financeiro

US$ 1,950 bilhão
em faturamento bruto

US$ 1,087 bilhão
de Ebitda ajustado

- US$ 4,612 bilhões em resultado do exercício (prejuízo)

US$ 411 milhões
em investimentos (Capex)

US$ 4,830 bilhões
de dólares em dívida com terceiros (empréstimos e financiamentos), não inclui acionistas

Reparação

R$ 1,3 bilhão
aportados pela Samarco

R$ 19,6 bilhões aportados pelos acionistas na Samarco, para cobrir as indenizações, repasses previstos no acordo e as atividades de reparação

R$ 26,6 bilhões executados em 2025 para cumprimento das obrigações de pagar e fazer, sendo:

R$ 6,23 bilhões em obrigações de pagar

R$ 20,4 bilhões em obrigações de fazer.

R$ 15,2 bilhões em indenizações
R$ 1,3 bilhão para obras de Reparação
R$ 925 milhões na transição
R$ 1,2 bilhão para povos indígenas
R$ 1,1 bilhão destinados ao meio ambiente
R$ 628,9 milhões em despesas administrativas e governança

Meio ambiente

R$ 30,9 milhões
em investimentos ambientais

93% de conformidade mensurada no Índice de Performance Ambiental (IPA)

100% de energia elétrica adquirida proveniente de fontes renováveis e rastreadas

87% de recirculação de água

95% dos resíduos com destinação sustentável

15.917,06 hectares
de áreas cobertas por iniciativas de preservação da biodiversidade

Engajamento social

R$ 22,4 milhões aplicados em investimentos socioinstitucionais

1.140 pessoas impactadas por programas de qualificação e desenvolvimento

224 pessoas absorvidas através dos Programas Portas de Entrada (Estágio, Aprendiz e Trainee afirmativo "Elas na Operação")

+ 160 empresas certificadas para atender demandas além da mineração

R$ 1,6 bilhão em compras de materiais e serviços por meio do Programa Força Local

+ 2.250 fornecedores beneficiados em Minas Gerais e no Espírito Santo

Governança, pessoas e cultura

629 novos postos de trabalho

0,63 taxa total de acidentes registrados

Zero afastamento por doenças ocupacionais ou óbito de empregados próprios

+134 mil horas de capacitação

100% dos empregados próprios submetidos a treinamentos sobre o Código de Conduta e políticas anticorrupção da Empresa

Pesquisa de reputação:
Nota 80,05 (de zero a 100) – Muito forte

Segurança e inovação

100% de conformidade com o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM) e renovação de todas as Declarações de Condição de Estabilidade (DCEs) das estruturas, a cada seis meses.

9 mil horas em ganho de produtividade com projetos de TI e automação

+ de 9,4 milhões de toneladas de rejeito filtrado foram usados nas obras de descaracterização em 2025

R$ 52,5 milhões em 84 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação incremental, transformacional e disruptiva



Rayane Souza Dieguez
— empregada, Complexo
de Ubu (ES)

A Samarco

NESTE CAPÍTULO

PERFIL	17
MODELO DE NEGÓCIOS	20
CONSTRUINDO O FUTURO	21
ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*	22
EVOLUÇÃO ESTRATÉGICA DE SUSTENTABILIDADE	27
REPARAÇÃO	30
VISÃO DE FUTURO	33

Perfil

GRI 2-1, 2-6

A Samarco Mineradora S.A., empresa de capital fechado, opera como uma *joint venture* controlada igualmente por duas das maiores mineradoras do mundo: Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda. Com 48 anos de história, seu foco é a produção de pelotas de minério de ferro de alta qualidade e finos (*pellet feed*), insumos essenciais para a produção de aço, consolidando-se como terceira maior exportadora mundial de pelotas no mercado transoceânico.

Sediada em Belo Horizonte (MG), é um empreendimento integrado, pioneiro na década de 1970 em viabilizar a lavra de minério de baixo teor de ferro e o transporte via mineroduto no Brasil. Possui minas e concentradores no Complexo de Germano (Mariana e Ouro Preto – MG) e usinas de pelotização e porto próprio no Complexo de Ubu (Anchieta – ES), conectados por minerodutos de cerca de 400 km que atravessam 25 municípios mineiros e capixabas. Além das unidades operacionais, possui a usina hidrelétrica de Muniz Freire (ES) e tem participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG). Mantém escritórios de vendas na Holanda e em Singapura.

Missão

Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.

Visão

Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.

Propósito

Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade.

Saiba+ em Construindo o futuro

Valores

Respeito às pessoas – Consideramos a vida humana um valor inegociável e tratamos todas as pessoas de forma igualitária, não aceitando discriminação de qualquer natureza e considerando oportuna a livre manifestação de ideias e opiniões.

Integridade – Atuamos com seriedade no cumprimento às leis e respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nossos negócios.

Mobilização para resultados – Estamos alinhados e comprometidos com as diretrizes, metas e objetivos da Empresa e com seus compromissos com a sociedade, atuando de forma colaborativa e sistêmica, com equipes de alta performance, em busca dos melhores resultados globais para os negócios.

Segurança – Pautamos nossa conduta e nossas atitudes pela segurança, a partir do compromisso com uma gestão ampla e eficiente de riscos. O conceito de segurança permeia todos os aspectos dos negócios: financeiro, jurídico, operacional, do trabalho e ambiental.

Nossas operações

O processo produtivo da Samarco é caracterizado por uma cadeia integrada que conecta a extração em Minas Gerais ao escoamento no Espírito Santo. Atualmente, esse processo opera sob um novo paradigma tecnológico focado na eliminação do uso de barragens de rejeitos, na filtragem e empilhamento a seco e no monitoramento intensivo para garantir a segurança operacional e ambiental.



1 Extração e beneficiamento: Em Mariana e Ouro Preto, o processo inicia com a extração do minério de ferro nas minas de Alegria. A Samarco transforma o itabirito (minério de baixo teor, com cerca de 40% de ferro) em um concentrado de alto valor agregado (67% de ferro) através do beneficiamento.

- A principal inovação de segurança no modelo atual é o sistema de filtragem. Parte do rejeito gerado no beneficiamento (80%) é filtrado para permitir o empilhamento a seco (*dry stacking*), os 20% restante, em formato de rejeito ultrafino, é disposto em cava, estrutura de rocha confinada (como a Cava Alegria Sul), eliminando a dependência de barragens de rejeitos para a operação corrente. Em 2025, passamos a direcionar cerca de 30% do rejeito ultrafino também para a filtragem de rejeitos, reduzindo a necessidade de sua disposição em cavas.
- As estruturas antigas, como a cava do Germano (já descaracterizada) e a barragem de Germano (em processo de descaracterização), possuem Declarações de Condição de Estabilidade (DCE) emitidas a cada seis meses. Elas são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, pelo Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI).

2 Transporte: O concentrado de minério é transportado na forma de polpa (mistura de minério e água) por cerca de 400 km de mineroduto subterrâneos, atravessando 25 municípios de Minas Gerais até o Espírito Santo, em uma viagem que dura aproximadamente três dias a uma velocidade de 6 km/h.

- A integridade do duto é garantida por um sistema complexo de estações (de bombas e de válvulas).

3 Pelotização: No litoral do Espírito Santo (Anchieta), a polpa é recebida e processada nas usinas de pelotização. O material passa por filtragem (separando a água do minério) e aglomeração, transformando o *pellet feed* (finos) em pelotas de minério de ferro, que são endurecidas termicamente para o transporte e ao uso em altos-fornos siderúrgicos.

- A água utilizada no transporte pelo mineroduto é tratada ao chegar em Ubu e recirculada dentro do próprio processo industrial, reduzindo a captação de recursos hídricos e garantindo segurança ambiental.


Porto de Ubu, Anchieta (ES)

4 Embarque e escoamento: O ciclo se encerra no Terminal Marítimo Ponta Ubu. O porto possui capacidade de embarque de cerca de 33 milhões de toneladas anuais e recebe navios de até 210 mil toneladas.

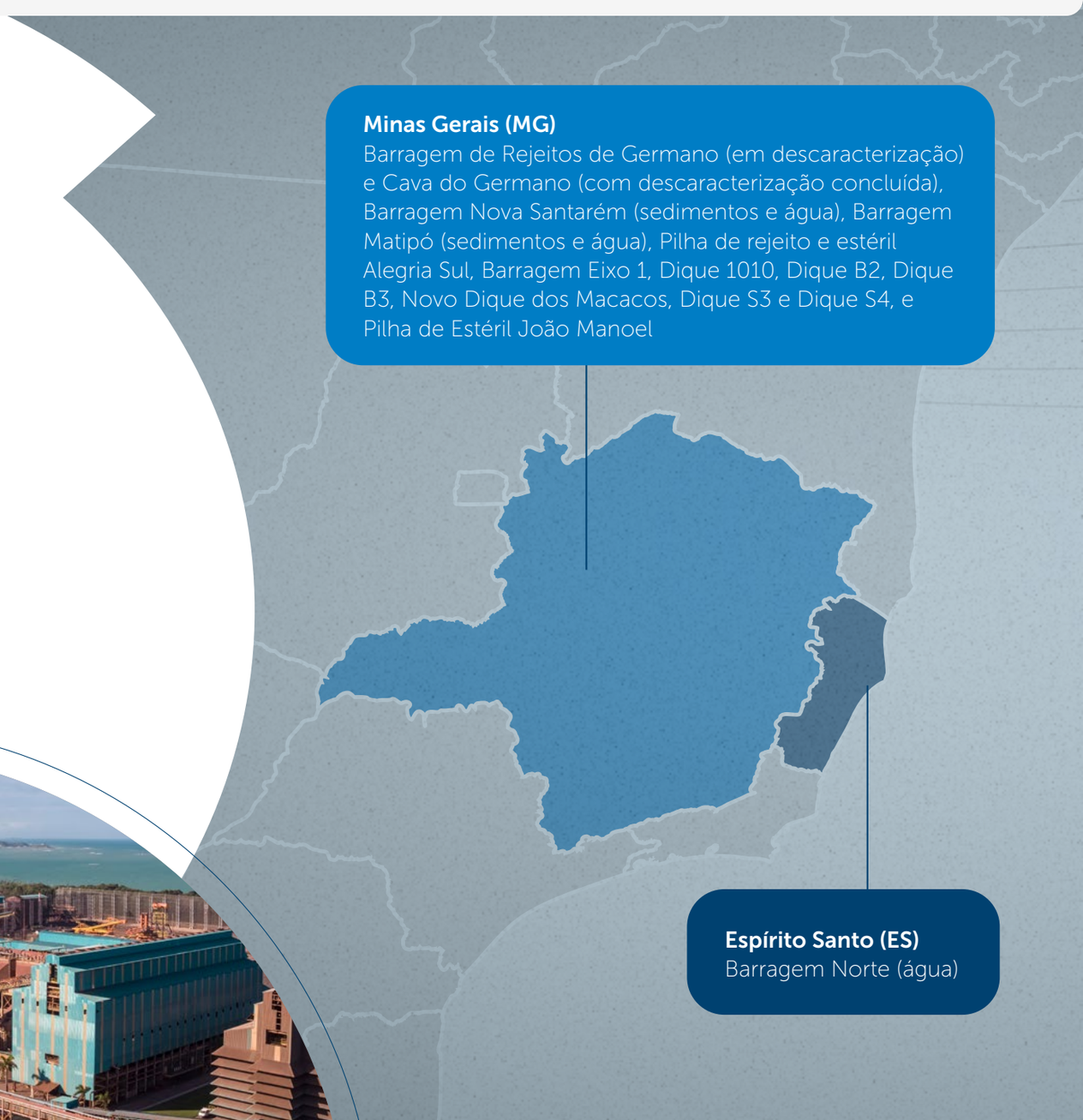
- O porto é abrigado por um quebra-mar que protege as embarcações e a estrutura contra a incidência direta de ondas e correntes, garantindo estabilidade nas manobras. São realizadas dragagens periódicas para manutenção da segurança operacional e ambiental e respeitadas regras para manobras seguras.

Ativos

- **2 minas, Alegria e Germano, Mariana e Ouro Preto (MG)** - Extração de minério de ferro
- **3 minerodutos (1 ativo), 25 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo** - Transporte da polpa de minério de ferro
- **3 concentradores de minério (2 ativos), Mariana e Ouro Preto (MG)** - Beneficiamento do minério extraído
- **Sistema de disposição de rejeitos Cava Alegria Sul, Mariana e Ouro Preto (MG)** - Capacidade de 10,4 milhões de m^3 para disposição de parte do rejeito ultrafino em cava confinada
- **Barragens e pilhas de estéril e rejeito, Mariana e Ouro Preto (MG), Matipó (MG) e Anchieta (ES)** - Armazenamento de rejeitos, estéril e água para captação
- **4 usinas de pelotização (2 ativas), Anchieta (ES)** - Transformação da polpa de minério de ferro em pelotas
- **Terminal marítimo, Anchieta (ES)** - Escoamento e embarque da produção
- **Usinas hidrelétricas**, PCH Muniz Freire (ES) e Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG), com 49% de participação - Produção de energia
- **Escritórios:** Sede administrativa em Belo Horizonte (MG), escritórios administrativos em Vitória (ES) e Mariana (MG) e escritórios comerciais no exterior, em Singapura e na Holanda.



Complexo de Ubu, Anchieta (ES)



Modelo de negócios

Insumos

Capital financeiro

- Receitas principais: Exportação de pelotas de minério de ferro.
- Financiamento: Acionistas (BHP e Vale), títulos de dívida, crédito bancário e linhas de financiamento.

Capital manufaturado

- Dois complexos industriais - Germano (MG) e Ubu (ES), com planta de beneficiamento e pelotização, três minerodutos (400 km de extensão) e terminal marítimo (porto de Ubu).
- Escritórios em Belo Horizonte (MG), Vitória (ES) Singapura e Holanda.
- Duas usinas hidrelétricas para suporte energético.

Capital intelectual

- R$ 11 milhões em investimentos em iniciativas no Programa de Melhoria Contínua (riscos, financeiro e ESG), com retorno de aproximadamente R$ 326 milhões.
- Parcerias com *startups*, universidade, centro de pesquisa e desenvolvimento, fornecedores e outros agentes do ecossistema de inovação aberta.
- 1.651 ideias implantadas no Programa Ideias de Valor.

Capital humano

- Força de trabalho capacitada para execução das atividades especializadas nas melhores práticas do setor (+ 19 mil profissionais: 2.700 próprios e e mais de 16 mil terceiros).
- 100% de empregados treinados no Código de Conduta.
- 826 mulheres na força de trabalho, 28,7% dos cargos de liderança ocupados por mulheres.

Capital social e de relacionamento

- Engajamento e diálogo na área de influência direta com 30 municípios e 16 comunidades vizinhas prioritárias.
- Cooperação com 2.250 fornecedores.
- Participação em associações e entidades setoriais.
- Interação com acionistas, investidores, governos e mídia.
- Gestão de *feedbacks* e fortalecimento de conexões com clientes.

Capital natural

- Calcário, mármore, dolomita, carvão vegetal e aditivos minerais.
- 14.799.562,93 GJ de energia consumida no processo (100% energia elétrica, renovável e rastreada desde 2022).
- 10.130,95 ML de água utilizada nas operações com taxa de 87,7% de recirculação.
- 4,6 mil hectares ocupados por nossas operações.

Atividades do negócio



PRODUTOS

Pelotas de minério de ferro para alto-forno e redução direta, *pellet feed* e *pellet screenings*

Impactos

Capital financeiro

- ✚ Impacto positivo no Ebitda e na estabilidade financeira por meio da reestruturação (RJ).
- ➖ Custos elevados com reparações e passivos legais.

Capital manufaturado

- ✚ Melhoria em infraestrutura e segurança (rejeitos e minerodutos).
- ✚ Redução de impactos ambientais com tecnologias de filtragem a seco.
- ✚ Oferta de produtos de alta qualidade para a siderurgia global.
- ➖ Riscos associados a falhas em barragens e minerodutos.

Capital intelectual

- ✚ R$ 52,5 milhões investidos em inovações incrementais, transformacionais e disruptivas (sendo R$ 28,4 milhões no pilar "rejeitos" e reserva).
- ✚ Expansão do conhecimento organizacional e de práticas sustentáveis na mineração.

Capital humano

- ✚ Programa de DE&I, ações de bem-estar, retenção de talentos locais e admissões de pessoas no âmbito dos perfis de diversidade.
- ✚ Desenvolvimento da força de trabalho com a plataforma Saber Samarco e mais de 134 mil horas de capacitação.
- ➖ Exposição de empregados (as) a riscos operacionais e consequências de acidentes de trabalho e 20 lesões registradas.

Capital social e de relacionamento

- ✚ R$ 22,4 milhões investidos via Política de Investimento Institucional e Social e média de 87 pontos no Índice de Ambiência Social.
- ✚ 10.141 manifestações recebidas na central de relacionamento (100% tratadas).
- ✚ Avanço contínuo nos processos de reparação com ações de compensação de impacto social.
- ✚ Programa Força Local para desenvolvimento de fornecedores locais.
- ➖ Perda de confiança de *stakeholders* devido a incidentes ambientais ou atrasos em compromissos de mitigação.

Capital natural

- ✚ 211,56 mil hectares de áreas recuperadas.
- ✚ 89,01% de conformidade no Índice de Performance Ambiental.
- ✚ 36.332,05 t de resíduos não minerais gerados, sendo 95% com destinação sustentável.
- ✚ 21.116.921 t de resíduos minerais (estéril, rejeitos e lamas), sendo 45% aproveitados em obras de descaracterização.
- ➖ Extração intensiva de recursos, geração de rejeitos e potenciais impactos ambientais no descarte de resíduos.

Construindo o futuro

O ano de 2025 consolidou-se como um marco de transformação para a Samarco. Entre nossas conquistas, estão a estabilização financeira e das nossas operações, os avanços na retomada gradual operacional e a garantia de continuidade.

Finalizamos o *ramp-up* do Momento 2 em julho, executado dentro do prazo e do orçamento previstos, resultando na estabilização das plantas e no aumento consistente de produção e vendas, possibilitando a operação com 60% da capacidade produtiva instalada da Companhia. O processo envolveu o reinício das operações do Concentrador 2 e a implantação de uma nova planta de filtragem de rejeitos, essencial para o modelo de operação sem barragens, no Complexo Germano (MG), e a reativação de mais uma usina de pelotização (passamos a operar com duas das quatro usinas) no Complexo de Ubu (ES).

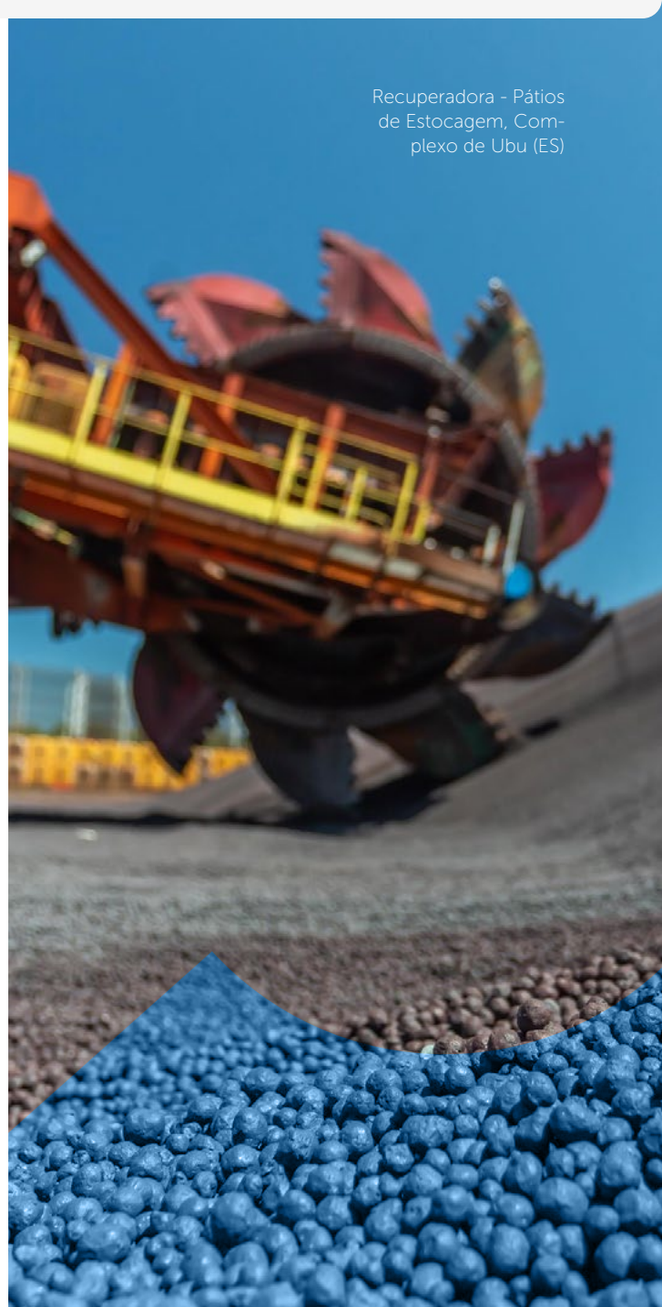
Encerramos, antecipadamente, o processo de Recuperação Judicial (RJ) em agosto de 2025. Mais um momento importante na trajetória de reestruturação da Companhia, que proporciona o reequilíbrio econômico-financeiro e a consolidação de bases sustentáveis para o crescimento da Empresa.

Outra conquista foi a aprovação da Licença Ambiental para o Projeto de Longo Prazo junto ao Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (Copam), obtida em julho de 2025. A licença assegura a continuidade das operações e permite a abertura de novas áreas de lavra e a construção de estruturas de disposição de estéril e rejeitos, todas alinhadas ao modelo de produção sem barragens adotado pela Samarco.

Em novembro de 2025, nosso Conselho de Administração aprovou o Momento 3, a etapa final da retomada gradual. Trata-se do maior investimento da história da Empresa, aproximadamente R$ 13,8 bilhões destinados à ampliação, modernização e ao alcance de 100% da capacidade produtiva instalada a partir de 2028 – cerca de 26 milhões de toneladas anuais. O Momento 3 prevê reativar plenamente a cadeia produtiva integrada que conecta a extração em Germano (MG) à pelotização e exportação em Ubu (ES) e envolve: a reativação do Concentrador 1, da Estação de Bombas 1; a construção da Planta de Filtragem 3 e nova estrutura de disposição de rejeito e estéril no Complexo de Germano (MG); a reativação das Usinas de Pelotização 1 e 2 no Complexo de Ubu (ES); e a utilização plena da capacidade de transporte dos minerodutos.

R$ 13,8 bi

O maior investimento da história recente da Empresa.



Recuperadora - Pátios de Estocagem, Complexo de Ubu (ES)



Evento Tradições locais, Anchieta (ES)

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

Mantemos diálogo constante com nossos diversos públicos de interesse (parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, clientes, acionistas, investidores, fornecedores, governos, comunidades locais, ONGs, sindicatos e grupos vulneráveis) por meio de canais integrados que visam identificar e mitigar impactos socioambientais. Esse engajamento é pautado pela escuta ativa e pela transparência. **Saiba mais em Relacionamento com nossos públicos.**

Em 2025, consolidamos avanços significativos no fortalecimento desse relacionamento. Operamos sob uma nova governança,

2025 foi marcado pela conclusão de entregas históricas e pelo fomento à autonomia econômica da comunidade.

assumindo integralmente a execução da reparação e impulsionando iniciativas de valor compartilhado para garantir Licença Social para Operar e a perenidade do negócio.

A relação com as comunidades foi marcada pela conclusão de entregas históricas e pelo fomento à autonomia econômica. Com a assunção da Reparação e a extinção da Fundação Renova, a Empresa finalizou obras de reassentamentos, indenizou grupos afetados oferecendo uma solução ágil e definitiva para os atingidos, investiu na revitalização de patrimônios e dialogou amplamente com povos tradicionais. **Saiba mais em Reparação**.

Nossa gestão da cadeia de suprimentos foi aprimorada para alinhar os parceiros aos valores de ESG e de integridade da Samarco, por meio da atualização do Código de Conduta para Fornecedores, além do lançamento do programa Conexões Sustentáveis, de ações do Programa Força Local, entre outros. **Saiba mais em Engajamento social.**

Relações institucionais e governamentais

GRI 3-3 Relações governamentais e órgãos reguladores

Em 2025, a Samarco avançou na estruturação de seus processos de relacionamento com o poder público e *stakeholders* institucionais, reforçando mecanismos de governança, *compliance* e rastreabilidade. A Empresa estruturou suas interações com órgãos governamentais das esferas municipal, estadual e federal, entidades regulatórias e associações setoriais, com foco na aderência às políticas públicas, na mitigação de riscos regulatórios e na conformidade com requisitos legais e socioambientais aplicáveis.

Como parte do aprimoramento de governança, a área de Relações Institucionais e Governamentais implementou um modelo processual de engajamento, definindo níveis de interação, responsabilidades, critérios de materialidade, procedimentos de registro e requisitos de aprovação. Esses fluxos passaram a operar sob regras rigorosas de integridade, alinhadas ao Código de Conduta e às políticas anticorrupção e de interação com agentes públicos, que proíbem, de forma explícita, pagamentos de facilitação, benefícios indevidos ou qualquer prática que possa comprometer a independência das decisões públicas. Esses mecanismos fortalecem o controle interno e contribuem para a prevenção, identificação e mitigação de riscos éticos, regulatórios e reputacionais, em consonância com as recomendações de governança e da legislação brasileira anticorrupção.

A atuação institucional em 2025 priorizou a viabilização da agenda ESG da Samarco, especialmente no suporte à implementação de projetos socioambientais, iniciativas de infraestrutura, ações de reparação e temas críticos para o desempenho operacional. O engajamento com autoridades e instituições setoriais também contribuiu para aumentar a previsibilidade regulatória e apoiar a tomada de decisão corporativa com base em riscos e oportunidades associados ao ambiente externo.

A participação ativa no Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e em outras instituições estratégicas ampliou a atuação da Samarco em fóruns de discussão técnica e regulatória, fortalecendo nossa contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas e para o aprimoramento do ambiente institucional do setor mineral. Essa interação multissetorial — envolvendo poder público, entidades privadas, comunidades e academia — reforça o papel da Companhia na construção de pautas que promovem segurança operacional, competitividade e desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos. **GRI 14.24.1**



Representantes da Sociedade dos Amigos da Marinha de Guarapari visitam Complexo de Ubu

Relações de valor

Em 2025, marcamos presença em eventos de relevância para debater a participação e o futuro da indústria em aspectos ambientais, tecnológicos e econômicos, como:

- **Fórum de Sustentabilidade e Descarbonização 2025 (Amcham-ES/Findes).**
- **Imersão Indústria (Fiemg) – debatendo liderança, inovação e sustentabilidade.**
- **ESX – Espírito Santo Innovation Experience – discutindo soluções para desafios tecnológicos.**
- **CEO Meeting (Ibef-ES) – debatendo o desenvolvimento econômico do Espírito Santo.**

Relacionamento com nossos públicos

GRI 2-29

Stakeholders

Conselho / Alta Liderança
Implementação e aderência rigorosa a práticas de governança e integridade, garantindo que as decisões estejam alinhadas à estratégia e às melhores práticas.

Provedores de Capital
Transparência e comunicação constante do desempenho financeiro e da gestão de riscos por meio da divulgação de relatórios trimestrais.

Especialistas Externos
Parcerias estratégicas em inovação, contratações de alta especialização e de consultorias para diagnósticos de riscos e oportunidades.

Empregados
Promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, fomento a programas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), comunicação interna, investimento em capacitação e desenvolvimento profissional.

Clientes
Relacionamento personalizado e suporte técnico às vendas, presença global com escritórios estratégicos, inteligência de mercado ativa e gestão contratual transparente.

Fornecedores
Fortalecimento da cadeia de valor, disseminação de boas práticas, desenvolvimento local e clareza nas expectativas de conduta.

Poder Público
Participação de fóruns e discussões, cooperação na Reparação da Bacia do Rio Doce (Novo Acordo), transparência no cumprimento de condicionantes ambientais, apoio a obras de infraestrutura e desenvolvimento econômico nas áreas de atuação.

Comunidades Vizinhas
Investimentos sociais e programas de inclusão e desenvolvimento local, capacitações, ações culturais e educativas.

Terceiros e Contratados
Extensão das políticas corporativas (Direitos Humanos, Código de Conduta, Meio Ambiente) a essas partes e oferta de capacitação em parceria com as contratadas.

Presença em associações GRI 2-28

A presença da Samarco em associações ocorre de forma estratégica e diversificada, abrangendo desde a representação setorial e inovação até o fomento ao desenvolvimento local e comunitário.

A Empresa é associada ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), mantendo diálogo sobre temas relevantes para o setor, como a comunicação entre mineradoras e comunidade. Além disso, a Samarco também é associada a diversas outras instituições, como:

- **ABM** - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração
- **Aberje** - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial
- **Abrace** - Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres
- **Aceop** - Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto
- **Aciam** - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana
- **Adesb** - Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Santa Bárbara
- **Adesiap** - Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba
- **Adop** - Agência de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto
- **AEA** - Associação Empresarial de Anchieta
- **Amcham Brasil** - Câmara Americana de Comércio
- **Anpei** - Associação de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
- **Asug** - Associação dos Usuários do SAP do Brasil
- **ATP** - Associação de Terminais Portuários Privados
- **Base 27** – Hub de Inovação Capixaba
- **Conim** - Comitê para Normalização Internacional em Mineração do Ibram
- **CDL** - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Guarapari
- **Cedmec** - Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico
- **Espírito Santo em Ação**
- **FDC / CRI** - Fundação Dom Cabral / Centro de Referência em Inovação
- **Findes** - Federação das Indústrias do Espírito Santo
- **GEA** - Guarapari em Ação
- **Ibram** - Instituto Brasileiro de Mineração
- **Pacto Global** – Rede Brasil (desde 2002)
- **Senac** - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- **Senai** – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- **Sindiextra** - Sindicato das Indústrias Extrativas de Ouro, Metais Preciosos, Diamante e Pedras Preciosas, Areias, Pedras Ornamentais, Lenha, Madeiras, Minerais Metálicos e Não Metálicos no Estado de Minas Gerais
- **Sindifer-ES** - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado do Espírito Santo
- **Sindicig** - Sindicato da Indústria da Construção Civil de Guarapari Pacto Global – Rede Brasil (desde 2002)
- **Sindimetal - ES** – Sindicato dos Metalúrgicos do Espírito Santo
- **Metabase Mariana** - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração e Metais Básicos de Mariana (MG)

Ano de reconhecimento

Prêmio ATP 2025: Categoria Impacto Social Portuário: Conquistado com o Projeto Maré de Sorte, que promove capacitação técnica, inclusão social e sustentabilidade entre marisqueiras e pescadores.

Homenagem na MEC Show 2025: O presidente Rodrigo Vilela e o diretor de Operações, Sérgio Mileipe, foram reconhecidos pela contribuição no crescimento da indústria de base do Espírito Santo.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol: Conquistado pelo quarto ano consecutivo, atestando a qualidade e a transparência do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Empresa (referente a 2024, mas comunicado em 2025).

Empresa Amiga da Amamentação: Reconhecimento da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e do Ministério da Saúde.

Prêmio Latin Lawyer: O Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce foi reconhecido com o prêmio Latin Lawyer Awards 2025 – juntamente com nossas acionistas Vale e BHP, na categoria "Disputes".

Compliance On Top: Nossas lideranças (Akira Ano e Cássio Amim) foram reconhecidas no Anuário Compliance On Top 2025, categoria Empresas, entre os profissionais mais admirados do país na área de *compliance*.

Prêmio Ser Humano: Nesse prêmio organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, a Samarco conquistou o primeiro lugar nas seguintes categorias com os *cases* indicados:

Minas Gerais

- CEO que chancela e impulsiona a agenda de gestão de pessoas – Rodrigo Vilela;
- ESG - Semeando o Amanhã: Capacitação das comunidades, Geração de Valor Social e Compromisso ESG na Mineração da Samarco;
- Jovem - Da Ideia à Ação: Jovens profissionais da Samarco impulsionam a automatização da Seleção com Power Automate e Excel.

Espírito Santo

- Jovem - Da Ideia à Ação: Jovens profissionais da Samarco impulsionam a automatização da Seleção com Power Automate e Excel.



Prêmio ATP 2025


Prêmio Latin Lawyer

Evolução estratégica de sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, SASB EM-MM-210a.3

Nosso Programa de Sustentabilidade 2023–2032 está integrado ao Mapa Estratégico da Companhia, com indicadores monitorados. Adotamos uma Política de Direitos Humanos que, por meio de devida diligência, visa identificar, prevenir, mitigar e reparar impactos nas operações, projetos e na cadeia de valor.

A estratégia é ordenada em pilares ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) com temas-chave e sustentada por quatro habilitadores principais que permeiam todas as decisões: saúde e segurança, direitos humanos, gestão integrada de riscos e inovação.



Avanços em 2025

Em 2025, foi criada a **Diretoria de Governança e Conformidade**, ligada diretamente ao Conselho de Administração. Essa estrutura confere isenção e robustez à gestão corporativa, alinhando a Samarco às melhores práticas do mercado e assegurando a autonomia necessária para promover transparência, integridade e segurança na condução dos processos de conformidade.

O **Código de Conduta para Fornecedores** foi atualizado com a inclusão de novas regras decorrentes da Política de Direitos Humanos, exigindo que os fornecedores sigam padrões éticos equivalentes, incluindo o combate ao trabalho análogo à escravidão e à exploração infantil.

O **Programa Conexões Sustentáveis** foi lançado com o objetivo de promover práticas éticas, sociais e ambientais em toda a rede de suprimentos (local, nacional e internacional).

Implementamos um **Plano de Engajamento Integrado** que reuniu as frentes social, institucional e de comunicação, permitindo uma gestão mais assertiva e eficiente do relacionamento com *stakeholders* críticos.



Complexo de Germano - Mariana/Ouro Preto (MG)

Saiba+

Informações adicionais estão disponíveis na área de sustentabilidade do **site da Samarco**.

Jornada sustentável

- **2014:** Modelo de Sustentabilidade Samarco
- **2016-2020:** Discussões sobre a retomada pós-rompimento da barragem de Fundão (MG); obtenção de licenciamento socioambiental e operacional; preparação para o retorno das operações
- **2021:** Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade; elaboração do Plano de Transformação da Empresa; desenvolvimento do processo de materialidade
- **2022:** Realização de diagnóstico de maturidade ESG
- **2023:** Construção do Programa Estratégico de Sustentabilidade; desenvolvimento do Mapa Estratégico de Sustentabilidade; revisão dos pilares ESG e materialidade; definição de ambições, metas e KPIs relacionados
- **2024:** Criação da Diretoria de Sustentabilidade; elaboração da nova matriz de materialidade; monitoramento de metas e iniciativas; atualização do *roadmap* do Programa de Sustentabilidade
- **2025:** Atualização da estratégia à luz dos desafios do Negócio e Reparação; desdobramento de metas de longo prazo e atualização do *roadmap* 2026 e 2027; *pulse* da dupla materialidade

Metas públicas

TEMA	BASELINE	META LONGO PRAZO (2032)	STATUS EM 2025[1]	ODS
Água	Ano-base: 2024 - 83%	Alcançar 95% da taxa de recirculação global	A taxa de recirculação de água atingiu 87,7%, com 100% em Ubu e cerca de 84% em Germano	6
	Ano-base: 2024 1,44 m^3/tmsc	Reduzir em 18% o consumo específico de água nova no processo produtivo	Reduzimos cerca de 23% no consumo específico de água nova em nosso processo	
Gestão atmosférica e climática	Ano-base: 2015 102 kg CO_2e/tms	Reduzir em 30% as emissões de escopo 1 e 2 até 2032, alcançando neutralidade das emissões até 2050	Reduzimos cerca de 41,7% das nossas emissões (resultado acumulado) devido a ajustes no mix de produtos	7 13
Resíduos, rejeitos e estéril	Ano-base: 2019	Concluir descaracterização até 2028	Alcançamos 96,8% da descaracterização da Barragem de Germano (obras de descaracterização da Cava do Germano concluídas em 2023)	12
	Ano-base: 2022 - 55%	Destinar 95% de nossos resíduos de forma sustentável	Tratamos e encaminhamos 95% de nossos resíduos priorizando redução, reutilização e reciclagem	
Desenvolvimento territorial e comunidades resilientes	-	Garantir que 70% da força de trabalho da Samarco seja contratada localmente	Contratamos 43.1% de nossa força de trabalho em municípios da área de influencia direta e comunidades vizinhas de nossas operações[2]	1 8 11
	Ano-base: 2023	Ambiência social forte (>80) nos territórios onde atuamos	A média da ambiência social nos territórios onde atuamos atingiu 87 pontos[3]	
Diversidade, equidade e inclusão	Ano-base: 2015 – 11,5%	Garantir 35% de mulheres na força de trabalho, promovendo a equidade de gênero	A participação de mulheres na força de trabalho foi ampliada para 29,7% do total de empregados	5 10
	Ano-base: 2022 – 38,7%	Ampliar representatividade racial na liderança com 40% de pretos e pardos	Temos a representação de 33,3% de pessoas negras (pretos e pardos) em nossa liderança	
Cadeia de fornecimento	Ano-base: 2025 - 0[4]	Avaliar 100% dos fornecedores mais críticos da empresa, verificando suas boas práticas ambientais, sociais e de governança	61,4% dos fornecedores mais críticos foram avaliados em 2025 quanto a práticas ESG, com tratamento das não-conformidades identificadas	8 12 16
Direitos humanos	Ano-base: 2026 - 0[4]	Avaliar 100% das operações e projetos em questões relacionadas à direitos humanos e tratar todas as não-conformidades identificadas	Avaliamos 80% das operações e projetos em aspectos de direitos humanos, com tratamento das não-conformidades identificadas	16
Saúde e segurança	-	Zero acidentes de alta gravidade	Tivemos um acidente de alta gravidade em nossas operações	3

[1] As metas de longo prazo da Samarco foram desenhadas considerando o cenário de crescimento sustentável, que visa atingir 100% da sua capacidade produtiva instalada a partir de 2028. Portanto, embora algumas das metas tenham sido alcançadas ou superadas, foram estabelecidas tendo em vista os desafios previstos para sua manutenção.

[2] Em 2024, alcançamos 75,8% de contratação local. A absorção da força de trabalho oriunda da Fundação Renova impactou a tendência de crescimento que será retomada visando a meta de longo prazo (2032).

[3] A ambiência social é calculada por um indicador proprietário que mensura a percepção da comunidade frente ao contexto local, incluindo conflitos, grupos ativos e outros empreendimentos, e a atuação da Samarco no território.

[4] Métrica e indicador instituído no período

Reparação

Entre 2024 e 2025, o processo de reparação da Bacia do Rio Doce passou por uma significativa reestruturação. O cenário atual caracteriza-se pela condução direta da execução pela Samarco, pela descontinuidade da Fundação Renova e pela aceleração na implementação das obrigações previstas no Novo Acordo.

O Novo Acordo substituiu o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) de 2016 e estabeleceu um valor global de R$ 170 bilhões para a reparação definitiva.

A gestão dos recursos e obrigações foi dividida em três frentes principais:

- **Obrigações de Pagar (R$ 100 bilhões):** repasses da Samarco ao Poder Público (União, estados de MG e ES e municípios) para execução de políticas públicas de saúde, saneamento e infraestrutura ao longo de 20 anos. Até dezembro de 2025, R$ 10,9 bilhões já haviam sido transferidos.
- **Obrigações de Fazer (R$ 32 bilhões):** ações de execução direta da Samarco, focadas em indenizações individuais, conclusão de reassentamentos e recuperação ambiental, dos quais R$ 22,8 bilhões foram executados até dezembro de 2025.
- **Valores já executados (R$ 38 bilhões):** montante despendido pela extinta Fundação Renova até setembro de 2024.



Novo Bento Rodrigues, Mariana (MG)

Gestão integrada

O processo de liquidação e extinção da Fundação Renova, validado pelo Ministério Público - promotoria de fundações - foi concluído com êxito em novembro de 2025, dentro do prazo de um ano estipulado pelo acordo. Assumimos integralmente os ativos, passivos, contratos e a responsabilidade pela execução das ações. Uma reestruturação robusta envolveu a baixa de CNPJs, encerramento de contratos de trabalho, migração de contratos de fornecedores e absorção de quase 300 profissionais da extinta Fundação Renova.

Ao integrar o tema ao nosso *core business*, a Samarco criou um modelo de governança para organizar entregas, com monitoramento diário de obrigações e *dashboards* de performance. A reparação foi inserida transversalmente nas diretorias, com a criação de áreas específicas dedicadas ao tema.

As frentes de trabalho (Indenizações, Ações Ambientais, Obras da Reparação e Compensações aos Povos Indígenas e Tradicionais) são apoiadas por áreas transversais como Comunicação, Gestão da Mudança e Auditoria. Temas críticos que impactam as entregas são escalonados e debatidos no Comitê de Reparação com os acionistas.



Pilares da reparação

Indenizações

- Operacionalização das portas indenizatórias e conclusão dos atendimentos até 2026
  - › Mais de 345 mil pessoas pagas até dezembro de 2025, totalizando R$ 15,12 bilhões
  - › O Programa Indenizatório Definitivo (PID), que garante o pagamento de R$ 35 mil em parcela única por pessoa física ou jurídica elegível, alcançou mais de 301 mil pessoas, com um total pago de R$ 11,1 bilhões
- Campanhas públicas de informação e engajamento

Transição

- Transição e finalização dos programas e obrigações de fazer remanescentes
- 87% das obrigações de transição concluídas
- R$ 1 bi transferidos a instituições, municípios, órgãos estaduais e federais, universidades, associações, etc.

Povos indígenas e comunidades tradicionais

- Pagamentos indenizatórios aos povos tradicionais
  - › R$ 1.036.547.110 foram pagos a povos indígenas e comunidades tradicionais, com 100% dos Termos de Quitação (TQs) elegíveis assinados
- Entrega de poços artesianos e fornecimento de água mineral

Reassentamento

- 100% das obras previstas antes do Novo Acordo nos distritos de Novo Bento Rodrigues e Paracatu foram concluídas. Ao todo, foram 389 obras, dentre elas: casas, lotes, comércios, bens públicos e bens coletivos privados
- 100% dos bens públicos (como escolas e postos de saúde) de Bento e Paracatu entregues
- Solução definitiva para os núcleos familiares indefinidos
- Retomada dos atendimentos e negociações interrompidas
- Dos 729 casos no total de reassentamento, 719 foram resolvidos com a entrega de um novo imóvel ou pagamento pelo direito de moradia (99% de atendimentos solucionados)
- Concluída a destinação dos animais que estavam sob a tutela da Samarco na data de homologação do acordo

Ações ambientais

- Apresentado às Governanças Responsáveis (CEMG, CEES e Ibama) o Plano de Recuperação Ambiental (PRA), documento que especifica as obrigações de fazer da Samarco, indicando os seus respectivos contornos, objetivos e métricas de quitação
- Submetido à Governança (CEMG) o projeto conceitual de descomissionamento parcial do Dique S4, juntamente com seu Plano de Controle Ambiental e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, documentos que detalham as ações necessárias para execução da obrigação
- Protocolado na Governança (Ibama) a entrega do Projeto de Dragagem e Disposição Final – Manejo de Rejeitos/Sedimentos da UHE Risoleta Neves
- Emitidos pelas Governanças (CEMG e Ibama) os Termos de Referência que subsidiam o processo concorrencial para contração das empresas que irão realizar o gerenciamento de áreas contaminadas nos territórios de Minas Gerais e Espírito Santo
- Protocolada na Governança (CEMG) a entrega do relatório técnico conclusivo das ações do monitoramento da qualidade do ar
- Continuidade das ações, como recuperação das áreas afetadas e medidas compensatórias, reflorestamento de 50 mil hectares e recuperação de 5 mil nascentes
  - › Até dezembro de 2025, foram 45,5 mil hectares de reflorestamento com área cercada e protegida. Mais de 34 mil hectares em fase de plantio ou enriquecimento com espécies nativas, mais de 4,3 mil nascentes cercadas e 2,7 mil em fase de plantio.
  - › A coleta de sementes nativas já gerou mais de R$ 10 milhões em renda para cerca de 1,3 mil coletores em Minas Gerais e no Espírito Santo
  - › Renaturalizados 7,21 km de extensão no rio Gualaxo do Norte e tributários
  - › O Monitoramento Integrado Intracalha, referente ao Plano de Monitoramento Integrado (PMI), concluiu a amostragem dos sedimentos da campanha 2025 em setembro de 2025

Liquidação

- Liquidação da Fundação Renova
- Cumprimento das entregas ao Ministério Público

Financeiro

- Pagamento das Parcelas das Obrigações de Pagar
- Pagamentos de multas

Próximos passos

2026

- Consulta Pública PICTs
- Plano Simplificado Quilombola/Tradicionais PICTs
- PBAI– TG PICTs
- ETA Emergencial Krenaks Obras
- Pagamento ASE/AFE (Retroativo e Prospectivo) PICTs
- Apoio Pedagógico, Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Aquática e Terrestre, Monitoramento Pesqueiro, PMQA-CH e PTIP: Alimentação Animal
- 3ª parcela Obrigação de Pagar (R$ 7 bilhões), totalizando R$ 18 bilhões
- Conclusão de aproximadamente 1 mil ha e 100 nascentes recuperadas
- Conclusão do Projeto Rede Rio Doce de Sementes e Mudas
- Finalização de todos os atendimentos nos programas e demais iniciativas indenizatórias
- Conclusão das seis obras iniciadas após a homologação do acordo
- Conclusão da obra de restauro do Hotel Xavier

2027

- 4ª parcela Obrigação de pagar (R$ 5 bilhões), totalizando R$ 23 bilhões
- Conclusão de aproximadamente 7 mil ha e 300 nascentes recuperadas
- Fim das moradias temporárias
- Finalização das ações de Planejamento de Territórios Sustentáveis e Agroecológicos, PTIP e Pasea - Assistência Técnica e Extensão Rural, Plano de reparação em saúde de Mariana
- Entrega de 100% das obras do reassentamento iniciadas após a homologação do acordo

2028

- SAA (Sistema de Abastecimento de Água)
- 5ª parcela Obrigação de pagar (R$ 5 bilhões), totalizando R$ 28 bilhões
- Conclusão de aproximadamente 18 mil ha e 700 nascentes recuperadas

2029

- 6ª parcela Obrigação de pagar (R$ 5,1 bilhões), totalizando R$ 33,1 bilhões
- Conclusão de aproximadamente 22 mil ha e 1.500 nascentes recuperadas
- Conclusão das ações dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADs
- Conclusão da recuperação ambiental das 92 lagoas marginais

2030

- 7ª parcela Obrigação de pagar (R$ 5,5 bilhões), totalizando R$ 38,6 bilhões
- Pedido de conclusão de 50 mil ha e 5 mil nascentes
- Fim do abastecimento de água de Comboios e Córrego do Ouro
- Conclusão dos programas de Recuperação de Áreas Degradadas
- Pasea - Restauração florestal e PTIP: Reparação e Manejo de Solo e Manejo da água
- Término da fase de estudos e projetos de Candonga
- Conclusão das ações de Bioengenharia



Parque Nacional da Serra do Gandarela (MG)

Visão de futuro

A nossa visão de futuro está focada na execução do Momento 3, aprovado pelo Conselho de Administração em 2025 com um investimento histórico de R$ 13,8 bilhões. O objetivo é atingir 100% da capacidade produtiva instalada (aproximadamente 26 milhões de toneladas anuais), reativando o Concentrador 1 em Germano (MG) e as Usinas de Pelotização 1 e 2 em Ubu (ES).

A retomada da Empresa é fundamentada em lições aprendidas e em um novo modelo de negócios que elimina o uso de barragens para a disposição de rejeitos e adota tecnologias de filtragem e empilhamento a seco (*dry stacking*). A inovação contribui para resolver desafios ao longo dos anos e é um traço cultural fundamental e um habilitador da nossa estratégia de sustentabilidade.

Ao reconhecermos que a resolução de problemas complexos necessita de parcerias, apostamos em soluções colaborativas com *startups*, universidades e *hubs* de inovação como o Mining Hub, do qual somos cofundadores e estamos presentes no conselho desde 2022. Outros exemplos incluem o uso de Inteligência Artificial para segurança e eficiência, projetos para monitoramento de biodiversidade e o desenvolvimento de tecnologias para reaproveitamento de rejeitos, promovendo a economia circular.

A Samarco projeta-se como uma líder de mercado em produtos *premium* essenciais para a descarbonização da siderurgia, por meio de nossas pelotas de redução direta, que permitem a produção de aço com menor emissão de CO_2, o que nos posiciona como um parceiro estratégico na transição energética global.

Nosso objetivo é atingir

100 %

da capacidade produtiva instalada: cerca de 26 milhões de toneladas/ano.



Mining Hub – direita para esquerda: Alessandra Prata, Vinicius Loyola, Pricila Kelly e Rayanne Emmanouil.

Governança corporativa

NESTE CAPÍTULO

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 35
ÉTICA E *COMPLIANCE* 39
GESTÃO DE RISCOS 43



Ivo Mendes M Alves – empregado, Complexo de Ubu



Raphael Scardua - empregado, Complexo de Ubu (ES)

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-16, 2-17, 2-18

A governança constitui o principal pilar para a consecução dos objetivos estratégicos da Companhia, fundamentada nos princípios de integridade, equidade, transparência, responsabilidade (accountability) e sustentabilidade. Esses princípios orientam as relações entre os acionistas – no exercício de seu papel estratégico e deliberativo, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e os demais *stakeholders*. O sistema é estruturado em cinco instâncias interdependentes, conforme estabelecido no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas (BHP Billiton Brasil e Vale S.A.): o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, a Assembleia Geral, os Comitês de Assessoramento ao Conselho, e o Conselho Fiscal.

Saiba+ em **Reparação**

O ano de 2025 foi marcado por transformações estruturais profundas, impulsionadas pelo encerramento da Recuperação Judicial (RJ), a internalização da Reparação e a busca por maior independência nos controles internos.

A mudança mais significativa na estrutura organizacional foi a criação de uma nova diretoria dedicada exclusivamente à conformidade, governança e auditoria. Essa diretoria reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, garantindo isenção, robustez e independência na fiscalização e gestão de riscos.

A execução direta das ações de reparação exigiu uma nova arquitetura de governança: modelo de gestão integrada composto por frentes de trabalho (indenizações, obras, meio ambiente); temas críticos e mudanças materiais escalonados e debatidos no Comitê de Reparação junto aos acionistas; estrutura dedicada incorporada às gerências.

Assembleia de Acionistas

É o órgão superior da Samarco e detém poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes para a defesa e o desenvolvimento da Companhia. É responsável pela aprovação de matérias críticas, como a mudança do objeto social, operações societárias (fusão, cisão, incorporação), pedido de falência, e oneração ou alienação de direitos minerários.

Reuniões em 2025: 55

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada que exerce a governança superior da Companhia. É composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes que possuem um mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. Os integrantes são indicados pelos acionistas, Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda., aprovados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e não exercem função executiva na Samarco.

Suas responsabilidades estão estabelecidas no Estatuto Social da Empresa e envolvem: fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e fiscalizar a gestão dos diretores; aprovar o plano de negócios e mineração e o orçamento anual; manifestar-se sobre atos ou contratos que não estejam compreendidos nas atribuições dos diretores, e autorizar a alienação de bens do ativo permanente; convocar a Assembleia Geral e manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da diretoria; escolher e destituir os auditores independentes; e criar comitês de assessoramento à administração.

Para ampliar o conhecimento do Conselho de Administração sobre temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, a organização mantém acesso a informações atualizadas, o intercâmbio de experiências e a comunicação interna contínua com conteúdos específicos de sustentabilidade. O desempenho do órgão e de seus comitês é feito por meio de autoavaliação e análise de desempenho em reuniões.

Em 2025, o Conselho realizou um movimento consciente para assumir um papel de facilitador da Diretoria Executiva; com a criação da Diretoria de Governança e Conformidade reportando-se diretamente a ele; focou no futuro da Companhia para além da reparação e supervisionou o cumprimento integral dos compromissos assumidos com a reparação. Ao todo, foram submetidas 58 preocupações cruciais para deliberação.

Reuniões em 2025: 6

Os membros do Conselho de Administração são indicados pelos acionistas – Vale e BHP Billiton Brasil - e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária.

Comitês de Assessoramento

São responsáveis por assessorar o Conselho de Administração em questões críticas do negócio, analisando e recomendando temas relevantes para a estratégia organizacional. Os oito comitês são:

Comitê de Sustentabilidade: apoia em questões relacionadas à estratégia de sustentabilidade ambiental, social e segurança; no resgate, proteção e geração de valor do negócio.

8 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê de Finanças: analisa a performance financeira da Companhia e presta assessoramento a questões vinculadas ao tema, como o desenvolvimento do Plano de Negócio Financeiro (Business Plan). Possui um subcomitê vinculado (Tributário) e atua na estrutura de capital e estratégias de financiamento.

8 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê de Riscos, Auditoria e Conformidade: analisa e recomenda questões relacionadas ao tema e ao processo de gerenciamento de risco corporativo; acompanha a gestão de impactos no meio ambiente, nas pessoas e nos demais *stakeholders*.

12 membros, 12 reuniões ordinárias

Comitê Geotécnico: auxilia com questões relacionadas ao gerenciamento e governança dos rejeitos. Foca na segurança das estruturas geotécnicas (não operacional), programas, projetos e toda infraestrutura que suporta a continuidade das operações.

6 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê Jurídico: preocupa-se com situações extraordinárias de conformidade legal e regulatória da operação; presta auxílio às diversas consequências jurídicas advindas do rompimento da barragem de Fundão.

6 membros, 25 reuniões ordinárias

Comitê Técnico e de Operações: acompanha as operações e a continuidade do negócio, auxiliando com as questões técnicas da Companhia.

7 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê de Pessoas: auxilia a tomada de decisões referentes às metas de desenvolvimento da Diretoria Executiva, políticas de remuneração e avaliação de cenários futuros, riscos internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a estrutura organizacional.

2 membros, 5 reuniões ordinárias

Comitê de Reparação: tem a atribuição de assessorar o Conselho de Administração nas questões relacionadas às medidas de reparação previstas no Acordo de Repactuação. Atua na avaliação e recomendação de estratégias, riscos, recursos, planos, metas e indicadores, bem como no acompanhamento do cumprimento das obrigações, cronogramas e resultados da reparação. Também acompanha a governança da transição, comunicação com *stakeholders*, auditorias independentes e eventuais divergências interpretativas.

8 membros, 20 reuniões ordinárias

Diretoria Executiva

A Diretoria, órgão executivo da administração, é composta por sete membros, entre Diretor-Presidente e diretores executivos, atuando cada um de seus membros de acordo com a competência estabelecida pelo Estatuto e pelo Conselho de Administração. É composta por sete membros que possuem mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. As diretorias são estatutárias, com exceção de duas não estatutárias (Governança e Conformidade e Jurídica e Riscos). Tem como principais funções implementar o Planejamento Estratégico e o plano de negócios, tomar decisões sobre projetos e investimentos, participar da revisão e avaliação dos pilares estratégicos e acompanhar a gestão dos impactos sociais, ambientais e econômicos. Em 2025, a Samarco passou a contar com mais uma diretoria, devido à criação da Diretoria de Governança e Conformidade.

Para a análise de representatividade local, a Diretoria de Operações (D.O.), que abrange as atividades Mineração, Mineroduto e Beneficiamento, concentra as atuações relativas ao contexto local. Em conformidade com o reporte do ano anterior, a Diretoria de Operações é liderada por um membro, do sexo masculino, contratado na comunidade do entorno. **GRI 202-2, 14.21.2**

Governança fiscal GRI 207-1, 207-2, 207-3

A governança fiscal da Samarco é supervisionada diretamente pelo Conselho de Administração e operacionalizada pelo Guia de Conformidade Fiscal, que integra a estratégia tributária aos processos de negócio e à mitigação de riscos. A identificação desses riscos ocorre de forma multidisciplinar, fundamentada na legislação brasileira, em auditorias internas e na análise de parcerias e transações.

A estratégia fiscal da Samarco fundamenta-se na conformidade regulatória, garantindo agilidade perante as mudanças no cenário tributário nacional. Embora a abordagem tributária não conste em documento público específico, o compromisso com a integridade fiscal é assegurado pelo Código de Conduta e Ética e pela transparência dos relatórios financeiros.

Alinhada aos objetivos de negócio, a gestão tributária considera os impactos socioeconômicos nas comunidades onde a Empresa opera. O recolhimento de tributos (como IRPJ e CSLL) é tratado como um pilar essencial da licença social para operar, reafirmando o papel da organização no fomento ao desenvolvimento público e social.

O controle é reforçado por auditorias externas e assessoria tributária especializada, garantindo que todos os relatórios financeiros passem por verificação independente e rigorosa revisão documental. Para assegurar a conformidade, a companhia utiliza *softwares* de monitoramento e mantém diálogo constante com órgãos municipais, estaduais e federais. A integridade do sistema é complementada pelo Canal de Ética e Ouvidoria, disponíveis para o relato de quaisquer suspeitas de irregularidades fiscais por empregados(as) ou terceiros.

O relacionamento da Samarco com autoridades fiscais é pautado pela cooperação e pelo fornecimento proativo de informações, visando mitigar riscos de interpretação normativa. No âmbito institucional, a companhia realiza ações para promover a transparência fiscal no setor de mineração.

A governança da Companhia integra *feedbacks* de investidores, comunidades e órgãos reguladores coletados via canais de comunicação. Em 2025, essas contribuições influenciaram diretamente a estratégia fiscal, resultando em ajustes que elevaram os padrões de transparência e reforçaram a responsabilidade socioeconômica da organização.

Saiba+

Para informações adicionais sobre governança acesse o **site da Samarco**

Ética e compliance

GRI 3-3 Ética, transparência e diálogo, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 14.22.1, 205-1, 205-2, 406-1

A integridade é um valor inegociável para a Samarco. Atuar de forma íntegra significa primar pela ética nas relações e adotar uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas nos negócios. Esse valor é reforçado pelo Programa de Compliance da Samarco, que atua ativamente na prevenção, detecção e correção de atos de fraude, corrupção e/ou ações contrárias ao Código de Conduta e à legislação aplicável.

A Samarco submete 100% de suas operações a avaliações de riscos relacionados à corrupção, assegurando o monitoramento contínuo de todas as unidades de negócio. O processo abrange a análise de fluxos internos, a identificação de áreas críticas, monitoramento de terceiros e a revisão periódica de normas e procedimentos. Essa estrutura de governança é reforçada por canais de denúncia independentes e mecanismos de proteção ao denunciante.

Os principais riscos mapeados incluem suborno, propina, gestão inadequada de hospitalidade e brindes, conflitos de interesse e vulnerabilidades na cadeia de suprimentos. Além disso, a companhia mantém rigorosa vigilância sobre a transparência em doações, patrocínios e processos de licenciamento ambiental e regulatório, garantindo conformidade estrita com as políticas internas e a legislação anticorrupção vigente.

Em 2025, atualizamos nosso Código de Conduta, reforçando o compromisso com a devida diligência para prevenir, mitigar e reparar impactos aos direitos humanos. O documento estabelece diretrizes para o combate ao trabalho forçado, análogo à escravidão e ao trabalho infantil, aplicando essas exigências também a toda a cadeia de fornecedores.



Alana Gonçalves e Agatha Ribeiro — empregadas Complexo de Germano (MG)

A adesão ao Código de Conduta de Fornecedores tornou-se condição contratual, exigindo cumprimento de leis anticorrupção e demais legislações pertinentes ao negócio. O material detalha a responsabilidade dos fornecedores na gestão de impactos na comunidade e na promoção da diversidade; conecta a conduta individual ao Programa de Sustentabilidade da Empresa, orientando que decisões de negócio considerem riscos ambientais e sociais.

Em 2025, foram identificados 19 casos de discriminação por meio dos canais de escuta e denúncia da Companhia. Todos os incidentes foram integralmente analisados pela gestão interna e foram resolvidos. Para os relatos em que o conteúdo de discriminação foi confirmado, a Samarco implementou planos de ação imediatos e estruturados. As medidas corretivas e preventivas adotadas incluíram ações como monitoramento, *feedback* e treinamento.

Adotamos um conjunto de políticas que reafirmam o compromisso com uma atuação Empresarial responsável, em consonância com os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, o Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A prevenção e mitigação de conflitos de interesse é orientada pela Política de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas, publicada em 2024. A Companhia monitora situações envolvendo vantagens pessoais derivadas de vínculos íntimos, subordinação direta entre familiares, interferência em condições de emprego de parentes e exercício de cargos em empresas que sejam clientes, concorrentes ou fornecedores da Samarco. O controle também inclui vínculos com agentes públicos. **GRI 2-15**

A Samarco mantém um programa contínuo de comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção, abrangendo empregados(as) lideranças e parceiros de negócios. A Companhia oferece treinamentos obrigatórios em plataforma *on-line*. Em 2024, o treinamento sobre o Código de Conduta alcançou 100% dos empregados próprios e 86% dos terceiros aplicáveis. Em 2025, continuou sendo o principal instrumento de disseminação. A totalidade dos empregados, das categorias administrativo, coordenação, gerência, supervisão e operacional, participaram de capacitações. Os empregados admitidos no último mês de 2025 realizaram a versão introdutória do Código de Conduta durante o processo de integração (*onboarding*), estando dentro do prazo para a conclusão do módulo completo. Para os parceiros de negócios, o alcance da comunicação e capacitação abrangeu 7.786 dos 9.377 fornecedores, representando 83% do total.

Em 2026, esse treinamento será realizado novamente, tendo como alvo todos os empregados próprios e terceiros aplicáveis. Adicionalmente, a Companhia promove sessões de apresentação e esclarecimento das políticas, procedimentos e práticas para seu público interno e parceiros. Para fortalecimento da cultura, em 2025, a Empresa aplicou um Simulado de Materialização do Risco de Corrupção e um Seminário de Avaliação do Risco de Corrupção.

Com o compromisso de seguir evoluindo, promover a melhoria contínua e o fortalecimento do nosso **Programa de Compliance,** adotamos as seguintes metas, que são monitoradas anualmente:

- **100%** da cadeia de valor de alto risco treinada,
- **100%** de transparência sobre os canais de denúncia
- e será implementada, **em 2026**, a meta de **100%** de transparência da estrutura de compliance e governança.

Conheça alguns dos nossos documentos e políticas nos *links* abaixo:

- Código de Conduta
- Código de Conduta para Fornecedores
- Política de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas
- Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes
- Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Política de Direitos Humanos
- Política Antitruste

Canais de comunicação

Os canais de comunicação operam de forma coordenada para garantir que cada demanda seja tratada no foro adequado. Esse sistema permite que empregados(as) fornecedores, comunidades e parceiros busquem aconselhamento sobre políticas responsáveis e relatem preocupações sob diferentes níveis de criticidade e sigilo.

Canal de Ética

O Canal de Ética é a ferramenta oficial e confidencial para o relato de suspeitas ou violações comprovadas ao Código de Conduta, às normas e políticas internas ou à legislação vigente. Ele desempenha um papel central no pilar de detecção do Programa de *Compliance* da Companhia, sendo fundamental para identificar desvios de integridade. O atendimento está disponível em português e em inglês, 7 dias por semana, 24 horas por dia.

No último período, o Canal de Ética registrou 1.207 relatos, representando um aumento aproximado de 85%, em relação à média dos últimos cinco anos, e concluiu a apuração de 1.145.

Canais de acesso

Site: **www.samarco.com/canal-de-etica/**

Telefone: 0800 377 8002

E-mail: **canaldeetica@samarco.com**

Saiba+ no **Relatório do Programa de Compliance, na página do Canal de Ética**

Ouvidoria Social

A Ouvidoria Social acompanha a execução das ações de reparação e operação atuando como um canal permanente para as manifestações das comunidades vizinhas da Samarco. Em 2025, no âmbito da operação, foram registradas 39 manifestações, 100% respondidas e 77% tratadas como procedentes. **GRI 14.10.4**

Este espaço é destinado ao recebimento, tratamento, acompanhamento e resposta de manifestações sobre:

- Conduta desrespeitosa nas relações com as comunidades;
- Irregularidades ou atos ilícitos em programas indenizatórios da reparação;
- Reclamações sobre atendimento ou negligência das áreas da Samarco;
- Danos sociais e ambientais das operações e obras;
- Descumprimento de obrigações sociais e ambientais pela Samarco;
- Questões críticas relacionadas à reparação e operações.

E-mail: **ouvidoriasocial@samarco.com**

Telefone: 0800 721 0717

WhatsApp: (31) 98440-3156

Site: **www.ouvidoriasocialsamarco.com.br**



Cilas Fioravante Machado – empregado Matipó

Central de Relacionamento

Canal destinado ao recebimento de solicitações de informações, reclamações e sugestões relacionadas à operação da Samarco. Em 2025, a Central registrou 10.141 manifestações, das quais 242 foram reclamações. Todas foram devidamente respondidas e resolvidas.
GRI 14.10.4

Telefone: 0800 033 8485

E-mail:
relacionamento@samarco.com

Site:
www.samarco.com/fale-conosco

Canais de Relacionamento Reparação

Dedicados a qualquer tema que trate da Reparação, tanto informações institucionais quanto dúvidas sobre o andamento de tratativas da reparação individual.

Fale Conosco

Telefone: 080 0031 2303

Site:
www.reparacaobaciariodoce.com/fale-conosco

Centros de Informação e Atendimento (CIA)

Espaços físicos, distribuídos em municípios, na Calha do Rio Doce, responsáveis pelo atendimento presencial.

Os endereços de cada escritório estão no link **www.reparacaobaciariodoce.com/fale-conosco/**

Portal do Usuário:
https://portaldousuario.reparacaobaciariodoce.com/Padrao/modulo-portal-do-usuario/

Gestão de riscos

Por meio do Mapa Integrado de Riscos, a Samarco identifica, avalia, trata, monitora e reporta os riscos operacionais, financeiros e de sustentabilidade do negócio. Desse modo, é possível oferecer uma perspectiva unificada sobre os impactos potenciais que podem influenciar seus objetivos e reduzir a probabilidade e/ou a gravidade de eventos adversos, garantindo mais segurança para as pessoas e para o negócio, proteção ambiental e redução dos impactos negativos nas comunidades próximas às operações da Empresa. A Estratégia de Tratamento e Governança orienta as alçadas de decisão e reporte, garantindo monitoramento adequado para controles e ações críticas.

Em 2025, foi realizada a análise da amplitude do Mapa Integrado com a inclusão de novos riscos e incorporando a discussão de riscos emergentes, como mudanças climáticas e riscos regulatórios. Também foi elaborado o *statement* de Riscos da Companhia, uma declaração da visão da Empresa para a gestão de riscos, a partir das categorias de riscos do Mapa Integrado, orientando a organização e seus gestores e assegurando coerência na tomada de decisão com os valores da Empresa.

Em 2025, a análise incorporou discussão de riscos emergentes, como mudanças climáticas e riscos regulatórios.

A metodologia de gestão de riscos de estruturas geotécnicas foi revisada com *peer review* externo em alinhamento e consentimento com o ITRB (Independent Tailings Review Board). E, com a adoção da metodologia Hira (Hazard Identification and Risk Assessment - Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, em tradução livre para o português) de Segurança de Processos, foi possível analisar situações que podem gerar impactos ambientais graves ou múltiplas fatalidades. Em 2025, foram realizadas 53 verificações de controles críticos e não críticos do Hira.

A Samarco classifica seus riscos em níveis – baixo, moderado, alto, severo e extremo – e reporta mensalmente ao Conselho de Administração aqueles avaliados como alto, severo ou extremo. O portfólio de riscos do negócio da Companhia possui 74 riscos, sendo que, no último ano, o nível de risco (NR) global reduziu 24,6%, principalmente devido a sete reduções de Riscos de Processos (Hira).



Marcelo Fortes (esq) e Alex Luis Sanches – empregados Complexo de Germano (MG)

Segurança e inovação

NESTE CAPÍTULO

MINERAÇÃO DIFERENTE E SUSTENTÁVEL 45
SEGURANÇA DE ATIVOS E ESTRUTURAS 48



Descaracterização da Barragem de Germano (MG)

Mineração diferente e sustentável

Em 2025, consolidamos nosso plano de negócios sem barragens de rejeitos, diretamente relacionado ao Projeto de Longo Prazo da Samarco, que prevê a continuidade e a expansão das operações sem a utilização de barragens para a disposição de rejeitos.

Com aproximadamente R$ 52,5 milhões investidos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em 2025, a Samarco segue alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os voltados à produção responsável e à inovação industrial. Para os próximos anos, a expectativa é ampliar ainda mais o reaproveitamento dos rejeitos gerados no processo produtivo, promovendo um modelo de mineração regenerativa e circular.

Na agenda de descarbonização, foram desenvolvidos insumos de baixo carbono, como bio-óleo e um subproduto de carvão vegetal para a queima da pelota. Na gestão hídrica em Germano (MG), soluções internas de engenharia foram cruciais para reduzir o consumo de água nova (de 1,4 para 1,1 m^3/tonelada).

A Empresa investiu em composteiras elétricas para tratar resíduos orgânicos, e alcançou mais de 95% de destinação sustentável do total dos resíduos gerados (tratar e encaminhar de modo ambientalmente responsável, priorizando redução, reutilização e reciclagem). No gerenciamento de riscos climáticos, foram feitas modelagens de risco de mudança climática para todos os sites da empresa com auxílio de consultoria especializada e revisão de universidades.

R$ 52,5 mi

investidos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em 2025.



Mina Alegria Sul – Complexo de Germano

Transformação tecnológica

A Samarco investe em frentes de transformação tecnológica que mudam positivamente o processo produtivo e os sistemas de gestão e controle. Uma delas é a de gestão de rejeitos e reaproveitamento de resíduos na qual, junto com parceiros do ecossistema de inovação, tem desenvolvido soluções que vão desde aplicações sustentáveis do rejeito na pavimentação de estradas até o seu reaproveitamento nas obras de descaracterização de barragens.



O **Dry Stacking** é um dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) mais estratégicos. É voltado ao desaguamento e ao empilhamento de todo o rejeito gerado. Desde 2021, já foram investidos mais de R$ 47 milhões no desenvolvimento de tecnologias e soluções para garantir a disposição segura de 100% dos rejeitos ultrafinos. O projeto avalia desafios relacionados à umidade, à granulometria, ao transporte em longas distâncias e à estabilidade geotécnica por meio de pilhas experimentais.

No Programa de Sustentabilidade, está prevista uma série de iniciativas que buscam o desenvolvimento de tecnologias como novos insumos de baixo carbono para o processo produtivo; soluções digitais para monitoramento e reúso de água; soluções para rastreabilidade das partículas de poeira (**ver mais em Rejeitos, Estéreis e Circularidade**).



O **Mining Hub** – do qual a Samarco é uma das cofundadoras – é um modelo global de inovação aberta que já viabilizou soluções concretas como o projeto de saneamento descentralizado em Camargos (Mariana/MG), desenvolvido com a *startup* marianense Lia Marinha.

No Espírito Santo, a atuação junto ao **Findeslab** e ao **Base27** lançou desafios promovendo a aplicação de ciência de dados e Inteligência Artificial em processos críticos, como a produção de pelotas, a minimização das emissões de particulados e a identificação automática de riscos ocupacionais em ambientes industriais.



Automação e IA - Estamos transformando nosso processo produtivo com a utilização de automação e Inteligência Artificial (IA). Realizamos provas de conceito para avaliar tecnologias como visão computacional, IA e diferentes sensores, todos conectados a alarmes, que podem contribuir para a verificação do uso correto de EPIs e exposição de pessoas a situações de risco ocupacional. Alguns projetos buscam desenvolver modelos de IA para predição de acidentes, identificação e bloqueio de causas.

Inovação digital

A Samarco conduz projetos que geram ganhos tangíveis para a Empresa, destacando evoluções tecnológicas com modelos preditivos e foco em segurança como iniciativas em Hiperautomação com RPAs; Data Science; e projetos voltados à Operação, cada um contribuindo de forma específica para diferentes dimensões do ESG, tais como:

Ambiental

1. **Automatização das informações de Gases de Efeito Estufa (GEE)**
   - Redução de ~70% no tempo de coleta de dados e 80% na geração do inventário
   - Maior confiabilidade e rastreabilidade, fortalecendo a gestão climática
2. **Central de Veículos Leves – Germano**
   - Otimização da frota com aplicativo digital
   - Redução de emissões de CO_2 e consumo de combustível, além da eliminação de controles físicos em papel
3. **Atualização do Sistema de Despacho da Mina**
   - Redução de até 18% no consumo de combustível e emissões de CO_2
   - Minimização de tempo ocioso dos caminhões (até 80%), aumentando eficiência e sustentabilidade operacional
4. **Gestão de Eventos Hídricos**
   - Monitoramento contínuo da qualidade da água e eventos ambientais
   - Preservação de recursos hídricos e mitigação de impactos ambientais

Social

5. **Monitoramento de Risco de Acidentes com IA**
   - Identificação de padrões críticos de riscos para prevenir acidentes
   - Proteção da vida humana e fortalecimento da cultura de prevenção
   - Redução de custos associados a incidentes e maior resiliência operacional.
6. **Automatização do processo de Gestão de Treinamentos Obrigatórios**
   - Garantia de saúde e segurança dos(as) empregados(as)
   - Transparência e confiança com fornecedores e parceiros
7. **Portal Meio Ambiente**
   - Centralização de informações ambientais e conteúdos educativos
   - Engajamento dos empregados em práticas sustentáveis

Governança

8. **Automatização do processo de Homologação de Fornecedores**
   - Transparência e equidade na avaliação de fornecedores
   - *Compliance* e rastreabilidade fortalecendo a credibilidade da cadeia de valor
9. **Automatização do processo de Monitoramento e Reavaliação de Controles Críticos**
   - Padronização e consistência na atualização de controles
   - Mitigação de riscos legais e reputacionais
10. **Painel de Gestão de Riscos Corporativos**
    - Monitoramento contínuo de riscos e planos de ação
    - Visão detalhada para analistas, fortalecendo governança e tomada de decisão

As iniciativas geram eficiência e produtividade, além de conectar inovação digital diretamente aos pilares ESG, reforçando o compromisso da Samarco com sustentabilidade, segurança e governança responsável.



Dênis Antônio da Silva, empregado, Estação de Bombas de Matipó (MG)

Segurança de ativos e estruturas

GRI 3-3 Gestão de estruturas seguras de disposição, EM-MM-540a.2

A segurança é um valor central e inegociável da estratégia da Samarco, permeando todas as decisões de negócio, desde a operação diária até a aprovação de grandes investimentos de expansão. Em 2025, a governança do tema foi fortalecida com um foco intenso na mitigação de riscos geotécnicos, aplicação de tecnologia de ponta e rigorosa conformidade regulatória.

Uma grande conquista foi a consolidação do Modelo de Produção Sem Barragens de Rejeito, cuja viabilidade técnica e segurança foram decisivas para a aprovação do Momento 3. As obras de descaracterização avançaram significativamente, atingindo 97% de conclusão física e com previsão de conclusão total antes de 2029, prazo inicialmente estimado.[2]

100% de conformidade em estabilidade de barragens e total adesão ao Padrão Global da indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM).

A Samarco manteve 100% de conformidade nos relatórios de garantia de estabilidade de suas barragens e assegurou total adesão ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM).

O sistema integrado de gestão para estruturas geotécnicas e de rejeitos abrange unidades ativas e inativas ao longo de todo o ciclo de vida, desde o projeto e operação até a descaracterização, fechamento e pós-fechamento. O sistema é fundamentado na Política de Segurança de Barragens e no Manual de Gestão de Barragens e Estruturas Geotécnicas. A Gerência Geral de Geotecnia é a responsável primária pelo monitoramento, inspeção e análise geotécnica.[1]

[1] Aderência atestada por empresa de auditoria independente (2023) e avaliações internas (2024 e 2025). Prevista nova avaliação por auditoria independente em 2026.

[2] Considerando alterações no escopo do projeto, os valores de avanço físico podem sofrer ajustes.

A integridade estrutural das instalações é monitorada ininterruptamente (24 horas) por meio de instrumentação manual e automatizada, videomonitoramento no Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) e inspeções visuais periódicas. Como salvaguarda adicional, há Planos de Ação de Emergência (PAE) para todas as estruturas, definindo fluxos de comunicação e procedimentos de resposta para situações críticas. A disposição de rejeitos finos, filtrados e estéreis segue os critérios de segurança e projetos aprovados.

A governança de segurança integrou a variável climática para garantir a resiliência das estruturas por meio de modelagem de risco físico de mudança climática. O estudo projetou um aumento de até 17,6% na precipitação na área de Germano, em Minas Gerais até 2050. Com base nesses dados, a engenharia reavaliou o dimensionamento dos extravasores das barragens para suportar volumes de chuva mais intensos, prevenindo colapsos e garantindo a segurança estrutural frente a eventos extremos.

Para eliminar riscos operacionais em áreas remotas, como as barragens, o uso de geradores a diesel foi substituído por sistemas de placas solares. Essa medida permitiu a iluminação de equipamentos transitórios à noite sem a necessidade de abastecimento constante, eliminando o tráfego de caminhões-comboio de diesel e aumentando a segurança da operação.

A Samarco demonstrou capacidade técnica de engenharia para manter a clarificação e a qualidade da água descartada mesmo em cenários adversos, superando desafios físicos das áreas de operação. Na gestão de riscos corporativos, incorporou a Segurança de Processo por meio da metodologia Hira.

Saiba+ em **Gestão de Riscos**

Plano de emergência

O Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) inicia com diagnóstico técnico, classificação de risco e identificação de áreas afetadas, seguidos por mapas de inundação que definem rotas de fuga e zonas de segurança. O PAEBM estabelece níveis de emergência e ações imediatas, incluindo o acionamento de sirenes e fluxos de comunicação com autoridades e defesa civil. Para assegurar o treinamento contínuo das equipes e da população residente em áreas de risco, são realizados simulados e exercícios de evacuação semestralmente. O desenvolvimento, validação e atualização do PAEBM contam com o envolvimento direto de comunidades locais, trabalhadores, socorristas, Defesa Civil e autoridades. Todas as unidades operacionais possuem planos de preparação e resposta a emergências, garantindo uma estrutura de prontidão para o enfrentamento de eventuais incidentes.

GRI 14.15.1, 14.15.4 , EM-MM-540a.3



Dayane Dos Santos Loss Houri – empregada, Complexo de Ubu



Nayra Gonçalves Silva — empregada, Complexo de Germano (MG)

Nossa gente

NESTE CAPÍTULO

PESSOAS E CULTURA	51
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA	55
DIREITOS HUMANOS	60
DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO	61

Pessoas e cultura

GRI 2-19, 404-1, 404-2

Caracterizado por uma intensa gestão de mudanças para integrar a reparação, consolidar a força de trabalho e preparar a organização para a retomada de 100% da capacidade produtiva instalada (Momento 3), 2025 foi um ano de gestão de mudança e integração cultural na Samarco. No último período, foram contratadas 629 pessoas (considerando *turnover*, contratações de rotina, absorção de empregados(as) da reparação, além de profissionais que atuarão no Momento 3). Para o ciclo do Momento 3, a previsão é contratar mais 800 pessoas, exigindo uma estratégia antecipada de formação devido à escassez de força de trabalho qualificada no mercado.

Um dos movimentos mais complexos foi a internalização da gestão da reparação, que exigiu a absorção de mais de 350 profissionais oriundos da extinta Fundação Renova. Esse processo exigiu um trabalho cuidadoso para promoção de alinhamento cultural. A área de Pessoas e Cultura liderou tanto a seleção e contratação dos novos integrantes quanto o processo respeitoso de desmobilização e apoio à recolocação de cerca de 400 profissionais da Renova que não foram absorvidos.

O respeito com a força de trabalho reflete no clima organizacional. Embora não tenhamos realizado a pesquisa formal de clima para focar no diagnóstico de cultura, o monitoramento contínuo via *Business Partners* e avaliações de saúde (psicológica e social nos exames periódicos) indicou um ambiente positivo, com estimativas de favorabilidade acima de 85%.

Mais de 350 profissionais oriundos da extinta Fundação Renova foram integrados à cultura da Companhia.



Virginia das Graças Ferreira e Abel da Silva Lopes – empregada e empregado Complexo de Germano



Silvio de Jesus Lima e Daniela Mesquita — empregados, Complexo de Ubu (ES)

A Samarco alcançou a nota 80 (em uma escala de 0 a 100) na pesquisa de reputação realizada no ano, um resultado considerado excelente para o setor e o histórico da Companhia. Mantivemos posição de destaque como marca empregadora, apoiada por uma localização geográfica favorável (Sudeste) e um pacote de benefícios atrativo, fechando o ano com um contingente que ultrapassou 19 mil pessoas (entre próprios e terceiros).

Nossa política de remuneração segue a consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o alinhamento com os padrões de mercado do setor minerário. Em 2025, a remuneração mediana total dos empregados(as) apresentou um aumento percentual de 29%, justificado pela retomada da capacidade operacional da Samarco.

O salário-base é definido por meio da pontuação de cargos utilizando a metodologia Korn Ferry Hay Group e validado por pesquisas salariais periódicas. A Empresa mantém, em todas as suas unidades operacionais, um piso salarial estabelecido via Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que é superior ao salário mínimo federal. Para os trabalhadores terceiros e prestadores de serviço, a Samarco exige contratualmente o cumprimento integral das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) de suas respectivas categorias, cujos pisos são superiores ao mínimo legal.

Entre os benefícios, a Samarco oferece aos seus empregados planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, com abrangência nacional e adesão voluntária. A gestão desses planos é realizada por meio de um fundo específico, que registrou um valor de ativo de R$ 120.020.418,00. Essa estimativa se baseia na posição patrimonial de fechamento do ano, utilizando dados cadastrais atualizados até junho de 2025 e ajustados para refletir os desligamentos ocorridos no segundo semestre. **GRI 201-3**

29%

foi o aumento na remuneração mediana total dos empregados em 2025, justificado pela retomada da capacidade operacional da Samarco

Desenvolvimento de pessoas

Na Samarco, o desenvolvimento das pessoas sempre foi uma alavanca estratégica. Acreditamos que o crescimento da nossa organização é indissociável da evolução das nossas pessoas e dos territórios onde atuamos. Por meio do Saber Samarco, nosso ecossistema de aprendizagem, promovemos um conhecimento que é inegociável: unimos a excelência técnica e normativa à visão de futuro.

Em 2025, consolidamos nosso jeito de ser com mais de 134 mil horas de desenvolvimento, alcançando uma média de 48,47 horas por integrante. Atuamos em múltiplas frentes, preparando os nossos(as) empregados(as) para o hoje e para os desafios futuros, garantindo que nossa indústria seja movida por competência técnica, segurança e alinhamento aos nossos valores.

Nossos destaques em 2025



Aposta nas comunidades e geração de emprego

Investimos no potencial dos nossos territórios (MG e ES) para gerar desenvolvimento e renda. Em parceria com Senai, Ifes e Cedtec, ofertamos 1.140 oportunidades de capacitação para pessoas das comunidades, criando um banco de talentos qualificado para futuras contratações na cadeia de valor. Reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento local ao monitorar esses profissionais pós-formatura e priorizá-los em nossos processos seletivos e de nossos fornecedores.



Portas de entrada e legado local

Nossos programas de estágio, aprendizagem e *trainee* são pontes para o futuro. Em 2025, alcançamos o marco de 88% de participantes residentes em nossas áreas de influência direta. Absorvemos quase metade (48%) desses talentos em nosso quadro de empregados ou de nossos fornecedores, contribuindo para o início de uma carreira sólida na indústria.



Excelência técnica e normativa

Fortalecemos a conformidade e a segurança operacional por meio de treinamentos rigorosos em todas as Normas Regulamentadoras (NRs) e temas críticos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente para que cada atividade seja executada com excelência e integridade técnica.



Capacitação técnica e comportamental

Através dos programas **Fundamentos** (ampliação de conhecimentos técnicos específicos) e **Competências que Transformam** (foco em habilidades comportamentais e atitudinais), impactamos mais de 410 empregados(as). O objetivo é garantir que nossa operação seja não apenas tecnicamente preparada, mas também humana e resiliente. Além desses programas, acreditamos que, para operar com excelência, é preciso conhecer o todo, compreendendo como sua atuação impacta o negócio de forma sistêmica. Em 2025, 175 profissionais participaram do Programa Mina ao Porto, com visitas guiadas e imersivas às nossas unidades industriais.



Inclusão e diversidade

O programa **Desenvolvendo e Incluindo Pessoas**, com mais de 60 horas de formação, visa desenvolver competências e habilidades técnicas e comportamentais para pessoas com deficiência, além de capacitar as lideranças em gestão inclusiva. O programa **Elas Na Operação**, que capacita mulheres, operadoras e técnicas das áreas do porto e manutenção, promove uma atuação segura, eficiente e alinhada aos princípios de inclusão e diversidade.



Liderança e futuro

O programa **Liderando Pessoas e o Negócio**, em parceria com a Fundação Dom Cabral, capacitou mais de 300 líderes. E o programa **Mulheres na Liderança** complementou essa frente, oferecendo mentorias e *assessments* para 39 líderes mulheres, preparando-as para os desafios estratégicos do setor.



Programa Evoluir Juntos

Entendemos que nossa evolução acontece em conjunto com nossos fornecedores. Por isso, implementamos o programa **Evoluir Juntos**, dedicado aos nossos terceiros, alinhando nossa cadeia de valor (em torno de 31 empresas e 190 participantes) à nossa estratégia de sustentabilidade e seus temas materiais, como Direitos Humanos, Ética, Saúde, Segurança e Meio Ambiente.



Felipe Bernardo da Silva – empregado, Complexo de Ubu

Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 Saúde, bem-estar e segurança, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8

A Samarco mantém a segurança como um valor inegociável, com uma gestão ampla e eficiente de riscos que permeia todos os aspectos do negócio. A abordagem de bem-estar vai além da conformidade legal e evoluiu para um foco em saúde integral que tem como objetivo promover a proteção da saúde, prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é estabelecido na Política de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), estando em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e requisitos de licenciamento. O sistema é estruturado por meio do Manual de Segurança do Trabalho e do Manual de Gestão de Saúde Integrada e cobre 100% dos trabalhadores, incluindo empregados próprios e terceiros.

Para centralizar a governança de SST, a Companhia utiliza a plataforma Riskex. O sistema integra dados de Análises Preliminares de Risco (APRs), inspeções e monitoramentos ambientais para viabilizar a prevenção técnica por meio da aplicação da hierarquia de controle de riscos. Na frente de saúde ocupacional, a plataforma suporta programas de monitoramento para a identificação precoce de doenças relacionadas ao trabalho, além de subsidiar ações de resposta e treinamento, abrangendo planos de emergência e de manutenção preventiva.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho cobre 100% dos trabalhadores próprios e terceiros.

A gestão operacionaliza-se por pilares integrados que aliam o monitoramento de riscos críticos (tais como bloqueio de energias, espaço confinado, trabalho em altura, içamento de cargas, etc.) à promoção da saúde ocupacional e qualidade de vida. O foco em capacitação contínua e prontidão para emergências assegura a proteção de pessoas e ativos, enquanto o registro e a investigação rigorosa de incidentes (incluindo "quase acidentes") fundamentam ações preventivas contra a recorrência de desvios. Complementarmente, a governança estabelece que qualquer alteração tecnológica ou de *layout* seja precedida por avaliação de riscos, utilizando métricas de desempenho constantes para subsidiar a tomada de decisão da alta administração.

O envolvimento dos trabalhadores ocorre em etapas específicas do ciclo operacional, via representantes eleitos em comitês formais, como a Cipaa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) e a Cipamin (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio na Mineração). A Empresa também mantém comitês mensais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) que reúnem empregados, liderança e alta administração (incluindo a Diretoria). Na identificação e avaliação, os trabalhadores participam da análise de perigos e da aplicação da hierarquia de controle de riscos. Durante a fase de monitoramento, realizam auditorias e inspeções periódicas nos ambientes de trabalho para verificar a conformidade dos processos. Na etapa de melhoria, a participação abrange a investigação de incidentes e a colaboração em pesquisas de maturidade.

A comunicação multicanal garante que informações de SST alcancem todos os níveis da organização. Isso inclui ferramentas digitais (intranet, aplicativos e e-mails), fóruns diários de segurança, campanhas de conscientização e materiais impressos. Todos os trabalhadores, próprios e terceiros, são contemplados pelos serviços e ações de comunicação. Já a estratégia de capacitação, segue uma Matriz de Treinamentos de SST, que define as competências obrigatórias de acordo com a função, o risco da atividade e as exigências legais. A área de resposta a emergências inclui a capacitação para o combate a incêndios, a prestação de primeiros socorros e os protocolos de comunicação de riscos.

Entre os destaques do tema no período, oficializamos a criação de uma coordenação dedicada especificamente à saúde e bem-estar, que opera dentro de uma estrutura maior denominada Gerência de Saúde Integrada. A coordenação foi criada para ir além das exigências legais e promover o cuidado holístico do indivíduo, integrando aspectos físicos, mentais e financeiros.

Acordos coletivos asseguram benefícios como seguro de vida, assistência médica, reembolsos e vacinas. Toda a força de trabalho é atendida pelo sistema de Saúde Integrada, que reúne programas de bem-estar, apoio psicológico e recursos digitais de saúde. As ações são divulgadas por diversos canais e contam com campanhas permanentes e comitês formais de saúde e segurança, que se reúnem mensalmente.

Com a nossa Política de Gestão de Riscos e Crises e Código de Conduta para Fornecedores, mapeamos perigos e riscos nas atividades próprias e de terceiros. O foco é a prevenção por meio de treinamentos, sinalização, monitoramento da saúde ocupacional e capacitações em temas como ergonomia, uso de produtos químicos, prevenção de incêndios e doenças ocupacionais.

O Sistema de Saúde Integrada reúne programas de bem-estar, apoio psicológico e recursos digitais de saúde.

Saúde e bem-estar

A estrutura de Saúde Integrada é voltada para promoção do bem-estar e a preservação da saúde. A prestação desses serviços é conduzida por uma equipe multidisciplinar, garantindo a conformidade legal e a excelência técnica através de profissionais da saúde.

O Programa de Saúde e Bem-estar atua na prevenção de doenças e no incentivo a hábitos saudáveis, extrapolando as exigências legais, para fortalecer a saúde física e mental de sua força de trabalho. A organização garante o sigilo sobre as informações pessoais de saúde de todos os trabalhadores, em conformidade com a legislação vigente e políticas de privacidade. O acesso aos dados é restrito às equipes médicas, assegurando que o histórico de saúde não seja utilizado para qualquer tratamento discriminatório, favorável ou desfavorável.

No campo do cuidado preventivo, para os empregados próprios, a estrutura inclui assistência médica supletiva, consultórios odontológicos nas unidades de Ubu e Germano, sistema de reembolso de despesas e acesso a recursos de saúde *on-line*. A organização permite a utilização desses serviços e programas durante o expediente e estende benefícios, como o plano de saúde, aos familiares dos(as) empregados(as). Para os terceiros, são oferecidos ambulatórios médicos nas dependências da Empresa e serviço de ambulância 24 horas para atendimento de emergências.

A medicina ocupacional e preventiva realiza exames médicos ocupacionais, gestão de atestados e licenças, além de programas voltados à reabilitação profissional. Também são realizadas campanhas de saúde mental, educação ergonômica e iniciativas para a qualidade de vida, visando a produtividade e a manutenção da cultura de saúde e segurança.

Nossa estratégia expandiu o foco da saúde ocupacional obrigatória para um cuidado que abrange aspectos físicos, mentais, financeiros e sociais. Um dos grandes diferenciais de 2025 foi a consolidação do Programa de Saúde Financeira, que conquistou o 2º lugar nacional no prêmio da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).



Rosilene Pinto e Saiury Fernanda Rosa, – empregadas Complexo de Germano

2025

foi a consolidação do Programa de Saúde Financeira, que conquistou o 2º lugar nacional no prêmio da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).



Daniela Silva Barbosa Elias, Abel da Silva Lopes, Virginia das Graças Ferreira e André Francisco Simão — empregados, do Complexo de Germano

Cultura de respeito e apoio à amamentação promovem a saúde da mãe e de seu bebê.

O exame periódico anual inclui uma avaliação psicológica e a aplicação de questionários específicos para o monitoramento de sua saúde mental e financeira. Utilizamos um instrumento baseado em uma matriz de diagnóstico que avalia o nível de endividamento e a situação financeira do trabalhador e da sua família. Quando identificado um problema, possibilitamos o acesso ao benefício de uma consultoria individualizada. O acompanhamento é realizado ao longo de vários meses, com análise detalhada de custos, organização financeira e apoio na construção de soluções adequadas à realidade de cada indivíduo.

O ecossistema de saúde da Samarco integra suporte tecnológico e humano para promover o bem-estar integral. O programa de saúde mental, existente desde 2015, inclui a avaliação psicológica anual, feita de forma síncrona com os exames periódicos anuais. Além do médico, o empregado passa por psicólogo e assistente social, permitindo um monitoramento proativo de sua saúde mental. Foi estruturado para atender antecipadamente às exigências da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) sobre riscos psicossociais, que será implantada em 2026.

A gestão da saúde mental e do sono é viabilizada por diversas ações promotoras e preventivas nas temáticas, além de plataformas digitais e aplicativos para smartphones. O apoio às famílias e aos ciclos de vida destaca-se pelo programa de acompanhamento das pessoas gestantes, e por amplas campanhas de vacinação. Complementarmente, as frentes de educação e prevenção priorizam o combate ao uso de substâncias, o controle do câncer e o incentivo à atividade física.

No âmbito da educação preventiva, foram realizados Diálogos Diários de Saúde e Segurança (DDSS) com temas estendidos aos trabalhadores terceiros, além de palestras sobre saúde financeira acompanhadas de suporte individualizado. No campo da ergonomia e doenças ocupacionais, a Empresa promoveu treinamentos específicos sobre postura, manuseio de produtos químicos e prevenção de patologias relacionadas ao trabalho.

A Samarco foi reconhecida em junho de 2025 como Empresa Amiga da Amamentação pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e Ministério da Saúde, por desenvolver uma cultura de respeito e apoio à amamentação como forma de promover a saúde da pessoa lactante e de seu bebê. Oferecemos salas de apoio à amamentação equipadas nas unidades de Belo Horizonte, Complexo de Germano (MG), Ubu (ES) e Hub Mariana, permitindo a extração e armazenamento seguro do leite. Além disso, ofertamos licença-maternidade estendida de 180 dias e auxílio-creche aos grupos de trabalhadores.



Marcus Cunha (esq.) e Ataíde José Dias – empregados, Complexo de Germano

Segurança

A gestão de segurança do trabalho na Samarco é balizada por dois pilares fundamentais que sustentam a maturidade organizacional e promovem um ambiente seguro e sustentável.

O pilar Liderança e Equipe integra o comportamento e a capacitação como elementos centrais da maturidade de segurança. Ele garante o exemplo e o engajamento contínuo, por meio da capacitação de líderes, da presença ativa em campo e da participação constante em rotinas e fóruns de segurança. O fortalecimento de atitudes seguras é incentivado diariamente, promovendo a prevenção de riscos e a evolução para um estágio mais resiliente. Ferramentas de engajamento, como o Programa FCA (Falaad e Cuidado Ativo), POTS (Programa de Observação de Trabalho Seguro) e o Gerenciamento de Riscos para a Proteção das Mãos (GRPM), reforçam a participação ativa dos empregados e terceiros na construção de um ambiente mais seguro. Soma-se a isso o reforço normativo do direito de recusa, que empodera qualquer trabalhador a paralisar atividades diante de riscos não controlados.

O pilar Sistemas incorpora a inovação como habilitadora da excelência operacional. Ele assegura a padronização, o monitoramento e a melhoria contínua dos processos de segurança, integrando ferramentas, procedimentos e indicadores que sustentam a gestão eficaz da segurança do trabalho. Investimos continuamente em tecnologias para retirar as pessoas da linha de fogo e prevenir falhas humanas por meio da implementação de novas tecnologias.

Também utilizamos recursos para detecção de sonolência e de fadiga em operadores de equipamentos móveis, além de projetos com exoesqueletos que reduzem o esforço físico, protegem a coluna dos trabalhadores e previnem lesões. Aplicativos para registro e gestão de informações de segurança facilitam a análise de riscos, enquanto a adoção de realidade virtual para treinamentos proporciona simulações de cenários de risco sem expor o trabalhador ao perigo físico. Para 2026, estão em planejamento estudos para a instalação de bafômetros integrados aos equipamentos móveis, como caminhões, para impedir a operação em caso de detecção de ingestão de álcool.

Como resultado dessa integração entre pessoas e processos, em 2025, registramos alto desempenho em métricas de segurança, com Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento (TRIFR) de 0,63, abaixo da média da indústria mundial (0,91). Desde 2016, não há registros de fatalidades envolvendo empregados próprios ou terceiros.

Adicionalmente, a aplicação da metodologia Hira, voltada à segurança de processos e à prevenção de eventos com potencial para múltiplas fatalidades, fortalece a robustez do nosso sistema de gestão.

0,63

foi a Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento (TRIFR) em 2025, abaixo da média da indústria mundial (0,91).

Direitos humanos

GRI 3-3 Gestão da cadeia de fornecedores, GRI 2-23, SASB EM-MM-210a.3

As diretrizes para garantir o respeito aos direitos humanos pela Samarco estão expressas em sua Política de Direitos Humanos e se estendem por seus documentos de governança, como o Código de Conduta e a Cartilha de Fornecedores.

O ano de 2025 representou a fase de consolidação da devida diligência em direitos humanos, alinhada aos Princípios Orientadores da ONU. O processo abrange o estabelecimento de políticas e padrões de conduta, o monitoramento de conformidade, a definição de planos de ação para correção de desvios, a disponibilização de canais de denúncia e a reparação em casos de violação de direitos.

Além da manutenção de um processo sistemático de monitoramento de conformidade na rede de fornecedores, realizamos a inspeções e auditorias *in loco* para assegurar a efetividade dos controles. As inspeções foram realizadas de forma cíclica, três vezes ao longo de 2025, abrangendo tanto as operações próprias quanto terceiros classificados como críticos, com base em critérios como número de trabalhadores, duração contratual e riscos potenciais de violação de direitos humanos.

Como avanço adicional, a Companhia passou a avaliar a terceira camada da cadeia de suprimentos, realizando auditorias em fornecedores de fornecedores, com foco na verificação de condições dignas de trabalho, trabalho infantil, enfrentamento ao assédio e na prevenção de práticas análogas à escravidão. A amostra avaliada foi definida com base em critérios preestabelecidos de criticidade e será ampliada nas próximas fases de inspeções.

Realizamos a Campanha de Enfrentamento ao Assédio da Samarco visando a identificação e prevenção de questões relacionadas ao tema, principalmente sobre como cada pessoa pode contribuir para um local de trabalho acolhedor e respeitoso. A campanha contou com ações de comunicação; diálogos diários de segurança e saúde nas unidades com 3.136 pessoas; estande na Sipat/Sipatmin (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Assédio) com atividades voltadas ao tema com a participação de 2.360 pessoas e roda de conversas com a participação de 53 líderes.

Em 2025, concluímos a revisão da análise riscos de violações de direitos humanos, instrumento que orienta o mapeamento e a atuação da Companhia na prevenção de riscos de violações de direitos humanos. Para os riscos identificados foram estabelecidos controles, a fim de evitar a materialização de resultados que afetem negativamente os direitos humanos das comunidades e dos(as) empregados (as) Samarco. Assim, a expansão para 100% da capacidade produtiva instalada (Momento 3) é planejada para que seus resultados sejam de respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade e à diversidade, equidade e inclusão.



Ação de Enfrentamento ao Assédio na Sipatmin (MG)

Saiba+ no Relatório de Direitos Humanos

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 Diversidade, equidade e inclusão, 405-1

O Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) da Samarco completou três anos em 2025, reforçando o compromisso da Empresa em se tornar um lugar inclusivo, acolhedor, seguro e saudável, onde todos tenham oportunidade, voz e espaço para desenvolver potenciais com segurança, respeito e equidade. O programa atua na materialização do valor "respeito às pessoas" e do traço cultural "parceria e confiança". O respeito aos direitos humanos está interligado à agenda de diversidade e inclusão, que consideramos essencial para a cultura e a atratividade. **GRI 14.21.5**



Márcio Gleison Puton e Isabela Lima – empregados (as), Complexo de Ubu

29,7%

é o percentual que as mulheres passaram a representar no quadro geral da Empresa em 2025, enquanto na liderança essa representatividade atingiu 28,7%.

Registramos um crescimento consistente na representatividade de grupos minorizados, aproximando-nos ou superando metas setoriais (Ibram): as mulheres passaram a representar 29,7% do quadro geral da Empresa e 28,7% na liderança. Pessoas negras (pretos e pardos) representam 55,9% da força de trabalho total. Em posições de liderança, esse número é de 33,3%. A representatividade de pessoas com deficiência atingiu 4,9% e a presença de pessoas autodeclaradas LGBTI+ é de 2,8%.

Nosso plano de equidade de gênero é estruturado com base no Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I). Promovemos ações de base estrutural, essenciais para que a diversidade permaneça e prospere de forma sustentável na organização, pois possibilitam ainda a autonomia, condições de permanência, satisfação no trabalho, igualdade de acesso à informação, saúde e segurança. **GRI 14.9.4**

Destaques

Infraestrutura

Investimento em 2025 de

R$ 999.239,00

em infraestrutura de acessibilidade e inclusão (instalação de elevadores, piso tátil, rampas, vestiários femininos, áreas de vivência com acessibilidade, salas de amamentação).

Benefícios de RH

A política de benefícios foi ampliada para refletir a diversidade da força de trabalho. Implementamos estabilidade após a licença parental para cuidadores primários e secundários; Auxílio-Nascimento/Parental (Cláusula 18) e Auxílio-Creche/Parental (Cláusula 15) detalhados no último acordo coletivo.

Acessibilidade digital

Incorporamos a acessibilidade digital como requisito em novas soluções de Tecnologia da Informação com a disponibilização de equipamentos adequados desde a entrada dos profissionais na Empresa.

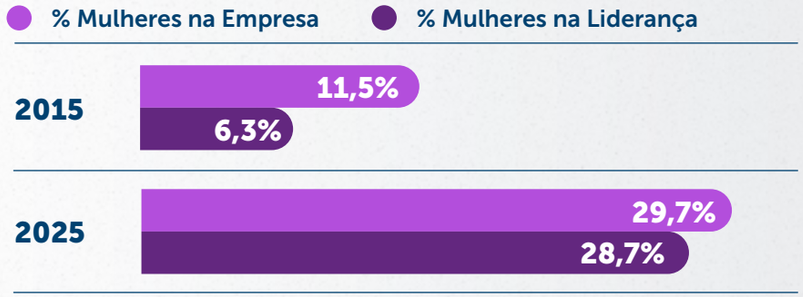
Ações de desenvolvimento em 2025

7.648 profissionais próprios e terceiros desenvolvidos em temas relacionados a DE&I. No Evoluir Junto, ação voltada à formação de fornecedores no tema, foram 31 empresas envolvidas, 163 turmas realizadas e 190 lideranças terceiras treinadas.

Indicadores de diversidade e inclusão

Equidade de gênero

Evolução % Mulheres na Empresa e na Liderança



Meta Ibram 2030

% Mulheres na Empresa: **34%**

% Mulheres na Liderança: **35%**

Pessoas com Deficiência (PcD)

Evolução % Pessoas com Deficiência na Empresa e na Liderança



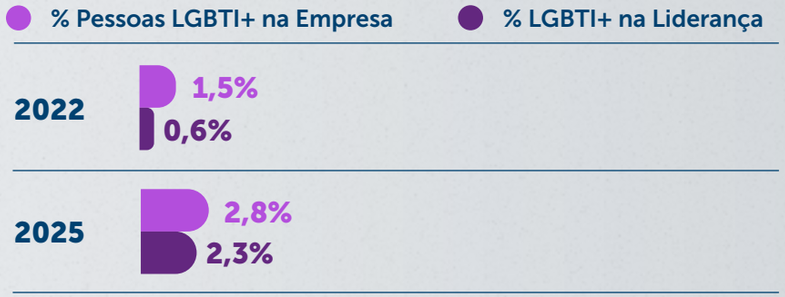
Meta Ibram 2030

% Pessoas com Def. na Empresa: **6%**

% Pessoas com Def. na Liderança: **2,3%**

LGBTI+

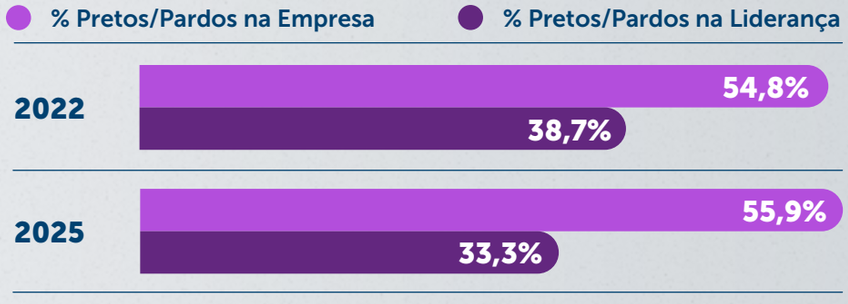
Evolução % LGBTI+ na Empresa e na Liderança



O aumento da participação de mulheres na Samarco decorre tanto das ações afirmativas voltadas ao gênero, que ampliaram a presença feminina nas operações, quanto da absorção de empregadas com a incorporação da reparação. Já a redução da representatividade de pessoas pretas e pardas em cargos de liderança relaciona-se à expansão desse quadro, cujo crescimento foi majoritariamente ocupado por pessoas brancas.

Raça

Evolução % Raça na Empresa e na Liderança (% Pretos/Pardos)





Jhemelli Lobato (esq.) e Débora Silva (dir.), Conexão Criativa (Anchieta). Feira da Gente, Complexo de Ubu

Engajamento social

NESTE CAPÍTULO

RELAÇÃO COM COMUNIDADES 65

INVESTIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES 67

GESTÃO DE FORNECEDORES 71



Visita Geração Bombeiros do Futuro - Complexo de Ubu (ES)

Relação com comunidades

GRI 3-3 Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local, 203-1, 203-2, 413-1, 14.10.1

Nossa relação com as comunidades se baseia na escuta ativa, na transparência e na geração de valor compartilhado, buscando uma presença legítima que vá além das obrigações legais. O relacionamento com as comunidades é pilar estratégico da sustentabilidade e da manutenção da Licença Social para Operar (LSO).

Em 2025, avançamos na consolidação da governança social e no aprimoramento da gestão de impactos no relacionamento territorial, ampliando a capacidade de monitoramento de riscos e oportunidades, qualificando o diálogo com *stakeholders* e fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados sociais.

Ao longo do ano, foram realizadas ações de Responsabilidade Social em 140 localidades (entre comunidades e bairros) contemplando 1.403 interações de relacionamento comunitário, 39 interações para tratamento de manifestações críticas, alcance de 11.423 participantes nos projetos sociais implementados e engajamento de 1.141 *stakeholders*. Essas ações incluíram agendas de diálogo social, acompanhamento territorial, reuniões comunitárias, visitas sociais e processos estruturados de escuta, permitindo o monitoramento contínuo do contexto social e a construção conjunta de soluções mensuráveis e alinhadas a referências internacionais.

ESTRUTURA DE DIÁLOGO E MONITORAMENTO SOCIAL

O relacionamento comunitário é sustentado por instrumentos de escuta estruturada e processos participativos, incluindo o Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (Pmise), que realiza entrevistas e devolutivas diretas, mapeando percepções sobre impactos das operações e orientando investimentos sociais. Complementam esse processo, as consultas comunitárias, reuniões com lideranças locais e comitês de diálogo, garantindo discussão transparente dos impactos negativos apresentados pelas comunidades e oportunidades.



Programa Voluntariado — Entrega de óculos na Escola Municipal Sinhô Machado, Santa Rita Durão, em Mariana.

Os canais de comunicação são diversificados e acessíveis: Ouvidoria, Linha Direta (0800), Conexão Samarco (WhatsApp), e canais digitais como e-mail e mídias sociais. Iniciativas de transparência, como Samarco Aberta (programa de visitas), promovem aproximação direta com comunidades, fortalecendo confiança nas operações.

Instrumentos de monitoramento social, como o Índice de Ambiência Social (IAS) e Pesquisa de Reputação, permitem quantificação objetiva de percepções sobre mineração, governança e impacto social, fornecendo materialidade na percepção dos impactos negativos da operação, sustentando às tomadas de decisões estratégicas e avaliação contínua da LSO (Licença Social para Operar).

Consultas comunitárias, reuniões com lideranças locais e comitê de diálogo garantem transparência.

GESTÃO DE IMPACTOS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O monitoramento e gestão de impactos socioeconômicos diretos e indiretos são integrados ao planejamento operacional, contemplando identificação de externalidades positivas e negativas, categorização de efeitos gerados e percebidos, coleta e análise de dados e acompanhamento de ações de mitigação e potencialização de impactos.

Programas estruturantes incluem: Programa de Comunicação e Relacionamento, Comitê de Gestão de Impactos Sociais e Plano de Apoio à Diversificação Econômica (Pade). O Plano de Engajamento Integrado fortaleceu a articulação entre áreas Social, Institucional e de Comunicação, garantindo consistência na interlocução sobre temas relativos às operações e reparação.

Investimento social e fortalecimento das comunidades

No último período, a Samarco manteve o fortalecimento da sua estratégia de desenvolvimento territorial por meio das Gerências de Relacionamento Institucional e de Impacto Social, sendo esta última criada no mesmo ano, para atuar com os investimentos sociais. A atuação coordenada por essas áreas ampliou a capacidade de planejamento e alinhamento às políticas públicas e prioridades dos municípios e comunidades onde a Samarco atua.

Com o objetivo de qualificar esse entendimento, foi realizado o Diagnóstico Socioterritorial com 25 comunidades de Minas Gerais e Espírito Santo, um processo de escuta ativa que possibilitou compreender, de forma aprofundada, as necessidades locais, percepções e oportunidades de fortalecimento social.

A partir desse processo participativo, foram identificados os principais eixos estratégicos para direcionamento dos investimentos sociais: Economia e Trabalho; Cultura e Educação; Governança e Cidadania; Meio Ambiente; Assistência Social e Saúde; Segurança; Infraestrutura e Mobilidade. **GRI 14.9.3**

No âmbito dos aportes voluntários, destacam-se aqueles feitos por meio da Política de Investimento Institucional e Social (Piis), que destinou um total de **R$ 22,4 milhões** (0,2% do faturamento bruto da Companhia), para ações de desenvolvimento territorial, valorização cultural, inovação social, diversificação econômica e inclusão produtiva, dentre outros, por meio de patrocínios, contribuições e projetos, e **R$ 28,8 milhões** para projetos estruturantes de longo prazo nos municípios de atuação da Samarco.



Projeto de Apicultura – Cata Altas (MG)

R$ 100,4 mi

foram investidos, aproximadamente, em iniciativas socioinstitucionais, sendo

R$ 51,2 milhões
destinados por liberalidade e

R$ 49,2 milhões
vinculados a obrigações legais da operação.

Além disso, a Companhia incentiva a destinação de recursos de empresas terceirizadas para apoios a projetos sociais por meio do Manual Social de Fornecedores, com foco na geração de valor compartilhado, no respeito aos direitos humanos e no desenvolvimento sustentável dos territórios. A iniciativa reforça o compromisso da Samarco com uma atuação responsável em toda a sua cadeia de valor.

EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E OPORTUNIDADES

Investimos R$ 3,7 milhões em programas de educação ao longo do ano, contemplando 32 capacitações com a participação de 1.122 alunos. A estrutura dos programas foi desenhada para atender a diferentes necessidades do ecossistema produtivo regional, dividindo-se em duas frentes principais: os cursos técnicos, que representam 69% das formações e possuem foco em longo prazo para atender demandas específicas de contratação da própria Samarco; e os cursos profissionalizantes, que representam 31%, com formações de médio prazo destinadas a suprir as necessidades de mão de obra das empresas contratadas. **GRI 14.9.4**

A realização de iniciativas e projetos sociais em 31 comunidades, beneficiaram

+11 mil

pessoas, e atuaram, de maneira complementar nessa frente, com os seguintes destaques:

Caminhos Samarco

oficinas de tecnologia aplicada para inclusão digital nas comunidades. Ao percorrer 28 comunidades, impactou 4.374 pessoas com oficinas de robótica, inteligência artificial e noções básicas de uso de aplicativos.

Estação Samarco

10 municípios capixabas percorridos com quatro estruturas itinerantes (unidades móveis de ensino do Senac) para oferta de cursos profissionalizantes - 4 mil horas de aulas gratuitas - em Gastronomia, Saúde/Estética, Beleza e Tecnologia. Ao todo, 835 pessoas foram capacitadas, contribuindo para a geração de renda, a empregabilidade e o dinamismo da economia local.

Culinária Sustentável

oficinas de culinária presenciais e on-line (653 participantes e 10 mil visualizações) realizadas em nove comunidades mineiras, oferecendo técnicas de preparo de alimentos que incentivem o aproveitamento integral dos ingredientes, o resgate de saberes tradicionais, a criatividade culinária e o compartilhamento de receitas afetivas, além do conteúdo sobre gestão de pequenos negócios, precificação e boas práticas para transformar a culinária em fonte de renda.

Café Sustentável

capacitações para 1.448 produtores rurais em 17 municípios do Espírito Santo e Minas Gerais, voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva do café e facilitando o acesso a tecnologias para melhoria de processos produtivos com foco em práticas sustentáveis e segmento de café especiais.



Culinária Sustentável (ES)



Programa Voluntariado Samarco - inventores de Jogos, Escola Adalgiza Fernandes Marvilla, Condados (Guarapari)

RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO

O Projeto **Fala, Comunidade!** foi implementado em 2025, como uma iniciativa estratégica de fortalecimento da cultura de responsabilidade social, contribuindo para a prevenção de riscos sociais e promovendo relações mais respeitosas e responsáveis entre nossos profissionais próprios, contratados e as comunidades. Ao promover a internalização de boas práticas de relacionamento, o projeto também contribui para a prevenção de impactos relacionados aos direitos humanos nas comunidades, pautando o respeito à diversidade, às leis vigentes, às normas e regras de cada território, a valorização da cultura local, bem como aos valores da Samarco, além da colaboração ativa para o desenvolvimento local.

No período, o projeto realizou 37 ações, alcançando um total de 2.864 profissionais próprios e contratados. As iniciativas incluíram o lançamento do projeto nos sites de Germano, Ubu, Candonga, Muniz Freire, Matipó, Governador Valadares e Colatina, ampliando o conhecimento e engajamento das lideranças e equipes; campanhas de adesivaços de veículos; intervenções nos Diálogos Diários de Saúde e Segurança (DDSS), integrando o tema à rotina operacional; e a participação na Sipat, em Germano e Ubu, conectando convivência responsável, direitos humanos e segurança.

Também reativamos nosso Programa de Voluntariado com o intuito de reforçar os valores de responsabilidade social e solidariedade dentro da Empresa envolvendo 208 empregados e beneficiando 3.413 pessoas. Ao longo de 2025, foram realizadas diversas atividades voltadas à educação, meio ambiente, convivência comunitária e fortalecimento de espaços coletivos. Entre as principais iniciativas, destacam-se: Visão para o Futuro, Doação de Kits Escolares, Relançamento do Programa, Colônia de Férias, Reinventando Espaços, Inventores de Jogos, Plantando o Futuro, Conversas que inspiram.

Foram entregues 1 mil kits escolares aos estudantes. A iniciativa Visão para o Futuro realizou 742 atendimentos oftalmológicos, incluindo encaminhamento e entrega de óculos nas comunidades de Santa Rita Durão (MG), Mãe-Bá e Recanto do Sol (ES).

DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL

Apoiamos, dentro do Plano de Apoio à Diversificação Econômica (Pade), o registro das primeiras Indicações Geográficas (IGs) na Região dos Inconfidentes (MG), fazendo da Samarco a primeira Empresa privada a financiar o processo na região. A iniciativa, parte do Movimento IGMG, apoia a estruturação do reconhecimento de dois produtos tradicionais: geleia de pimenta-biquinho de Bento Rodrigues (Mariana) e jabuticaba e derivados de Cachoeira do Campo (Ouro Preto).

Para elevar a precisão das ações institucionais, monitoramos as percepções sobre a mineração. Esse planejamento é guiado por dois pilares principais: o Índice de Ambiência Social (IAS), um indicador proprietário que mensura a percepção da comunidade frente ao contexto local, incluindo conflitos, grupos ativos e outros empreendimentos; e a Pesquisa de Reputação, um estudo quantitativo que avalia o desempenho, a governança e o ambiente de trabalho da companhia em sua Área de Influência Direta (AID).

Novo Acordo do Rio Doce

Ações em destaque 2025

5.549 interações de relacionamento comunitário

6.916 acordos familiares indenizatórios (AFE e ASE) com PICTs

6.557 manifestações atendidas pela Ouvidoria Social

No gerenciamento de manifestações críticas, a Ouvidoria Social recebeu 6.557 manifestações, com 97% de resolutividade dentro do prazo de referência do setor (60 dias), reduzindo *backlog* e solucionando situações complexas. Entre elas, destacam-se 29 casos emblemáticos, historicamente pendentes, resolvidos por meio de acordos pacificados com os manifestantes.

A atuação com povos indígenas e comunidades tradicionais contemplou 15 comunidades, com diálogo especializado envolvendo mais de 6,9 mil famílias, consolidando avanços na implementação do Novo Acordo do Rio Doce e fortalecendo relações de confiança com comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas.

Esses resultados demonstram robustez de governança social, mensuração precisa das ações, alinhamento com ESG internacional e maturidade para uma mineração responsável.

Também atuamos na restauração física de bens históricos e no fortalecimento de identidades locais como forma de reparação imaterial e fomento ao turismo. Embora convirjam para a sustentabilidade, as ações abaixo são obrigações assumidas no âmbito da reparação (Novo Acordo do Rio Doce) e geridas diretamente pela Samarco após a extinção da Fundação Renova:

Restauração de Bens Históricos e Igrejas: um dos maiores aportes financeiros nessa frente é o repasse de R$ 125 milhões para a Arquidiocese, destinado à restauração de igrejas e bens históricos atingidos pelo rompimento, preservando a fé e a arquitetura colonial da região.

Casa Bordada (Barra Longa)/MG: apoio ao projeto de bordadeiras que resultou em desfile no São Paulo Fashion Week (SPFW), uma ação de transição da reparação voltada à recuperação de modos de vida e renda.

Retomada Agropecuária e Cacau de Cabruca (Foz do Rio Doce/ES): assistência técnica rural na recuperação econômica de produtores atingidos na foz do Rio Doce. Até julho de 2025, haviam sido reparados 1.645 hectares de solos e implementados 220 sistemas de irrigação e 167 sistemas de dessedentação animal.

Revitalização da Estação Ferroviária de Monsenhor Horta (Mariana/MG): o imóvel centenário, desativado desde 1980, foi entregue totalmente restaurado à comunidade em julho de 2025, servindo agora como espaço de convivência e cultura.

Vida Comunitária e Turismo em Novo Bento Rodrigues (Mariana/MG): promoção a eventos que sinalizam a normalização da vida e o potencial turístico do novo distrito como o Iron Biker Brasil, realizado em setembro de 2025, e a retomada das celebrações religiosas (Festa de São Bento, Santo Antônio) e festas juninas.

Saiba+ em Reparação

Gestão de fornecedores

GRI: 3-3 Gestão da cadeia de fornecedores, 204-1 | 14.9.5, 408-1, 409-1, 414-1, 412-2 | SASB EM-MM-210a.3

Em 2025, a gestão da carteira de fornecedores avançou de forma significativa, fortalecendo a integração entre as estratégias de suprimentos e os compromissos ESG da Companhia. Buscamos não apenas exigir conformidade, mas desenvolver uma cadeia de valor que eleve a governança e o respeito aos direitos humanos, preparando o terreno para o crescimento sustentável com a chegada do Momento 3.

Programa Conexões Sustentáveis integra fornecedores às melhores práticas ambientais, sociais e econômicas.

O grande destaque do ano foi o lançamento oficial do Conexões Sustentáveis. O programa tem como objetivo reforçar a **integridade**, a **responsabilidade socioambiental** e a **inovação** em toda a cadeia de valor por meio da integração da rede de fornecedores às melhores práticas ambientais, sociais e econômicas, reduzindo impactos, promovendo condutas éticas e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

O programa é sustentado por mecanismos robustos de monitoramento, baseados na Matriz de Criticidade e Riscos ESG, que orienta a relação com nossos fornecedores conforme os direcionadores: monitoramento e controle, aprendizado e desenvolvimento, gestão colaborativa e sustentabilidade na prática.



Rodada de Negócios – Minas Gerais



Conexões Sustentáveis - palestra para empresários locais (ES)

Complementarmente ao avanço do Conexões Sustentáveis, outra iniciativa que fortaleceu a governança da cadeia foi a conclusão da fase de implementação do processo de devida diligência em Direitos Humanos. Essa verificação abrange temas críticos como o combate ao trabalho análogo à escravidão, exploração de trabalho infantil, práticas de corrupção e histórico de ações judiciais. Com a extensão das auditorias para além dos fornecedores diretos, a Empresa passa a realizar inspeções na "terceira camada" (quarteirizados) da cadeia.

Realizamos auditorias de Direitos Humanos em 61% dos contratos classificados como críticos. Essas verificações são realizadas a partir da checagem documental e na incorporação de cláusulas de não tolerância em todos os instrumentos contratuais e no Código de Conduta.

Durante o período, não foram identificados fornecedores ou operações com casos confirmados ou riscos iminentes de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Complementarmente, a Companhia assegura que nenhum trabalhador jovem (menor de 18 anos) seja exposto a atividades perigosas ou insalubres.

No campo ambiental, a Samarco integra critérios específicos ao processo de homologação e seleção de fornecedores sempre que o objeto da contratação possui interface direta com o meio ambiente.

Para fornecedores que atuam nas unidades industriais da Samarco, é realizada a Inspeção Ambiental, um processo sistemático de verificação em campo que avalia o cumprimento dos requisitos ambientais aplicáveis às atividades executadas.

Em 2025, 29,72% do orçamento total de compras foi destinado a fornecedores locais, sediados nos mesmos municípios de nossas operações.

O amadurecimento da gestão também se refletiu no Programa de Avaliação de Fornecedores, que no ciclo 2024/2025, reconheceu 13 empresas que se destacaram por sua alta performance, conformidade com boas práticas e alinhamento aos princípios ESG. Os fornecedores foram premiados nas categorias Serviços, Materiais, Insumos e Destaque Força Local, evidenciando a importância da rede de parceiros na construção de uma cadeia de suprimentos mais responsável, eficiente e alinhada aos valores da Companhia.

No último ciclo houve uma evolução significativa do programa, com a incorporação de novos critérios associados à agenda ESG e à ampliação da maturidade da avaliação. Entre as inovações, nota-se a criação do Destaque em Sustentabilidade, voltado a reconhecer fornecedores que demonstram performance superior e práticas consistentes nas três dimensões ESG, reforçando o comprometimento com uma cadeia mais sustentável. Além disso, foram incluídos dois novos critérios estruturantes: o uso de uma plataforma de consultas públicas, que amplia a diligência na verificação de fornecedores em temas críticos – direitos humanos, meio ambiente, *compliance,* governança e obrigações fiscais – e o Questionário ESG, elaborado para mensurar o nível de maturidade da gestão dos fornecedores e orientar ações de desenvolvimento alinhadas às diretrizes corporativas da Samarco.

29,7%

do orçamento total de compras foi destinado a fornecedores locais em 2025.

Força Local

O programa Força Local consolidou-se em 2025 como um pilar estratégico da Samarco para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde atuamos em Minas Gerais e Espírito Santo. Estruturado em cinco perspectivas – performance, governança, parcerias, aprendizado/crescimento e sociedade –, o programa utiliza catálogos eletrônicos para dar visibilidade a fornecedores locais, tendo realizado em sua 5ª Rodada de Negócios mais de 150 reuniões entre microempresas e grandes fornecedores estratégicos.

As principais inovações de 2025 incluíram a Jornada ESG, voltada à capacitação em práticas sustentáveis, e o Força Delas, focado no fomento ao empreendedorismo feminino. O programa também atualizou sua identidade visual para simbolizar a colaboração e conexão com a sociedade. Para suporte, a iniciativa disponibiliza canais de comunicação diretos via e-mail e site para fornecedores e participantes.

Resultados de 2020 a 2025

R$ 5,1 bilhões
em contratações de fornecedores locais

+ de 4.400 fornecedores
locais contemplados

+ de 850 vagas de cursos
profissionalizantes

+ de 4.400 participantes
em palestras e *workshops*

+ de 550 empresas certificadas
no pilar de Desenvolvimento e Qualificação

+ de 18.850 pessoas
impactadas por ações de capacitação



Mariana (MG)

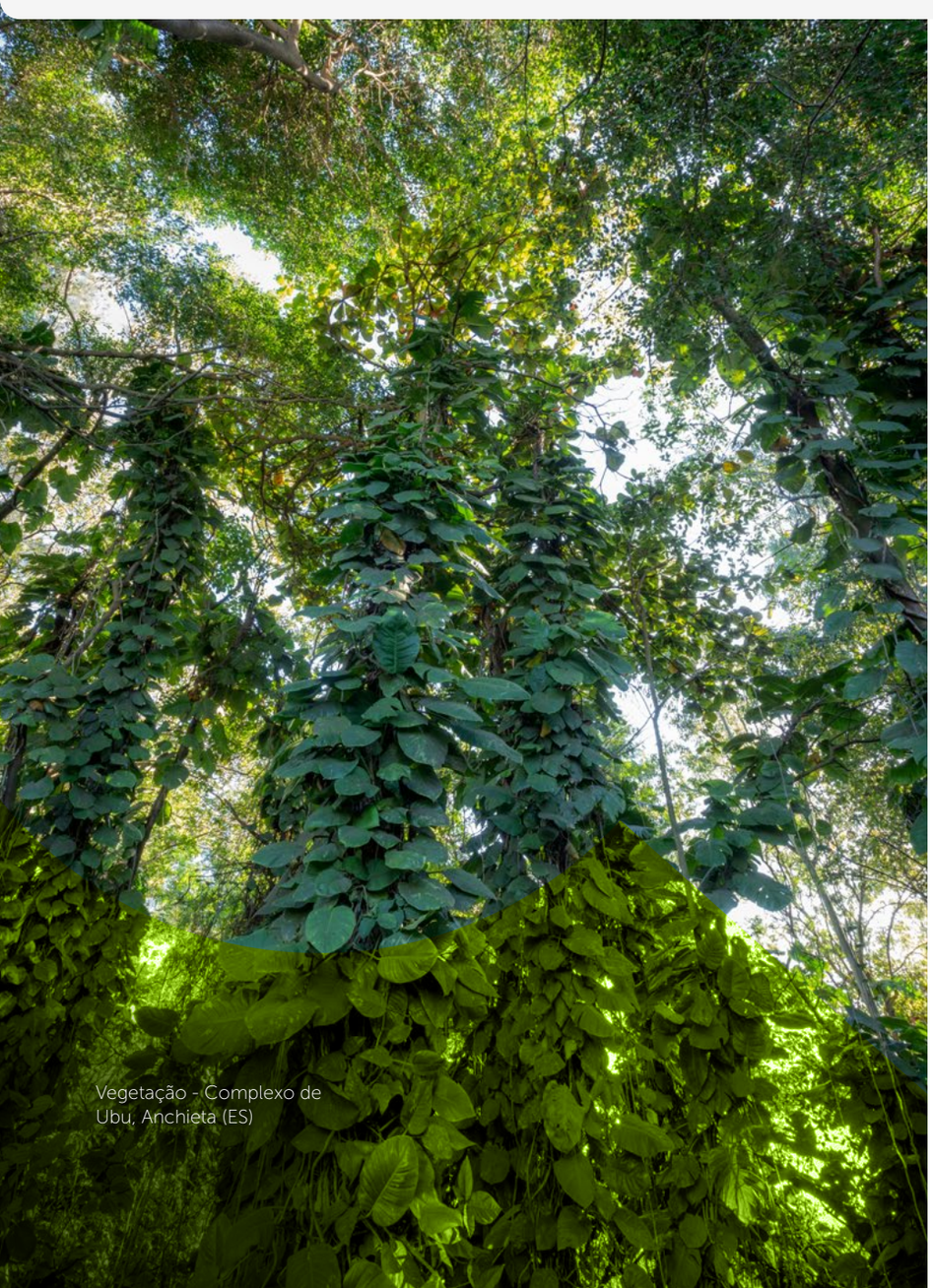


Restauração Florestal — viveiro de mudas (MG)

Meio ambiente

NESTE CAPÍTULO

GESTÃO CLIMÁTICA E DESCARBONIZAÇÃO	75
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR	78
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	79
GESTÃO HÍDRICA	80
BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS	83
REJEITOS, ESTÉREIS E CIRCULARIDADE	88
RESÍDUOS NÃO MINERAIS	89



Vegetação - Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

Gestão climática e descarbonização

GRI 3-3 Mudança climática, 201-2

Em 2025, mantivemos a rota que fortalece nossa gestão ambiental como pilar estratégico, integrando riscos climáticos ao planejamento de longo prazo. Um marco central foi a realização de uma modelagem climática robusta até 2050, em parceria com a consultoria iCare e universidades, que permitiu revisar projetos de engenharia — como o recálculo de extravasores de barragens — para suportar o aumento previsto de chuvas e do nível do mar.

A avaliação foi orientada pelo procedimento operacional fundamentado na norma ABNT NBR ISO 14091:2025 (Adaptação às alterações climáticas), e utiliza como referências o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM), os protocolos da Associação de Mineração do Canadá (MAC) e o TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures).

Investimos na expansão tecnológica para garantir respostas rápidas e controle ambiental em tempo real. A segurança operacional é garantida pelo Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), que opera 24/7 com tecnologia de ponta para monitorar estruturas geotécnicas e parâmetros ambientais em tempo real.

No campo da descarbonização e como evidência da transparência e foco que buscamos para o tema, conquistamos o Selo Ouro do GHG Protocol pelo quarto ano consecutivo. Disponibilizamos para os empregados um programa de treinamento sobre mudança climática, visando reforçar a relevância operacional do tema, com investimentos como a substituição de geradores a diesel por placas solares.

Investimos na expansão tecnológica para garantir respostas rápidas e controle ambiental em tempo real.

30%

é a nossa meta de redução de emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2032, como etapa fundamental para a conquista do Net Zero em 2050.

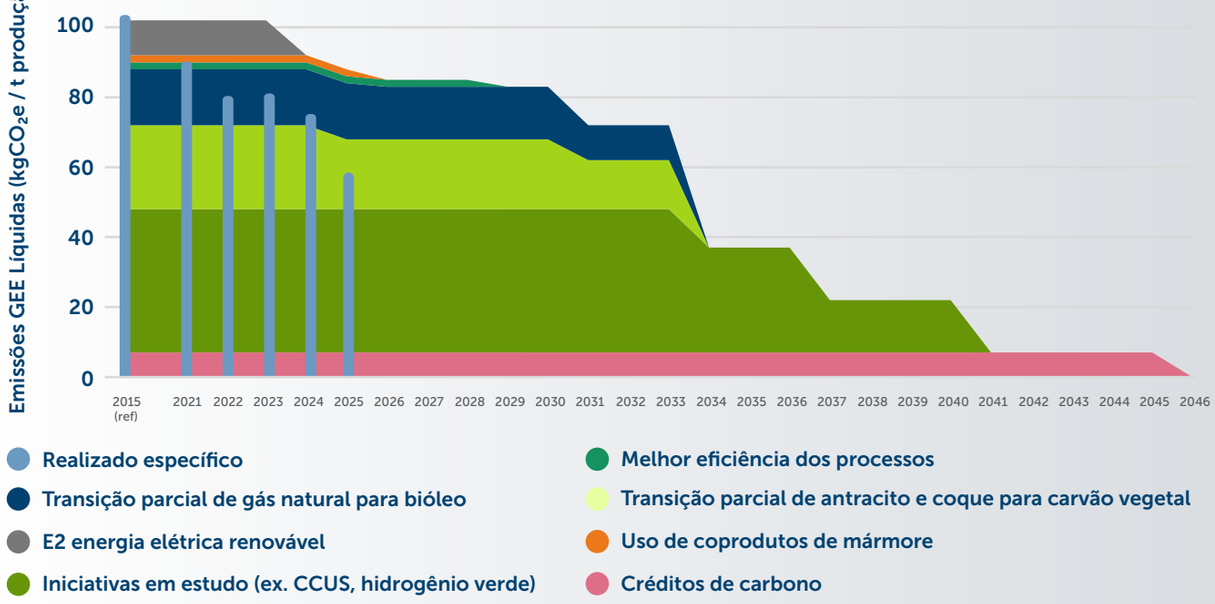
100%

da energia elétrica utilizada em nossas operações provém de fontes renováveis (hidrelétricas), o que nos permitiu zerar as emissões de Escopo 2.

Nossa gestão é sustentada por uma governança rigorosa, na qual as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) mensais são contabilizados pela Gerência Geral de Meio Ambiente e divulgados para as Gerências Operacionais até o Comitê de Sustentabilidade e o Conselho de Administração, o que permite que ações de mitigação sejam implantadas e avaliadas.

Estabelecemos a meta de redução de emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 30% até 2032 e conquista do Net Zero em 2050. Operamos com 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis (hidrelétricas), zerando as emissões de Escopo 2. Além disso, o transporte de minério de ferro via mineroduto garante uma logística de baixo carbono competitiva em comparação aos modais ferroviário ou rodoviário.

Emissões de GEE - Escopos 1 e 2 - Rota de descarbonização [tCO_2e / t produção]



A Samarco possui uma estratégia estruturada em dois horizontes temporais para a gestão de suas emissões de Escopo 1. No curto prazo, o foco está na transição da matriz energética de fontes fósseis para renováveis. Já no longo prazo, avaliamos a implementação de mudanças tecnológicas nos processos produtivos. O alcance dessas estratégias está condicionado a fatores de mercado, como a maturidade tecnológica das soluções de baixo carbono e a redução dos custos associados a essas novas tecnologias. **EM-MM-110a.2**

Para reduzir as emissões diretas nos fornos de pelotização, foram realizados testes e implementações graduais de combustíveis alternativos (Escopo 1) como o bio-óleo para substituir combustíveis fósseis nos fornos; utilização de moinha de carvão vegetal (subproduto da indústria de celulose) misturada ao carvão mineral no processo de queima da pelota; o uso do gás natural em Ubu (75%) via mercado livre, visando competitividade e transição energética.

Adotamos um mecanismo de gestão estratégico no qual o indicador de descarbonização foi atrelado ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) dos gerentes de operação, gerando engajamento das equipes técnicas na busca por metas ambientais.

Riscos físicos de mudanças climáticas

Em 2025, a Samarco concluiu a avaliação dos riscos físicos de mudanças climáticas, abrangendo todo o fluxo do processo produtivo, da mina (Germano – MG) ao porto (Ubu – ES). Não foram identificadas vulnerabilidades[1] que possam ter impacto material financeiro na Companhia, considerando os controles existentes e modelagens climáticas, conforme os horizontes temporais definidos. Atualizações periódicas fazem parte do processo de gestão de riscos, a fim de acompanhar resultados, ações, eventuais mudanças no contexto e no ambiente de controle.

Avaliação da mina ao porto



Tópicos analisados[2], incluindo:

- Estruturas geotécnicas e taludes (mina, industriais, servidão).
- Sistemas de drenagem, tratamento de efluentes, umidade do material processado e disponibilidade hídrica.
- Integridade de edificações, equipamentos, correias (TCLD), torres, *shiploader* e *wind fences*.
- Operações portuárias e manobras de embarcações

Fatores de riscos físicos identificados

Temperatura | **Precipitação e raios** | **Seca** | **Vento** | **Mar[3]**

Controles para os riscos, incluindo:

- Monitoramento 24h de estruturas geotécnicas e de condições climaticas, chuva e vento, por exemplo.
- Planos de drenagem e controle de balanço hídrico.
- Controles de saúde e segurança do trabalho, gestão da qualidade do ar, efluentes e umidade do material processado.
- Gestão da integridade de ativos e áreas de servidão (com controle de queimadas e estabilidade de taludes).
- Monitoramentos meteoceanográficos, meteorológicos e procedimentos operacionais no porto.

[1] Conforme o Guia da Associação de Mineração do Canadá (MAC), vulnerabilidade define até que ponto um componente de infraestrutura é suscetível ou incapaz de lidar com a mudança climática.

[2] As análises realizadas incluíram ativos, processos e projetos.

[3] Modelagens indicam que o aumento do nível do mar não tem impacto no Porto e na unidade de Ubu.

Saiba+ Detalhamento do processo produtivo disponível em **https://www.samarco.com/processo-produtivo/**

Emissões e qualidade do ar

GRI 3-3 Gestão da qualidade do ar

A gestão de emissões atmosféricas, especialmente o material particulado, é um ponto de atenção no Espírito Santo. Em 2025, intensificamos ações para mitigar emissões difusas como:

- Pavimentação de vias para eliminar a poeira gerada pelo tráfego de veículos e equipamentos
- Melhoria no enclausuramento dos pontos de emissão
- Uso de polímeros biodegradáveis em pilhas e vias para impedir levantamento de poeira das vias e evitar dispersão pelo vento
- Instalação de estações Ramp e uso de carros móveis com sondas para monitoramento em tempo real, permitindo identificar focos de emissão e criar soluções com precisão (inteligência artificial aplicada ao controle ambiental)
- Controle de emissões em caminhões e veículos a diesel por meio de *blitz* da campanha Fumaça Preta, nas unidades.

Na unidade de Germano (MG), as emissões de Material Particulado (MP) envolvem principalmente atividades de mineração a céu aberto, pelas vias de tráfego (pavimentadas e não pavimentadas) e pelas pilhas e pátios de estocagem.

Como as atividades no site são dinâmicas, é necessário um constante ajuste dos controles de emissão atmosférica para melhorar o desempenho.



Precipitador eletrostático - Usina 4, Complexo de Ubu

Em 2025, foram implantados os seguintes controles adicionais:

- Uso de supressor de poeira em taludes na Mina
- Intensificação de limpeza e umectação em vias externas
- Controle de emissões de fumaça preta em caminhões e veículos a diesel por meio de inspeções e *blitz* ambientais
- Grupos de trabalhos para novas medidas de controle
- Aplicação de recomposição vegetal em mais áreas expostas

Eficiência energética

GRI 302-4, 302-5

A estratégia de eficiência energética e descarbonização da Samarco, em 2025, consolidou-se como um pilar central de competitividade e sustentabilidade, integrando o uso de ativos próprios de energia, inovação em biocombustíveis e gestão baseada em dados.

A Companhia manteve o marco de operar com 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Essa matriz é sustentada por centrais hidrelétricas próprias, cuja geração provém da usina hidrelétrica de Muniz Freire (ES) e da participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim (MG), e por aquisições externas.

40.422 GJ

de redução indireta no consumo de energia dos clientes, gerada pela aplicação de agente removedor de umidade.

No último período, também implantamos um projeto inovador de religadores automáticos nas linhas de distribuição de energia no Complexo de Germano (MG). O mecanismo proporciona um sistema mais confiável, capaz de isolar falhas rapidamente, reduzindo o tempo de deslocamento das equipes de manutenção e gerando mais segurança para processos e pessoas.

No âmbito das operações diretas, na unidade de Ubu, implementamos o processo de elutriação no tratamento de 4,68 milhões de toneladas de *pellet feed*, uma técnica de separação de partículas que reduziu em 0,4% o teor de umidade do minério antes da fase de queima. Essa melhoria resultou em uma economia direta de 46.614,00 GJ, pois exigiu menor aporte térmico para a secagem e aglomeração nas próprias usinas.

Paralelamente, a unidade aplicou o agente removedor de umidade em 2,9 milhões de toneladas de produto embarcado, reduzindo em 0,5% o teor hídrico final. Essa ação foca no ganho de eficiência térmica para a siderurgia do comprador, gerando uma redução indireta de 40.422,00 GJ dos clientes, que passam a demandar menos combustível para processar o material recebido. Ambas as iniciativas, rastreadas pelos sistemas SAP e MES, consolidam o compromisso da Samarco com a ecoeficiência interna e com a entrega de um produto de menor impacto energético para o mercado.



Complexo de Germano – Mariana/Ouro Preto (MG)



Complexo de Ubu – Anchieta (ES)

Gestão hídrica

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 3-3 Gestão de água e efluentes, SASB EM-MM-140a.2

A água na Samarco é um insumo que sustenta o processamento e transporte de minério, a refrigeração de sistemas térmicos, a higienização industrial e o consumo humano, além de prover segurança em sistemas de combate a incêndios. A companhia prioriza o reúso e assegura que o descarte em corpos hídricos ocorra apenas após tratamento adequado, em estrita conformidade legal.

A gestão desse insumo se destaca pela alta eficiência na recirculação e pelo uso de tecnologia avançada de monitoramento. Em 2025, tivemos ganhos significativos em eficiência operacional e superamos desafios complexos na gestão de riscos ambientais.

A gestão desse insumo se destaca pela alta eficiência na recirculação e pelo uso de tecnologia avançada de monitoramento.

Reconhecemos os riscos de poluição e alto consumo inerentes à mineração, e por isso adotamos o monitoramento contínuo suportado por modelagem hidrogeológica para antecipar o comportamento de aquíferos e águas superficiais. Essa governança é estruturada por meio do Controle Ambiental e da Gestão de Recursos Hídricos, utilizando *softwares* especializados para garantir a rastreabilidade dos indicadores e o respeito aos limites de outorga.

A Companhia não opera em áreas de estresse hídrico, mas mantém rigor técnico para assegurar a disponibilidade do recurso a todos os *stakeholders* e usuários de água bruta.

Operamos um sistema que integra diversas fontes de captação, incluindo corpos d'água naturais (rios e lagoa), poços artesianos e



Estação de Tratamento de Efluentes – Complexo de Ubu (ES)

100%

é a taxa de recirculação atingida na unidade de Ubu (ES), onde o balanço hídrico é positivo. Já na unidade de Germano (MG), o índice de recirculação de água gira em torno de 84%.

profundos, além do aproveitamento de águas subterrâneas não profundas, com alta taxa de recirculação global de água: 87,70%. Especificamente na unidade de Ubu (ES), a recirculação atinge 100%, pois o balanço hídrico é positivo. A água chega junto com o minério pelo mineroduto e é separada no processo, exigindo gestão para descarte adequado e não captação nova. Em Germano (MG), a taxa de recirculação gira em torno de 84%.

Com a entrada em operação do segundo concentrador, houve uma redução expressiva no consumo de água nova (água captada por tonelada produzida). Isso ocorreu porque o mineroduto, que tem capacidade para transportar cerca de 16 milhões de toneladas por ano, precisava ser preenchido com água nova quando a produção era menor. Agora, operando com plena carga de polpa de minério, a necessidade de bombear água pura foi eliminada e o indicador de consumo de água nova na unidade de Germano (MG) caiu de 1,4 para 1,1.

A Companhia também criou dois indicadores corporativos para guiar a estratégia por meio de índices de recirculação de água e de consumo por tonelada. O monitoramento dos efluentes líquidos assegura a proteção da qualidade das águas superficiais e subterrâneas na área de influência do empreendimento. Todos os descartes de efluentes realizados pela organização ocorrem em locais amparados por requisitos legais específicos, seguindo padrões de qualidade que visam neutralizar impactos físicos, químicos e biológicos. A estratégia considera integralmente o perfil dos corpos d'água receptores, utilizando limites duplamente balizados. O controle é fundamentado tanto nas normas específicas para a emissão de efluentes quanto no enquadramento do corpo hídrico receptor, seguindo rigorosamente os critérios da Resolução Conama 357. Essa abordagem garante que a qualidade da água do rio ou lagoa permaneça compatível com sua classe de uso após a diluição do efluente, assegurando a proteção dos ecossistemas locais.

O controle abrange parâmetros físico-químicos, como temperatura, turbidez, pH e Sólidos Suspensos Totais (SST), além do monitoramento da carga orgânica via Demanda Bioquímica (DBO) e Química (DQO) de Oxigênio. A gestão inclui a verificação de nutrientes, como fósforo e nitrogênio (amônia, nitrito e nitrato), e metais pesados, a exemplo de chumbo, cádmio e mercúrio. Complementarmente, são realizados monitoramentos biológicos de coliformes fecais e análises de substâncias orgânicas tóxicas, assegurando o cumprimento integral das normas ambientais.

São monitorados sistemas como estações de tratamento sanitário e oleoso, separadores de água e óleo e diques de contenção de sedimentos, com expansão prevista no Projeto de Longo Prazo. O monitoramento é realizado mensalmente, com sistemas automatizados e testes em campo. Efluentes oleosos de oficinas são armazenados em tanques com bacia de contenção, conforme normas da ABNT.

Novo Acordo do Rio Doce

No âmbito do novo acordo, destacam-se:

Programa de Monitoramento de Água e Sedimentos (PMQQS)

Realizamos

99 campanhas mensais em

82 pontos, monitorando mais de 100 parâmetros em água e sedimentos, além de

22 sondas on-line que geram mais de

1,5 milhão de dados anuais para o poder público.

Construção e melhoria de sistemas de abastecimento público ao longo da Bacia do Rio Doce

Aimorés (MG):
em andamento a obra da ETA Rio Manhuaçu, com conclusão prevista para janeiro de 2026, visando o abastecimento emergencial.

Degredo (Linhares/ES):
assinado um Termo de Cooperação entre a Samarco e a Prefeitura de Linhares para a implantação de um sistema de abastecimento de água potável que inclui captação em poço profundo, tratamento, reservação e 66 km de rede de distribuição.

Outras Localidades:
obras em sistemas de abastecimento e adutoras (que envolvem tratamento) em municípios como Belo Oriente (Cachoeira Escura), Fernandes Tourinho, Governador Valadares e Colatina (Adutora Maria Ortiz), que fazem parte do escopo de reparação para garantir segurança hídrica.

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 Biodiversidade e ecossistemas, 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8, SASB EM-MM-160a.1

Cuidar da biodiversidade e dos ecossistemas para a Samarco é algo que transcende o mero cumprimento de condicionantes legais e ações de reparação. Essas ações integram-se à nossa estratégia central de negócios sob a ótica da dependência de capital natural e da gestão de riscos financeiros e operacionais.

Nossa Política de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA) está em consonância com o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (Metas para 2030 e Objetivos para 2050) e aplica-se a todas as atividades operacionais da Companhia, além de ser estendida a parceiros e fornecedores diretos. Além disso, as unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) operam sob Planos de Gestão da Biodiversidade, que priorizam a prevenção de danos mediante estudos prévios no planejamento. Caso os impactos sejam inevitáveis, a Samarco aplica a hierarquia de mitigação por meio de tecnologias de controle, monitoramento em tempo real e criação de corredores ecológicos.

A Samarco realiza um monitoramento ambiental abrangente em suas áreas de influência em Minas Gerais e no Espírito Santo, que contempla fauna terrestre e aquática, flora, compensação florestal, cavidades naturais, suas áreas de entorno e integridade física. Esses monitoramentos são estruturados em programas que têm como objetivo garantir a conservação dos ecossistemas e de seus diferentes elementos, incluindo planos contínuos para monitoramento biótico (fauna, flora), o acompanhamento das condições ambientais, da biodiversidade associada às cavidades e da estabilidade dessas áreas.

Além das ações de monitoramento, a Empresa executa compensações ambientais em conformidade com as diretrizes vigentes, com destaque para as compensações espeleológicas e florestais. As ações priorizam áreas próximas aos empreendimentos, buscando fortalecer a conectividade ambiental e contribuir para a consolidação de áreas protegidas. Esses compromissos são formalizados por meio de termos de compensação integrados ao roadmap de sustentabilidade da Samarco e ao seu Plano Diretor Ambiental, com abrangência que se estende até a zona costeira e marinha.

Também há inspeções periódicas de órgãos competentes e validações de consultorias externas, garantindo o cumprimento de metas de longo prazo. Além das condicionantes de licenciamento, a Companhia realiza diagnósticos de impactos e dependências em sua cadeia de valor.



Saiba+ acessando o **Relatório de Biodiversidade da Samarco.**

44,2 hectares

receberam ações de manutenção e plantio na unidade de Ubu (ES) em 2025, em áreas já implantadas. Adicionalmente, as atividades de restauração florestal alcançaram 156,1 hectares em fazendas localizadas em Minas Gerais.

Práticas têm como foco central a mitigacão de impactos operacionais, como alteracões na qualidade da água e do solo.

O monitoramento de fauna terrestre acumula 24 campanhas realizadas entre 2017 e 2025. As análises indicam que não houve alterações significativas na riqueza e diversidade de espécies entre os períodos de paralisação e operação, sugerindo que as medidas de mitigação (controle de ruído e poeira) têm sido efetivas. O monitoramento aquático também é extenso, cobrindo tanto as proximidades da Mina de Germano (em Minas Gerais) quanto a zona costeira do entorno do Terminal Portuário, no Espírito Santo. Estrategicamente, a Companhia está adotando o *framework* Leap/TNFD para avaliar riscos e oportunidades ligados à biodiversidade em toda a sua cadeia, integrando a preservação ambiental diretamente à estratégia de negócios e transparência corporativa.

A declaração de conclusão dos trabalhos de recuperação ocorre apenas quando os ecossistemas atingem estágios avançados de regeneração, atestada por auditorias que comprovam a sustentabilidade definitiva da compensação ambiental.

A gestão ambiental da Samarco é liderada pela Gerência-Geral de Meio Ambiente que executa o controle ambiental em conformidade com exigências regulatórias, pelo cumprimento integral da legislação vigente e auditorias independentes, além de buscar antever tendências na área e incorporá-las na rotina operacional ou novos projetos.



Viveiro florestal — Centro de Desenvolvimento Ambiental, Social e Florestal (Cedasf), em Antônio Pereira (MG)

O foco central é a mitigação de impactos operacionais — como alterações na qualidade da água, solo e biodiversidade — por meio de tecnologias sustentáveis, monitoramento contínuo e medidas compensatórias, a exemplo da restauração de habitats com mudas nativas. Em 2025, foram realizadas ações de manutenção e plantio em 44,2 hectares em Ubu (áreas já implantadas) e 156,1 hectares em fazendas de Minas Gerais. Além disso, 100% das unidades operacionais (Germano e Ubu) aplicam integralmente as políticas e práticas requeridas para a gestão de áreas limítrofes de conservação.

Para impactos residuais, é realizado o plantio compensatório em áreas de biomas similares (Mariana, Alvinópolis, Rio Doce, Itueta e Araponga). As mudas são produzidas no Centro de Desenvolvimento Ambiental, Social e Florestal (Cedasf) com base em levantamentos de solo e vegetação local. Essas ações, que são necessárias ao licenciamento de atividades em mineração, ocorrem em fazendas adquiridas pela empresa para conservação.

Impactos na biodiversidade

As áreas de maior impacto em biodiversidade relacionadas às atividades da Samarco são identificadas e monitoradas utilizando Sistemas de Informações Geográficas (SIG), para comparar imagens históricas e atuais. A unidade operacional de Germano (Ouro Preto e Mariana, MG) é identificada como o local de impactos mais significativos, ocupando 483,1 hectares e situada a apenas 116 metros de áreas ecologicamente sensíveis.

A Samarco monitora a interação de suas operações com áreas de alta sensibilidade biológica, como o limite da unidade de Germano com o Parque Nacional da Serra do Gandarela, ecossistema rico em Mata Atlântica e Campo Rupestre com alto valor para serviços ecossistêmicos. No Espírito Santo, a unidade de Ubu interage com a RDS de Papagaios e a APA de Tartarugas, exigindo controles rigorosos para a preservação desses hábitats limítrofes. **GRI 14.4.5**

Desde o início das atividades, em 1973, a Samarco converteu 2.487,17 hectares de ecossistemas naturais de Mata Atlântica e Campo Rupestre em áreas industriais e jazidas. Só em 2025, foram convertidos 11,9 hectares de ecossistemas naturais de Mata Atlântica e Campo Rupestre em áreas industriais e jazidas. No entanto, o monitoramento sistemático conduzido tanto em Germano quanto em Ubu indica que não houve mudanças recentes no estado da biodiversidade, mantendo-se a integridade de espécies e hábitats fora das áreas devidamente autorizadas para operação. **GRI 14.4.7**

Utilizando a plataforma Encore, a Companhia priorizou os serviços ecossistêmicos de provisão e regulação de água doce, bem como a retenção de solos e sedimentos, dada a sua dependência hídrica e os riscos de erosão na etapa de extração. Embora atinja taxas de reaproveitamento de 100% em Ubu e 84% em Germano, a Samarco reconhece que a captação impacta o fluxo hídrico e o nível freático, mantendo controles para evitar a acidificação e a eutrofização. Adicionalmente, a empresa foca na estabilização de taludes e na cobertura do solo, especialmente em minerodutos de declividade acentuada, para mitigar processos erosivos decorrentes da supressão vegetal. **GRI 14.4.8**

Diagnóstico de impactos e dependências

Alinhada à metodologia TNFD (fase Evaluate do *framework* Leap), a Samarco realiza diagnósticos qualitativos para identificar impactos e dependências sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Esse mapeamento permite valorizar os serviços mais materiais, subsidiando a análise de riscos e oportunidades para a continuidade operacional.

O diagnóstico abrange toda a cadeia de valor, avaliando as pressões sobre os ecossistemas e o impacto ambiental dos produtos de fornecedores. Enquanto os serviços prestados por terceiros dentro das instalações são monitorados rigorosamente, atividades remotas ou administrativas são classificadas como de baixo impacto. Dessa forma, a organização assegura o foco nos pontos de maior criticidade para a natureza e para o negócio.

Gestão e mitigação, por unidade operacional[1] GRI 101-8

Unidade	Serviço Ecossistêmico Crítico	Ação de Gestão
Ubu	Proteção da fauna marinha	Monitoramento de desova de tartarugas e qualidade da água marinha.
Germano	Regulação hídrica e retenção de solo	Plano de redução de consumo de água nova e monitoramento de efluentes.

[1] As informações sobre a cadeia de fornecedores (produtos/serviços) e seus impactos específicos na biodiversidade ainda não foram avaliadas pela organização para este ciclo de reporte.



Projeto Semeando o Futuro – aplicado em escola na Comunidade de Goembê, Anchieta (ES)

Conservação da biodiversidade

Para combater a perda de biodiversidade, a Samarco monitora os vetores de pressão que suas atividades exercem sobre os ecossistemas, com foco na exploração de recursos naturais, uso de recursos hídricos e riscos biológicos associados à introdução de espécies. No Complexo de Germano, a expansão das frentes de lavra é conduzida sob rígido controle ambiental. Embora a atividade demande a supressão controlada de vegetação (no período, foram 114 árvores colhidas), executamos um plano de manejo que prioriza a biodiversidade local, garantindo que o impacto seja monitorado e compensado por meio de programas de reflorestamento.

Na gestão hídrica, a operação de 2025, embora demande volumes específicos para o beneficiamento e transporte, foi sustentada por uma infraestrutura que visa reduzir a pressão sobre os mananciais locais e proteger a biota aquática. O combate à poluição e à degradação é executado através de um Plano de Controle Ambiental (PCA) que monitora em tempo real efluentes e emissões.

Atuamos preventivamente contra a introdução de espécies exóticas invasoras, aplicando protocolos rígidos na limpeza de equipamentos e priorizando espécies nativas em todos os projetos de restauração, garantindo a integridade biológica das áreas sensíveis. **GRI 14.4.6**

Educação ambiental

A educação ambiental na organização é estruturada por meio de programas estratégicos que asseguram o cumprimento integral da legislação e das condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais. Mais do que um requisito técnico, essa frente atua como uma ponte de diálogo aberto com as comunidades locais, sendo essencial para esclarecer conceitos e estreitar o vínculo entre os moradores e a empresa.

Ao promover essa aproximação, a educação ambiental consolida-se como o alicerce para uma relação sólida, transparente e transformadora, integrando os impactos positivos da operação à realidade do território. Nesse sentido, em 2025, a educação ambiental atuou em 25 municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, contribuindo para ampliar a conscientização e o engajamento das comunidades nos cuidados com o Meio Ambiente. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se as visitas de escolas da rede pública aos complexos operacionais de Ubu (ES) e Germano (MG), onde os estudantes puderam conhecer os controles e cuidados ambientais da Empresa.

Em Mariana (MG), a nova sede da Secretaria de Meio Ambiente foi inaugurada no Parque Municipal do Cruzeiro, em parceria com a Samarco. O parque foi aberto para visitação pública e receberá eventos e atividades de educação ambiental para a população, com a obra de estrutura física custeada com cerca de R$ 1,3 milhão doado pela Empresa.

Outro destaque de educação ambiental é o projeto Apicrim, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), que recupera áreas degradadas com o plantio de *Baccharis dracunculifolia* (Alecrim do campo). Essa planta serve como pastagem apícola para produção de mel e própolis, promovendo o desenvolvimento socioeconômico em Mariana e adjacências através de oficinas de bioembalagem, cursos de apicultura e confecção de velas.

A Samarco também realiza Atividades de Educação Patrimonial (material, imaterial e natural) com objetivo de divulgação e preservação. O programa previsto no PCA, tem como objetivo contribuir para o resgate da identidade local, fortalecimento do sentimento de pertencimento ao lugar e elevação da autoestima da comunidade.

Novo Acordo do Rio Doce

A continuidade das ações de recuperação ambiental ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio Doce envolve a restauração florestal de 50 mil hectares, entre outras atividades. Até o momento, destacam-se:

Reflorestamento

32,5 mil hectares implantados (plantio ou enriquecimento);

42,7 mil hectares cercados (área cercada e protegida), o que representa

85% da meta.

2.317 nascentes implantadas (plantio ou enriquecimento), um total de

46% da meta.

3.995 nascentes cercadas (área cercada e protegida), representando

79% da meta.

Plano de Monitoramento Integrado (PMI)

concluído em setembro de 2025,

100% das amostras de sedimentos previstas já haviam sido coletadas, cobrindo todos os

430 pontos planejados.

Bioengenharia:

em 2024-2025, o Índice de Estabilização de Margens atingiu

97,6%, acima da

meta de 90%.

Restauração de Hábitats Aquáticos

renaturalizados

7,21 km de extensão no rio Gualaxo do Norte e tributários.

Rede de Sementes e Mudas

foram produzidas cerca de

12 milhões de mudas que somadas a semeadura, resultaram na implantação.

Rejeitos, estéreis e circularidade

GRI 306-1, 306-2, 3-3 Gestão de rejeitos e circularidade, SASB EM-MM-150a.10

Nossos projetos reforçam o compromisso da Samarco e o respeito aos anseios de nossas partes interessadas, em garantir a destinação adequada e em aumentar formas de valorização do rejeito com investimento em inovação e incentivo à economia circular. O aproveitamento de rejeitos representa uma oportunidade de contribuir para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à indústria, inovação e produção sustentável. Atualmente, a companhia integra formalmente o ciclo de vida da mina e a gestão de resíduos minerais em sua política corporativa.

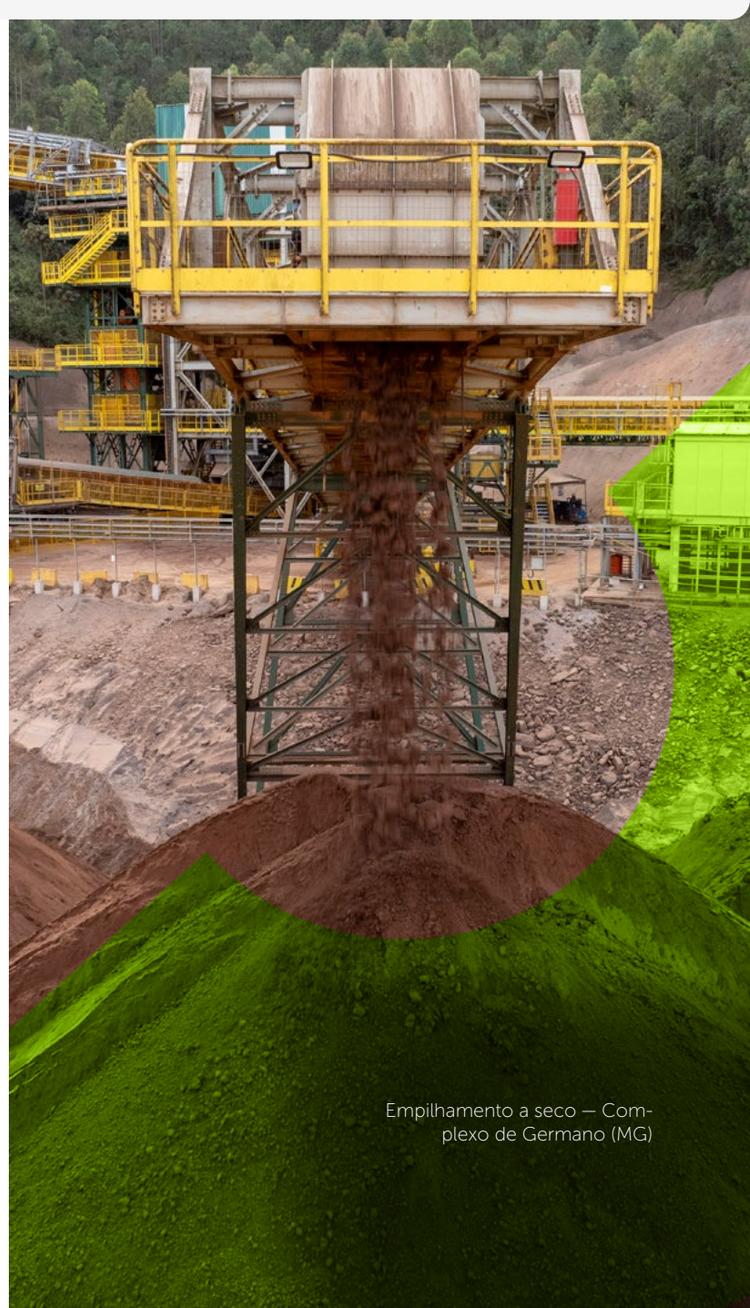
Mantemos aprimoramento contínuo do Programa de Sustentabilidade e investimos em pesquisas em soluções de economia circular, reaproveitamento de rejeitos e tecnologias de disposição controlada. O ano de 2025 foi o melhor desde a retomada, com 45% de aproveitamento de rejeitos e estéril. Desse total, cerca de 89% de rejeito filtrado no beneficiamento foi usado nas obras de descaracterização da barragem e da Cava do Complexo Germano (MG); e 15% do estéril gerado foi vendido como minério marginal.

O avanço tecnológico no gerenciamento de rejeitos inclui a implantação do sistema *dry stacking* (empilhamento a seco) para o rejeito arenoso e uma parcela do rejeito ultrafino. O restante do rejeito ultrafino que não pode ser filtrado é disposto na área da Cava do Germano, uma estrutura rochosa confinada que oferece contenção natural e maior segurança. **Saiba mais em Segurança e Inovação.**

A Empresa está desenvolvendo outros projetos para ampliar o uso do rejeito arenoso, incluindo sua aplicação como matéria-prima na fabricação de concreto, e para aproveitamento do rejeito ultrafino em iniciativas para além do mercado siderúrgico, como pavimentação, construção civil, dentre outras possibilidades.

45%

foi o índice de aproveitamento de rejeitos e estéril alcançado em 2025, o melhor desde a retomada.



Empilhamento a seco — Complexo de Germano (MG)

Resíduos não minerais

Nossa gestão de resíduos e materiais perigosos é regida pelo Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PCGRS) e pelo Programa Corporativo, que estabelecem diretrizes para operações ativas e inativas. Essas normas asseguram a conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, legislações estaduais de Minas Gerais (Copam) e Espírito Santo (Iema), além de diretrizes técnicas de saúde, segurança e meio ambiente.

A mitigação de impactos na Samarco inicia-se na homologação de materiais, em que a análise de Fichas de Identificação de Produto (FDS) previne riscos químicos. A prevenção de incidentes catastróficos é sustentada por inspeções, treinamentos e planos de emergência, enquanto a remediação segue rigorosamente as normas federais (Conama 420/09) e estaduais.

No processo produtivo, a segregação na fonte evita contaminações por substâncias tóxicas, com logística centralizada na Central de Materiais Descartados (CMD). Esse rigor estende-se aos parceiros de negócios, submetidos a auditorias de terceira parte e inspeções diárias. A gestão de terceiros inclui homologação criteriosa, verificação presencial e rastreabilidade total via *softwares* de dados.

A Samarco investe cada vez mais na redução, na reutilização e na reciclagem. Em 2025, alcançamos a marca de 95,2% de resíduos destinados sustentavelmente, impulsionada pela coleta seletiva, educação ambiental e pela composteira de Matipó, com apenas 4,8% do total sendo enviado para aterro, superando as metas de longo prazo. O resíduo de consumo civil (entulho) é britado e utilizado para fazer pavimento. A sucata gerada na desmontagem de usinas antigas e manutenção é vendida para fundições, retornando ao mercado como insumo para a produção de aço e ferro gusa, fechando o ciclo do material metálico.

Inserida no seu *Roadmap* de Sustentabilidade, a estratégia visa a economia circular com metas progressivas: 92% de destinação sustentável em 2026 (com a nova composteira elétrica em Germano) e 95% até 2032, elevando continuamente o retorno de resíduos ao ciclo produtivo. O *software* Âmbion é ferramenta central para o armazenamento e rastreabilidade dos dados de resíduos gerados. Esse sistema, integrado ao Sistema Informatizado de Gestão, serve como base para a elaboração anual dos Inventários de Resíduos Sólidos das unidades de Ubu e Germano. A gestão dos dados no sistema e a operação física de logística e armazenamento temporário são realizadas por uma empresa contratada especializada, sob supervisão da Samarco, na Central de Materiais Descartados (CMD).

Em 2025, a geração total de resíduos foi superior à de 2024, impacto direto das obras de reforma das Usinas 1 e 2 em Ubu e do Concentrador 1 em Germano. Apesar do aumento no volume bruto gerado, a Samarco evitou o envio de 32.427,90 toneladas para disposição final, resultando em uma porcentagem de destinação sustentável superior à de 2024. Esse resultado foi possível através de alternativas sustentáveis, como a expansão do coprocessamento, compostagem e reciclagem, e de iniciativas do Programa de Educação Ambiental (PEA), que atua na conscientização de empregados próprios e contratados desde a integração, reforçando a importância da segregação correta na fonte.

Reciclagem com impacto social

A gestão de resíduos também foi utilizada como vetor de geração de renda e preservação cultural nas comunidades vizinhas:

- **Cordas de Taboa (substituição de plástico):** em parceria com artesãs da comunidade de Mãe-Bá (ES), a Samarco substituiu cordas sintéticas (plásticas), usadas na sinalização de segurança, por cordas biodegradáveis feitas de fibra de taboa (planta aquática local). O projeto gera renda local, reduz o consumo de plástico e valoriza o saber tradicional.
- **Reúso criativo:** em parceria com a Central Única de Favelas (Cufa), no distrito de Antônio Pereira, o projeto Geração Impacto utiliza resíduos de uniformes, tecidos e *banners* da Empresa para a confecção de novos produtos e brinquedos.
- **Apoio a catadores:** a educação ambiental mantém parcerias com associações de catadores, como a Camar em Mariana, para viabilizar a coleta seletiva e a reciclagem nas comunidades.

Desempenho financeiro

Mina Alegria Sul – Complexo Germano (MG)

Desempenho financeiro GRI 201-1

O ano de 2025 consolidou a trajetória de recuperação e crescimento sustentável da Samarco, com resultados financeiros impulsionados pela conclusão do *ramp-up* do Momento 2. A Companhia alcançou um volume histórico de produção desde sua retomada operacional, atingindo 15,1 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro — um aumento de aproximado de 55% em relação ao ano anterior.

Esse avanço operacional foi determinante para fortalecer a geração de caixa, permitindo à Empresa encerrar o período com um faturamento bruto de US$ 1,950 bilhão e um Ebitda ajustado de US$ 1,087 bilhão, com margem de 57%. O Capex atingiu US$ 411 milhões e o custo da pelota (C1) encerrou o ano em US$ 42,8/t, apresentando melhoras em linha com o aumento de produção e compensando os menores preços praticados no mercado. A Companhia reportou um prejuízo líquido de US$ 4,612 bilhões em 2025.

Um marco fundamental para a estabilidade institucional foi o encerramento formal do processo de Recuperação Judicial em agosto de 2025. A saída bem-sucedida desse processo permitiu a reestruturação de passivos, conferindo maior flexibilidade financeira e governança à organização. Como reflexo dessa solidez e da maior previsibilidade dos desembolsos para reparação, as agências de risco Fitch e Moody's elevaram os *ratings* da Samarco para B e B2, respectivamente, ambas mantendo perspectivas positivas para o futuro da Companhia.

O desempenho financeiro de 2025 garantiu os recursos necessários para a continuidade prioritária da reparação da Bacia do Rio Doce. Desde a homologação do Plano de Recuperação Judicial pela Justiça brasileira, em 2023, a Samarco cumpriu integralmente as obrigações estipuladas. Com isso, o equilíbrio financeiro e maior acesso aos mercados de capitais foram restabelecidos. O pagamento da dívida com os *bondholders* está previsto para 2031, e a dívida com os acionistas a partir de 2036, com possibilidade de antecipação em caso de excedente de caixa. Dessa forma, a saúde financeira da organização permanece intrinsecamente ligada à sua responsabilidade social e ambiental, gerando valor compartilhado para todos os seus *stakeholders*.

US$ 1,950 bi

foi o faturamento bruto com que a Empresa encerrou o período de 2025, alcançando um Ebitda ajustado de US$ 1,087 bilhão, com margem de 57%.

Saiba+ acessando o **Relatório de Administração (RAD) da Samarco**



Pilha Pulmão — Complexo de Germano (MG)



Kimberly Fialho - empregada, Complexo de Germano (MG)

Complemento de indicadores



Complexo de Germano – Mariana e Ouro Preto (MG)

A Samarco

GRI 14.8.4 - Local de mina e 14.8.5 - Plano de encerramento e reabilitação

A Samarco mantém o controle do ciclo de vida de todas suas unidades operacionais por meio de planos de fechamento e reabilitação estruturados. Os referidos planos são instrumentos de gestão estratégica e ambiental, revisados periodicamente para assegurar que as obrigações futuras de recuperação de áreas e desativação de infraestruturas sejam cumpridas conforme as melhores práticas, exigências legais e exigências de órgãos reguladores. Todos os planos em vigor foram formalmente aprovados pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A revisão mais recente aprovada para todos os conjuntos operacionais ocorreu em 2022. A próxima revisão está prevista para 2027. Atualmente, os ativos estratégicos da Samarco mantêm continuidade operacional, não havendo unidades em fase de encerramento ou reabilitação final.

GRI 14.8.7 - Vida útil (LOM)

A Samarco planeja sua continuidade operacional com base em estudos técnicos de suas reservas minerais. Para os complexos de Mariana (MG) e Ouro Preto (MG), a vida útil estimada é de 16 anos. A estimativa é fundamentada na Reserva Mineral auditada e certificada no ano de 2022.

GRI 14.8.9 - Encerramento e reabilitação | Transição socioeconômica pós-mineração

Com o encerramento das operações previsto para o ano de 2041, o planejamento da Samarco para a transição socioeconômica encontra-se atualmente em fase conceitual. A organização projeta que as comunidades localizadas na Área de Influência Direta (AID) das operações atuais serão as principais afetadas pelo fechamento, sendo, portanto, o foco das futuras ações de mitigação e desenvolvimento. A Companhia prevê a implementação de programas socioeconômicos, que serão detalhados mais próximo da data prevista para o encerramento das atividades.

Governança corporativa

2-25 - Processos para reparar impactos negativos

Queixas e manifestações recebidas[1] | GRI 2-25

ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE	TOTAL (PORCENTAGEM)
Não tratadas	9	23,08%
Tratadas e não solucionadas	6	15,38%
Tratadas e solucionadas sem reparação	8	20,51%
Tratadas e solucionadas com reparação	16	41,03%
Total de queixas	**39**	**100%**

[1] As queixas abrangeram temas como acessibilidade, segurança no tráfego viário, assédio, conflitos comunitários, danos em imóveis, manutenção externa, relacionamento com proprietários em faixas de mineroduto, projetos sociais, recuperação ambiental e saúde.

GRI 14.22.5 - Transparência do contrato

Os contratos firmados pela Companhia não são disponibilizados publicamente em canais institucionais, uma vez que contêm dados pessoais e informações sensíveis. A divulgação de tais documentos representaria riscos à segurança da informação e poderia violar compromissos de confidencialidade e diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). No entanto, a empresa mantém esses instrumentos acessíveis a autoridades competentes e partes legitimadas.

GRI 14.22.6 Informações sobre beneficiários da organização

A estrutura de propriedade e os beneficiários da organização são compostos da seguinte forma: BHP Billiton Brasil Ltda., empresa com sede na Austrália, detém 50% das ações da Companhia; Vale S.A., empresa com sede no Brasil, detém os 50% restantes das ações da Companhia. Não há proprietários beneficiários pessoas físicas caracterizados como Pessoas Expostas Politicamente (PEP).

Nossa gente

GRI 2-7 Empregados

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero [1, 2, 3] GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B

	2023			2024			2025		
Tipo de contrato	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Subtotal
Permanente e jornada integral	1.370	360	1.730	1.738	538	2.276	1.957	826	2.783
Total	**1.370**	**360**	**1.730**	**1.738**	**538**	**2.276**	**1.957**	**826**	**2.783**

[1] Samarco possui somente empregados(as) com contratos por tempo indeterminado de jornada integral, e as suas atividades principais são realizadas por empregados(as) próprios(as).

[2] Os dados relatados foram extraídos da base de dados do sistema SAP e do Business Intelligence (BI), utilizando uma metodologia de contagem direta para contabilizar o número total de empregados. Isso inclui todos os empregados registrados, tanto em tempo integral quanto parcial, com os dados sendo consolidados ao término do período de relato. O relatório desconsidera aprendizes e estagiários no cálculo do quadro efetivo.

[3] Não foram reportadas flutuações significativas no número de empregados durante o período de relato.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região [1]
GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B

	2023	2024	2025
Anchieta (ES)	544	724	826
Mariana (MG)	962	1.283	1.415
Belo Horizonte (MG)	178	222	497
Matipó (MG)	46	47	45
Total	**1.730**	**2.276**	**2.783**

[1] A Samarco possui somente empregados na região Sudeste.

GRI 2-8 - Trabalhadores que não são empregados

Trabalhadores que não são empregados [1, 2, 3] GRI 2-8, SASB EM-MM-000.B

	2023	2024	2025
Aprendizes	59	55	68
Estagiários	112	128	165
Terceirizados [4]	-	13.319	16.914
Total	**171**	**13.502**	**17.147**

[1] Os dados relatados foram extraídos da base de dados do sistema SAP e do Business Intelligence (BI).

[2] Não foram reportadas flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período de relato.

[3] Em 2025, a proporção de trabalhadores em relação aos empregados próprios foi de 86,04%.

[4] Os terceiros são empregados de fornecedores que prestam serviço para a Samarco, nas mais diversas áreas de atuação.

GRI 401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

Novas contratações e rotatividade de empregados [1] | GRI 401-1

	Empregados contratados						Empregados que deixaram a empresa					
	2023[2]		2024		2025		2023[2]		2024		2025	
Por gênero	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**
Homens	125	9,12	428	24,63	299	15,28	44	3,21	59	3,39	80	4,09
Mulheres	111	30,83	196	36,43	332	40,19	6	1,67	18	3,35	44	5,33
Total	**236**	**13,64**	**624**	**27,42**	**631**	**22,67**	**50**	**2,89**	**77**	**3,38**	**124**	**4,46**
Por faixa etária	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**
Abaixo de 30 anos	74	58,27	142	56,8	106	34,98	1	0,79	5	2	6	1,62
Entre 30 e 50 anos	149	11,39	465	27,08	476	22,72	39	2,98	59	3,44	91	4,49
Acima de 50 anos	13	4,41	17	5,5	49	12,73	10	3,39	13	4,21	27	7,01
Total	**236**	**13,64**	**624**	**27,42**	**631**	**22,67**	**50**	**2,89**	**77**	**3,38**	**124**	**4,46**
Por região	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**
Anchieta (ES)	45	8,27	213	29,42	131	15,84	9	1,65	27	3,73	30	3,64
Mariana (MG)	158	16,42	369	28,76	214	15,11	31	3,22	38	2,96	72	5,09
Belo Horizonte (MG)	33	18,54	41	18,47	285	57,58	7	3,93	12	5,41	20	4,04
Matipó e região (MG	-	-	1	2,13	1	2,22	3	6,52	0	0	2	4,44
Total	**236**	**13,64**	**624**	**27,42**	**631**	**22,67**	**50**	**2,89**	**77**	**3,38**	**124**	**4,46**

[1] As taxas de novas contratações e de desligamento foram calculadas pela razão entre o número de movimentações (admissões ou desligamentos) ocorridos e o total de empregados correspondente a cada categoria, multiplicada por 100.

[2] O indicador passou por uma correção nos dados divulgados em relatórios de anos anteriores, relativos ao ano de 2023 | **GRI 2-4**

GRI 401-3 - Licença-maternidade/paternidade

Licença-maternidade/paternidade[1] | GRI 401-3

	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença-maternidade/paternidade	
Homens	1.957
Mulheres	826
Empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente	
Homens	79
Mulheres	28
Empregados com expectativa de retorno no ano vigente	
Homens	78
Mulheres	16
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	
Homens	78
Mulheres	16
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	
Homens	47
Mulheres	8
Taxa de retorno	
Homens	100%
Mulheres	100%
Taxa de retenção	
Homens	60,26%
Mulheres	50,00%

[1] O indicador teve sua divulgação interrompida no período de 2024 e voltou à rotina de divulgação no período de relato de 2025 | **GRI 2-4**

GRI 403-9 - Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho [1, 2, 3, 4] | GRI 403-9

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	17.226.713	20.583.250	31.817.191
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	**0**	**0**	**0**
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	2	3	1
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	**0,12**	**0,15**	**0,03**
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	9	11	20
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	**0,52**	**0,53**	**0,63**

1. O valor utilizado para base de cálculo foi 1 milhão. As horas trabalhadas referem-se ao total acumulado no período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

2. Todos os trabalhadores são abrangidos pelo cálculo, sejam eles empregados próprios ou terceiros.

3. Os índices de frequência são calculados considerando a exposição ao risco e as horas trabalhadas.

4. Os tipos de acidentes de trabalho ocorridos estão relacionados a quedas, lesões musculoesqueléticas, quedas de objetos, exposição a substâncias químicas, queimaduras e lesões por trauma.

GRI 404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de capacitação de empregados [1] | GRI 404-1

	2025
Por gênero:	
Homens	46,40
Mulheres	53,51
Por categoria funcional:	
Diretoria	20,79
Gerência	48,86
Chefia/coordenação	63,10
Técnica/supervisão	82,01
Administrativo	33,48
Operacional	54,32

1. O indicador teve sua divulgação interrompida no período de 2024 e voltou à rotina de divulgação no período de relato de 2025 | **GRI 2-4**

405-1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados

Indivíduos dentro dos órgãos de governança, por gênero (%) | GRI 405-1

	2023	2024	2025
Homens	75,00%	85,71%	85,71%
Mulheres	25,00%	14,29%	14,29%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0,18%	0,04%	0,22%	0,22%	0,09%	0,31%	0,22%	0,04%	0,25%
Gerência	2,24%	0,40%	2,65%	2,20%	0,53%	2,72%	2,55%	0,68%	3,23%
Chefia/Coordenação	1,70%	0,40%	2,11%	1,93%	0,62%	2,55%	2,44%	1,29%	3,74%
Técnica/Supervisão	2,47%	0,40%	2,87%	3,03%	0,92%	3,95%	2,52%	1,08%	3,59%
Administrativo	36,59%	9,96%	46,55%	15,07%	10,85%	25,92%	17,71%	15,34%	33,06%
Operacional	40,67%	4,93%	45,61%	53,91%	10,63%	64,54%	44,88%	11,25%	56,13%
Total	**79,19%**	**20,81%**	**100,00%**	**76,36%**	**23,64%**	**100,00%**	**70,32%**	**29,68%**	**100,00%**

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) | GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0%	0,06%	0,23%	0,00%	0,09%	0,22%	0,00%	0,07%	0,18%
Gerência	0%	2,14%	1,27%	0,00%	1,71%	1,01%	0,00%	2,19%	1,04%
Chefia/Coordenação	0%	2,37%	0,35%	0,00%	2,33%	0,22%	0,04%	3,27%	0,43%
Técnica/Supervisão	0,23%	2,72%	0,75%	0,44%	3,03%	0,48%	0,36%	2,69%	0,54%
Administrativo	2,49%	22,43%	6,18%	2,15%	19,24%	4,53%	2,26%	25,66%	5,14%
Operacional	4,62%	45,90%	8,27%	8,39%	49,03%	7,12%	8,23%	41,39%	6,50%
Total	**7,34%**	**75,61%**	**17,05%**	**10,98%**	**75,44%**	**13,58%**	**10,89%**	**75,28%**	**13,83%**

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) | GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Pretos e pardos	LGBT+	PCDs	Pretos e Pardos	LGBT+	PCDs	Pretos e pardos	LGBT+	PCDs
Diretoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência	20,34%	1,69%	0,00%	0,62%	0,04%	0,00%	0,75%	0,04%	0,00%
Chefia/Coordenação	29,79%	2,13%	0,00%	0,75%	0,13%	0,00%	1,15%	0,18%	0,04%
Técnica/Supervisão	53,12%	0,00%	0,00%	1,98%	0,04%	0,04%	1,69%	0,04%	0,04%
Administrativo	40,33%	3,90%	7,62%	10,41%	0,88%	2,42%	12,90%	1,65%	2,05%
Operacional	66,27%	1,08%	4,23%	44,77%	0,66%	3,34%	39,38%	0,93%	2,73%
Total	**54,97%**	**1,97%**	**4,86%**	**58,57%**	**1,76%**	**5,80%**	**55,87%**	**2,84%**	**4,85%**

GRI 14.21.6 - Proporção de remuneração entre mulheres e homens, por unidade de mineração

Proporção de remuneração entre mulheres e homens, por unidade de mineração [1,2,3] | GRI 14.21.6

Unidade de mineração	Proporção mulheres/homens (salário-base)	Proporção mulheres/homens (remuneração total)
BH	72,00	69,00
Germano	90,00	88,00
Ubu	99,00	98,00

1. Para o cálculo da média salarial, foram consideradas as médias por níveis hierárquicos (grades) que possuem ocupantes do sexo feminino.

2. A Samarco tem registrado avanços na contratação e no desenvolvimento de mulheres, resultando no aumento da participação feminina em diferentes posições da companhia. Contudo, os dados indicam uma disparidade no tempo médio de casa, sendo de 8 anos para homens e 3 anos para mulheres, fator que exerce impacto direto no salário médio do quadro de empregados.

3. As políticas de RH são desenhadas para assegurar equidade interna, com práticas consistentes de avaliação, remuneração e progressão de carreira, que eliminam vieses e vedam qualquer diferenciação baseada em gênero. Nesse contexto, eventuais assimetrias identificadas tendem a ser corrigidas de forma contínua ao longo do tempo, à medida que os mecanismos institucionais de controle e revisão salarial garantem alinhamento aos princípios de equidade, justiça e isonomia.

GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração e GRI 2-21 Proporção da remuneração total anual

As políticas de remuneração são fundamentadas em uma filosofia de recompensas que visa o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e a competitividade de mercado. O fluxo inclui a análise de mercado, o desenvolvimento de pacotes de remuneração e avaliações de desempenho. A supervisão do processo é de responsabilidade da Gerência de Relações do Trabalho e Recompensas. A remuneração executiva é submetida à aprovação do Conselho de Administração. Em 2025, a proporção entre a remuneração total alvo anual do indivíduo mais bem pago da Samarco e a remuneração total alvo anual mediana de todos os demais empregados foi de 25 para 1. Para a compilação dos dados, foram excluídos do cálculo os membros estatutários, aprendizes, estagiários e marítimos.

GRI 14.9.6 Trabalhadores contratados na comunidade local

Em 2025, houve 629 contratações, das quais 271 de profissionais da comunidade local, o que representa 43,1% do total, com representatividade majoritária feminina (52,8%).

Engajamento social

GRI 203-1 - Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | GRI 203-1

Projeto	Natureza do projeto	Valor investido (R$)	Duração (meses)	Impactos positivos, causados ou esperados
Repactuação Rio Doce	Serviços de infraestrutura	62.400.000,00	42	Preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida
Compromisso Socioambiental Mariana	Meio ambiente	40.864.581,84	24	Preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida
Compromisso Longo Prazo Ouro Preto	Meio ambiente	23.944.338,93	24	Preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida
Estação de Captação e Adutora Santa Barbara	Serviços de infraestrutura	8.400.349,62	12	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Obras do gabião em Antônio Pereira	Serviços de infraestrutura	1.516.310,52	12	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Lagoa de Mãe-Bá - Regularização Fundiária	Meio ambiente	1.500.000,00	12	Preservação ambiental e parcerias locais
Lagoa de Mãe-Bá - Saneamento e Gestão	Recursos hídricos	1.300.000,00	12	Preservação ambiental e parcerias locais
Construção do Lar Renascer	Espaços comunitários	1.000.000,00	36	Desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida
Revitalização do Colégio Maria Mattos	Educação	1.000.000,00	36	Fomento à educação e parcerias locais
Plano de Gestão de Resíduos Sólidos	Serviços de infraestrutura	600.000,00	12	Preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida
Plano de Mobilidade Urbana	Mobilidade urbana	600.000,00	12	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Pavimentação de Ruas em Mãe-Bá	Serviços de infraestrutura	500.000,00	36	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Projeto acesso 02 Camargos	Serviços de infraestrutura	495.200,00	6	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Reforma e ampliação UBS Ubu e Parati	Saúde e bem-estar	400.000,00	36	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Reforma Casa da Cultura Angelina Lopes	Espaços comunitários	400.000,00	36	Desenvolvimento social e parcerias locais
Poços artesianos em Belo Horizonte	Fornecimento de água	300.000,00	36	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais
Estruturação Casa de Artesanato Mãe-Bá	Espaços comunitários	300.000,00	36	Desenvolvimento social e parcerias locais
Construção de Rampa para Embarcações	Serviços de infraestrutura	136.125,00	12	Parcerias locais
Estudo de tráfego sede de Ouro Preto	Segurança	45.000,00	12	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais

GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos

Impactos econômicos indiretos | GRI 203-2

Impacto Identificado	Prioridades dos *Stakeholders*
Impactos Econômicos Indiretos Positivos	
Aumento da arrecadação dos municípios	Significativo
Desenvolvimento de fornecedores locais	Significativo
Doações para a comunidade	Significativo
Criação de empregos indiretos	Significativo
Desenvolvimento da infraestrutura	Razoável
Inovação tecnológica	Razoável
Impactos Econômicos Indiretos Negativos	
Dependência econômica do município	Significativo
Impactos no tráfego e infraestrutura	Significativo
Dependência econômica da comunidade local	Razoável
Exploração de recursos naturais	Razoável
Prejuízos à saúde pública	Razoável

GRI 413-2 - Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais | Com complemento setorial GRI 14.10.3

A magnitude das operações de mineração e pelotização gera impactos negativos significativos nos territórios de Mariana e Ouro Preto (MG) e Anchieta (ES). A gestão dessas externalidades é tratada através do Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE) como principal ferramenta de diagnóstico. Esses impactos são geridos em três dimensões: ambiental, socioeconômica e de segurança social. A empresa utiliza dados primários e secundários para cruzar a percepção dos *stakeholders* com a realidade operacional de um território onde coexistem múltiplos empreendimentos de grande porte. Essa análise permite compreender como a atuação da Samarco se soma à de outras mineradoras e obras de infraestrutura, gerando efeitos sinérgicos na saúde e segurança das comunidades.

GRI 14.12.2 Realojamento involuntário

Não houve o registro de deslocamento ou realojamento involuntário de pessoas, famílias ou comunidades durante o período de relato. O protocolo adotado pela empresa visa garantir que qualquer processo de deslocamento futuro seja conduzido com transparência, justiça e pleno respeito aos direitos humanos das populações afetadas.

Meio Ambiente

GRI 201-2 - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Classificação	Descrição e Impacto	Implicação Financeira
Riscos	Avaliação concluída em 2025 não identificou vulnerabilidades materiais frente às modelagens climáticas e controles atuais.	Sem impacto material identificado no momento.
Oportunidades	Projetos de descarbonização, eficiência energética, gestão hídrica e restauração ambiental integrados ao negócio.	Em processo de quantificação.

GRI 305-1, 305-2, 305-3 [1, 2]| SASB EM-MM-120a.1 - Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) | GRI 305-1, 305-2 e 305-3

	2023	2024	2025
Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO_2 equivalente) | GRI 305-1 e SASB EM-MM-110a.1			
Escopo 1 – Emissões totais	**747.897,26**	**732.457,98**	**865.964,09**
Combustão estacionária	204.223,35	219.270,43	257.941,41
Processos industriais	489.227,62	469.192,09	533.675,50
Combustão móvel	37.064,87	41.072,97	58.085,13
Emissões fugitivas	562,19	2.345,05	4.520,95
Mudancas no uso do solo	16.622,62	259,66	11.460,11
Resíduos e efluentes	196,61	317,78	280,99
Emissões indiretas provenientes de aquisição e perdas de energia elétrica[3] (tCO_2 equivalente) | GRI 305-2			
Escopo 2 – Emissões totais	**35.907,73**	**52.232,014**	**63.474,894[4]**
Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (tCO_2 equivalente) | GRI 305-3			
Escopo 3	**451.152,83**	**443.354,49**	**540.836,48**
A montante (*Upstream*)			
Bens e serviços adquiridos	150.652,38	155.546,44	154.064,61
Bens de capital	-	16.022,23	-
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	74.221,41	71.897,49	68.311,55
Transporte e distribuição a montante	10.260,99	1.936,34	3.603,25
Residuos gerados nas operações	2.944,85	3.218,82	4.394,96
Viagens a negócios	389,06	1.184,39	583,57
Transporte de empregados	4.426,9	4.141,62	5.324,02
A jusante (*Downstream*)			
Transporte e distribuição a jusante	205.609,73	186.890,53	302.082,34
Outras atividades	2.647,51	2.516,63	2.472,18

[1] A quantificação das emissões segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e da norma ISO 14064, utilizando fatores de emissão dessas referências, bem como do Sistema Interligado Nacional (SIN) para emissões associadas à energia elétrica.

[2] As emissões de gases de efeito estufa são reportadas considerando: (i) Escopo 1: dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs); (ii) Escopo 2: dióxido de carbono (CO_2); e (iii) Escopo 3: dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4) e óxido nitroso (N_2O).

[3] As emissões indiretas por aquisição de energia (Escopo 2) foram zeradas devido à opção estratégica de compra de energia 100% renovável no mercado livre, via certificados I-REC.

[4] O total de emissões de Escopo 2 reportado contempla as emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia elétrica e as emissões associadas às perdas por transmissão e distribuição de energia elétrica. Uma correção foi aplicada na informação divulgada no ano anterior, para alinhamento com as premissas utilizadas em 2025. **GRI 2-4**

Emissões biogênicas (tCO_2 equivalente) [1] | GRI 305-1, 305-3

	2023	2024	2025
Escopo 1	28.371,57	29.535,92	80.583,88
Escopo 3	15.791,10	26.471,78	16.928,94

[1] Foram removidos 948,167 tCO2e de emissões biogênicas. Em 2025, a matriz energética da empresa utilizou maior proporção de fontes renováveis, o que gerou um valor proporcionalmente maior de emissões biogênicas em relação ao ano de 2024.

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) – Escopo 1 [1] | GRI 305-4

	2023	2024	2025
Emissões de escopo 1 (tCO_2 equivalente)	747.897,29	732.457,98	865.964,09
Produção (mil toneladas)	9.221,91	9.744,02	15.112,81
Intensidade e emissões de GEE ($kgCO_2$ eq/t produto)	81,10	75,2	57,30

[1] O desempenho deste ano foi influenciado por uma mudança no mix de produção, com menor proporção de pelotas e maior volume de finos de minério de ferro. Uma vez que o processo de pelotização é a principal fonte de GEE da operação, estima-se que a intensidade de Escopo 1 atingiria 69,2 kgCO2e/t caso o mix produtivo fosse equivalente ao do período anterior.

Reduções de emissões de GEE - Variação em relação ao ano base (tCO_2 equivalente) [1] | GRI 305-5

	2015 (Ano-base)	2023		2024		2025	
		tCO_2eq	%	tCO_2eq	%	tCO_2eq	%
Escopo 1	2.299.525,98	-1.551.628,72	–67,48%	-1.567.068,00	–68,15%	-1.433.561,89	–62,33%
Escopo 2	287.037,38	-251.129,65	–87,49%	-236.133,78	–82,27%	-223.562,49	–78%
Escopo 3	32.703.607,17	-32.252.454,34	–98,62%	-32.260.252,68	–98,64%	-32.162.770,65	–98,35%

[1] A organização adotou o ano de 2015 como ano-base para comparação das emissões, por representar o período mais recente de operação em plena capacidade produtiva. Não foram identificadas mudanças significativas nas operações que justificassem o recálculo do ano-base. Para o Escopo 3, destaca-se que houve alteração no conjunto de categorias reportadas ao longo dos anos, incluindo a categoria 10 no ano-base, a qual não se aplica ao período atual.

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) – Escopo 3 [1] | GRI 305-4

	2023	2024	2025
Emissões de escopo 3 (tCO_2 equivalente)	451.152,83	443.354,49	540.836,52
Produção (mil toneladas)	9.221,91	9.744,02	15.112,81
Intensidade de emissões de GEE ($kgCO_2$ eq/t produto)	48,92	45,5	35,8

[1] A redução no exercício de 2025 é devido uma alteração na metodologia de reporte, com a descontinuidade do relato da Categoria 10 (Processamento de produtos vendidos).

Outras emissões atmosféricas significativas (t) [1] | GRI 305-7 | SASB EM-MM-120a.1

	2023	2024	2025
NOx	5.791,44	3.400,81	2.638,41
SOx	7.067,83	6.850, 97	7.882,94
Compostos orgânicos voláteis (COV)	78,87	117, 45	131,63
Material particulado (MP)	12.809,49	11.782,28	16.814,93
Outras categorias[2]	1,68	1.345, 41	1.572,29

[1] Os processos produtivos da empresa não geram POP ou HAP.

[2] Outras categorias referem-se a Monóxido de Carbono (CO) e não outros gases.

GRI 302-1 e EM-MM-130a.1 - Consumo de energia dentro da organização

Consumo total de energia dentro da organização, porcentagem de eletricidade da rede e porcentagem de energia renovável (GJ) | GRI 302-1 | SASB EM-MM-130a.1

	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis			
Carvão antracito	581.092,14	44.089,40	544.896,54
Coque verde de petróleo	3.714.055,39	4.217.786,62	4.046.716,88
Gás natural	3.563.255,67	3.844.381,70	4.496.863,05
Diesel	811.257,54	812.415,85	556.862,75
Subtotal	**8.669.660,74**	**8.918.673,57**	**9.645.339,22**
Combustíveis de fontes renováveis [1]			
Bio-óleo	-	-	41.187,34
Biomassa	-	-	387.189,26
Subtotal	**18.486,57**	**136.369,18**	**428.376,60**
Eletricidade consumida			
Eletricidade	3.103.810,70	3.227.983,85	4.725.847,11
Subtotal	**3.103.810,70**	**3.227.983,85**	**4.725.847,11**
Consumo total de energia	**11.791.958,01**	**12.283.026,60**	**14.799.562,93**

[1] Nos anos anteriores os valores de combustíveis de fontes renováveis foi divulgado como valor agregado. A discriminação por categoria passa a ser adota como prática a partir de 2025.

GRI 302-3 - Intensidade energética

Intensidade energética (GJ/TMS) [1, 2, 3] | GRI 302-3

	2023	2024	2025
Germano	0,15	0,18	0,30
UBU	1,14	1,08	1,05
Matipó	0,02	0,02	0,02
Total	**1,31**	**1,28**	**1,37**

1. A taxa de intensidade energética é calculada pela razão entre o Consumo Total de Energia e o volume de Produto Acabado. O resultado expressa quantos Gigajoules (GJ) foram necessários para produzir uma Tonelada Métrica Seca (TMS) de minério/pelota.

2. O valor de TMS (Tonelada Métrica Seca) se refere ao peso do produto acabado pronto para comercialização, desconsiderando a umidade e materiais estéreis.

3. O Consumo de Energia inclui a energia elétrica comprada e os combustíveis consumidos dentro dos limites operacionais de cada unidade. Não foram incluídas energias consumidas fora da organização.

GRI 303-3 - Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)[1, 2, 3, 4] GRI 303-3

Fonte	2023	2024	2025
Águas superficiais	6.127,77	6.439,01	427,19
Águas subterrâneas	6.052,15	6.334,94	8.831,12
Água produzida[5]	-	-	6.293,15
Total	**12.179,92**	**12.773,95**	**15.551,46**

1. Os dados abrangem as unidades de Ubu (ES) e Germano (MG).

2. Os volumes de águas superficiais e subterrâneas são aferidos via monitoramento contínuo em poços (Alegria Sul e Norte), no Rio Piracicaba, Córrego Santarém e Barragem Norte. Os instrumentos passam por calibração periódica pelas equipes de Engenharia de Processos e Meio Ambiente.

3. A captação é confrontada mensalmente com os limites de outorga permitidos.

4. A Samarco não opera em areas de estresse hídrico.

5. Para o ciclo de 2025, o volume proveniente de recirculação foi reclassificado como "Água produzida". A alteração na apresentação da informação não reflete alterações físicas na captação ou no processo produtivo, mas uma adequação técnica aos conceitos. Essa mudança visa corrigir o enquadramento de volumes anteriormente contabilizados em outras categorias, garantindo a precisão do balanco hídrico e a comparabilidade futura dos dados. **GRI 2-4**

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | SASB EM-MM-140a.1 - Captação, consumo e descarte de água

Captação, consumo e descarte de água (ML) [1, 2, 3] | GRI 303-3, 303-4, 303-5 | SASB EM-MM-140a.1

	2023	2024	2025
Captação total	12.179,92	12.773,95	15.551,46
Consumo total	8.839,49	2.603,23	5.420,51
Descarte total	3.340,43	10.170,72	10.130,95
Taxa de recirculação (%)[4]	**85,79%**	**86,00%**	**87,70%**

1. Os volumes de captação e descarte são aferidos por meio de monitoramento on-line contínuo e medições diretas em pontos estratégicos, como poços de rebaixamento (Alegria Sul e Norte), Rio Piracicaba, Córrego Santarém e Barragem Norte. Os instrumentos de medição passam por calibração periódica pelas equipes de Engenharia de Processos e Meio Ambiente.

2. Com base em ferramentas de mapeamento de risco hídrico e dados locais, a Samarco confirma que não opera em áreas de estresse hídrico.

3. Não foram registrados incidentes de não conformidade com licenças ambientais, outorgas ou regulamentos de qualidade da água. Os descartes foram realizados rigorosamente dentro dos padrões estabelecidos pela Resolução Conama 357.

4. A taxa de recirculação representa a eficiência do reúso interno frente à demanda total das unidades de Ubu e Germano. O cálculo considera a água que circula no processo menos a captação de água nova.

GRI 306-3, 306-4 e 306-5 | SASB EM-MM-150a.7 e EM-MM-150a.8 – Resíduos gerados

Resíduos gerados (toneladas) [1] | GRI 306-3, 306-4 e 306-5 | SASB EM-MM-150a.4, EM-MM-150a.7 e EM-MM-150a.8

	2023			2024			2025		
	Total gerado	Destinado para disposição final	Não destinado para disposição final	Total gerado	Destinado para disposição final	Não destinado para disposição final	Total gerado[2]	Destinado para disposição final	Não destinado para disposição final
Resíduos perigosos (Classe I)									
Ubu	206,46	34,58	170,02	196,04	27,52	156,59	581,10	32,14	544,48
Germano	582,89	2,86	571,21	756,67	0,11	737,64	1.068,68	0,22	1.114,94
Total	**789,35**	**37,63**	**738,17**	**952,71**	**27,63**	**894,23**	**1.649,78**	**32,36**	**1.659,42**
Resíduos não perigosos (Classe II)									
Ubu	4.562,94	649,59	4.239,77	4.415,08	404,82	3.419,54	15.106,86	508,33	12.270,16
Germano	8.036,91	2.066,67	5.355,25	10.712,97	2.687,37	8.000,12	19.575,08	843,62	18.779,73
Total	**12.599,85**	**2.711,25**	**9.561,95**	**15.128,05**	**3.092,19**	**11.419,66**	**34.681,94**	**1.351,95**	**31.049,89**

1. Os dados são compilados via software Âmbion. A Central de Materiais Descartados (CMD) é a unidade responsável pela logística e armazenamento temporário antes da destinação sustentável ou disposição final.

2. O aumento na geração em 2025 é decorrente das obras de reforma das Usinas 1 e 2 em Ubu e do Concentrador 1 em Germano.

Resíduos gerados, por tipo de resíduo (t) | GRI 306-3, 306-4 e 306-5 | SASB EM-MM-150a.4, EM-MM-150a.7 e EM-MM-150a.8

	2023			2024			2025		
	Total gerado	Destinado para disposição final	Não destinado para disposição final	Total gerado	Destinado para disposição final	Não destinado para disposição final	Total gerado[1]	Destinado para disposição final	Não destinado para disposição final
Resíduos perigosos (Classe I)	789,35	37,63	738,17	952,71	27,63	894,23	1.649,81	32,36	1.659,42
Resíduos não perigosos (Classe II)	12.599,85	2.711,25	9.561,95	15.128,05	3.092,19	11.419,66	34.682,24	1.351,95	31.049,89
Total	**13.389,20**	**2.748,88**	**10.300,12**	**16.080,76**	**3.119,82**	**12.313,89**	**36.332,05**	**1.384,31**	**32.709,31**

[1] A diferença entre o volume gerado e a soma de destinado/não destinado em 2025 refere-se a resíduos que permanecem em armazenamento temporário na CMD para destinação futura.

Quantidades totais de minério da Samarco

Quantidades totais de minério da Samarco (t) | SASB EM-MM-150a.5 e EM-MM-150a.6

	2023	2024	2025
Estéril	11.958.752	11.420.386	11.419.537
Rejeitos	6.365.775	8.165.704	13.337.391
Lamas	1.641.329	1.530.831	36.116

Resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação [1] | GRI 306-4

	2023			2024			2025		
Tipo de recuperação	**Dentro da organização**	**Fora da organização**	**Total**	**Dentro da organização**	**Fora da organização**	**Total**	**Dentro da organização**	**Fora da organização**	**Total**
Resíduos perigosos (Classe I)									
Reciclagem	0	470,18	470,18	0	487,67	487,67	14,67	840,16	854,83
Coprocessamento	0	263,82	263,82	0	405,86	405,86	0	799,69	799,69
Reutilização	0	0	0	0,7	0	0,7	4,9	0	4,9
Total	**0,0**	**734,00**	**734,00**	**0,7**	**893,53**	**894,23**	**19,57**	**1.639,85**	**1.659,42**
Resíduos não perigosos (Classe II)									
Reciclagem	0	8.701,5	8.701,5	0	9.805,5	9.805,5	308,25	22.532,69	22.840,94
Reutilizado internamente	9,94	0	9,94	720,38	0	720,38	6.662,39		6.662,39
Coprocessamento	0	683,8	683,8	0	658,01	658,01	0	1.224,08	1.224,08
Compostagem	0	164,53	164,53	0	235,77	235,77	4,85	317,63	322,48
Total	**9,94**	**9.549,83**	**9.559,77**	**720,38**	**10.699,28**	**11.419,66**	**6.975,49**	**24.074,40**	**31.049,89**

[1] Os dados foram extraídos do software Âmbion, que registra os resíduos da Samarco para compor os Inventários de Resíduos Sólidos anuais. A gestão desses dados e o armazenamento temporário são realizados pela Central de Materiais Descartados (CMD), responsável pela logística dos resíduos.

GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final, por operação de recuperação

Resíduos destinados para disposição final, por operação de recuperação [1] | GRI 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (Classe I)			
Incineração[2]	2,86	0,11	0,07
Aterro	34,58	26,73	32,00
Autoclave	0,09	0,13	0,18
Descontaminação	0,11	0,66	0,11
Total	**37,64**	**0,11**	**32,36**
Resíduos não perigosos (Classe II)			
Aterro	2.678,18	3.092,19	1.351,95
Outras operações de disposição	33,08	0	0
Total	**2.711,25**	**3.092,19**	**1.351,95**
Total de resíduos destinados para disposição final	**2.748,89**	**3.092,30**	**1.351,95**

[1] Todas as disposições finais são fora da organização.

[2] Para resíduos não perigosos, não há incineração com ou sem recuperação de energia, já para resíduos perigosos ocorre a incineração somente sem recuperação de energia.

EM-MM-540a.1 - Inventário de instalações de armazenamento de rejeitos

O sistema de disposição de rejeitos que não utiliza barragens para a produção atual é baseado em duas soluções principais: o Sistema de Disposição de Rejeitos (SDR) Cava Sul (cava confinada para rejeitos ultrafinos em polpa) e a Pilha de Disposição de Estéril e Rejeitos (PDER) Alegria Sul (disposição compartilhada de estéril e rejeitos filtrados a seco).

O inventário inclui estruturas remanescentes de operações anteriores a 2015: a Cava de Germano, que se encontra descaracterizada e sob monitoramento ativo, e a Barragem de Germano, que possui método de construção alteado à montante e está em processo de descaracterização conforme exigências legais.

Tabela de inventário de instalações de armazenamento de rejeitos | SASB EM-MM-540a.1

Nome da instalação	Pilha de Disposição de Disposição de Estéril e Rejeito Alegria Sul (PDER Alegria Sul)	Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Sul (SDR Cava Sul)	Barragem de Germano	Cava de Germano
Localização	Mariana, Minas Gerais, Brasil	Mariana, Minas Gerais, Brasil	Mariana, Minas Gerais, Brasil	Mariana, Minas Gerais, Brasil
***Status* de propriedade**	Samarco Mineração S.A. (proprietária e operadora)	Samarco Mineração S.A. (proprietária e operadora)	Samarco Mineração S.A. (proprietária e operadora)	Samarco Mineração S.A. (proprietária e operadora)
***Status* operacional**	Ativa	Ativa	Inativa (Em descaracterização)	Inativa (Descaracterizada em monitoramento ativo)
Método de construção (definições do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)).	Empilhamento de rejeitos filtrados	Estrutura in-pit (Cava de mineração escavada)	Alteamento à montante	Alteamento à montante
Capacidade máxima de armazenamento permitida	A estrutura possui capacidade máxima de disposição de rejeitos e estéril, de acordo com o projeto executivo (2020) de, aproximadamente, 29 Mm^3. Deste volume, cerca 12 Mm^3 são destinados aos rejeitos filtrados compactados e o restante para estéril (aproximadamente, 17 Mm^3). Em 2026 entrará em operação uma expansão da pilha acrescentando cerca de 2,8 Mm^3 ao seu volume destinado à disposição de estéril.	10,3 Mm^3	129.500.000 (G102400-O-1RT357)	13.100.000 (G122600-O-1RT090)
Quantidade atual de rejeitos armazenados	8,13 Mm^3 (em dezembro de 2025)	7,2 Mm^3 (referência dez/25)	129.500.000 (G102400-O-1RT357)	13.100.000 (G122600-O-1RT090)

Nome da instalação	Pilha de Disposição de Disposição de Estéril e Rejeito Alegria Sul (PDER Alegria Sul)	Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Sul (SDR Cava Sul)	Barragem de Germano	Cava de Germano
Classificação de consequência	Alta	Baixa	Extrema (**https://www.samarco.com/estruturas-disposicao-rejeitos/**)	Muito Alta (**https://www.samarco.com/estruturas-disposicao-rejeitos/**)
Data da revisão técnica independente mais recente	Novembro de 2025 (G133100-O-1RA005)	Dezembro de 2025 (G123100-O-1RA001)	Setembro de 2025 (G102400-O-1RT357)	Setembro de 2025 (G122600-O-1RT090)
Constatações materiais	Não	Não	Não	Não
Medidas de mitigação	Não	Não	Não	Não
EPRP específico do local	Considerando que esta estrutura não se trata de uma barragem e sim de um empilhamento de rejeitos filtrados, a estrutura se encaixa dentro da classificação como pilha. Neste sentido a Samarco possui um plano de resposta à crise específico para estruturas com esta classificação.	Considerando que esta estrutura não se trata de uma barragem, mas de uma disposição em área de Cava Confinada, a estrutura se encaixa dentro da classificação de riscos para taludes de Cava. Neste sentido, a Samarco possui um plano de resposta à crise específico para estruturas com esta classificação.	Relatório de Inspeção de Segurança Regular - RISR (**https://www.samarco.com/estruturas-disposicao-rejeitos/**)	Relatório de Inspeção de Segurança Regular - RISR (**https://www.samarco.com/estruturas-disposicao-rejeitos/**)

Desempenho financeiro

GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado e distribuído [1] | GRI 201-1

	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado (US$)			
Receitas	3.094.483,92	18.183.662,89	5.857.809,42
Valor econômico distribuído (US$)			
Custos operacionais	587.132,00	566.261,70	759.061,00
Salários e benefícios de empregados	68.496,00	79.453,00	105.352,00
Pagamentos a provedores de capital	308,00	154,00	37.897,00
Pagamentos ao governo	100.777,00	153.077,00	112.996,00
Investimentos na comunidade	20.908,21	10.317,71	12.470,43
Total	**777.621,21**	**809.263,41**	**1.027.776,43**
Valor econômico retido (US$)			
(Valor econômico direto gerado) – (Valor econômico distribuído)	2.316.861,86	17.374.399,48	4.830.032,57

[1] Os valores relativos aos anos anteriores foram corrigidos, conforme as premissas adotadas em 2025. **GRI 2-4**

TCFD Governança

O Conselho de Administração analisa bimestralmente temas relacionados ao *Roadmap* de Sustentabilidade, incluindo o compromisso com a descarbonização das operações e da cadeia de valor, além da gestão atmosférica e climática no pilar de Meio Ambiente. O Conselho é assessorado pelo Comitê de Sustentabilidade, além dos Comitês de Finanças (investimentos) e de Pessoas (monitoramento de metas).

A definição e o monitoramento das metas da companhia são conduzidos pelo Comitê de Pessoas. Para o ciclo de 2025, foi instituído o Índice de Sustentabilidade, composto por sete KPIs de eficiência ambiental e responsabilidade social, além do avanço em cinco projetos prioritários de descarbonização. O KPI de emissões de GEE e o progresso das iniciativas são discutidos no Comitê de Sustentabilidade, enquanto os investimentos necessários são acompanhados pelo Comitê de Finanças. A condução, formalização e acompanhamento de análises de riscos climáticos no portfólio da empresa competem à Gerência Geral de Riscos do Negócio, com participação das gerências técnicas correlatas.

Todo o fluxo assegura que as metas climáticas sejam desdobradas em projetos monitorados e reportados periodicamente à alta administração, garantindo a conformidade com as ambições de longo prazo.

A estratégia climática influencia diretamente o orçamento anual e o plano de negócios, utilizando modelagem de cenários para projetar riscos.

Métricas e metas

A Samarco adota a intensidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE), mensurada em $kgCO_2e/t$ (quilogramas de dióxido de carbono equivalente por tonelada produzida), como o indicador central de sua gestão climática. As métricas ambientais são integradas às políticas de remuneração das lideranças, compondo, com outros indicadores, o índice unificado de performance da organização.

O compromisso climático da companhia estabelece a redução de 30% na intensidade das emissões até 2032, utilizando 2015 como ano-base. A opção por uma meta baseada em intensidade assegura a comparabilidade e a gestão eficiente das emissões, independentemente das oscilações no volume de produção. O progresso é monitorado por meio do indicador anual acumulado, seguindo um cronograma de dez anos iniciado em 2022, com o objetivo final de atingir as metas de médio e longo prazo estabelecidas.

Estratégia

A estratégia de mitigação climática da Samarco define os horizontes de 2032 e 2050 como marcos para análise de oportunidades, aplicando critérios de materialidade financeira alinhados ao seu Roadmap de Sustentabilidade. Em relação à adaptação climática, em 2025, a companhia concluiu a avaliação de riscos físicos baseada em cenários do IPCC (2,5 °C e 4,3 °C), constatando a ausência de vulnerabilidades materiais na infraestrutura até 2050. A análise dos riscos de transição climática está prevista para iniciar em 2026.

As questões climáticas estão integradas às rotinas operacionais, abrangendo desde o balanço hídrico e drenagem até o planejamento orçamentário, que já contempla custos para descarbonização e estudos climáticos. No âmbito das metas, a Samarco compromete-se com a redução de 30% na intensidade de emissões de Escopo 1 e 2 até 2032, visando o Net Zero em 2050.

A resiliência operacional é garantida por um sistema de Gestão de Crises e Planos de Continuidade de Negócios (PCN), que contemplam eventos climáticos extremos.

Gestão de riscos

A gestão de riscos climáticos na Samarco está integrada ao mapa de riscos corporativos, seguindo o modelo das Três Linhas do IIA para garantir independência e maturidade nos processos. A gestão de riscos adota normas como a ISO 31000, além de outras referências como o Coso ERM, o GISTM (rejeitos) e o TSM (mineração sustentável). Para assegurar a completude e a abrangência do mapa de riscos, a Gerência de Riscos realiza periodicamente uma análise de lacunas (*gap analysis)* de riscos, baseada no contexto da empresa e em referências do setor para atualizar o cenário de ameaças e oportunidades, reportando diretamente à alta administração e acionistas.

A identificação de riscos físicos de mudanças climáticas adota a norma ISO 14091, mapeando a exposição de ativos a variáveis como temperatura e precipitação para definir limiares de tolerância da infraestrutura. Modelagens de cenários subsidiam a análise de resiliência, avaliando em 2025 ausência de eventuais impactos materiais para os ativos, não havendo assim consequências para as comunidades do entorno devido à operação da Samarco frente às mudanças climáticas.



30%

é o compromisso de redução na intensidade de emissões de Escopo 1 e 2 da Samarco até 2032, como etapa fundamental para o alcance do Net Zero em 2050.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Samarco Mineração S.A. relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	GRI 14: Setor de Mineração 2024

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes sobre a organização	17	
	2-2 Empresas incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	4	
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4	
	2-4 Reapresentação das informações	96 (GRI 401-1 e 401-3) 97 (GRI 404-1) 102 (GRI 305-2) 105 (GRI 303-3) 111 (GRI 201-1)	
	2-5 Verificação externa	4	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	17, 18, 19	
	2-7 Funcionários	95	
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	95	
	2-9 Estrutura e composição da governança	35, 36, 37	
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	35	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	O presidente do Conselho de Administração da Samarco, sr. Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, não ocupa cargo executivo na própria organização, exercendo suas atividades profissionais na empresa Cosan SA.	
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	27, 35	

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	27	
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	4, 27	
	2-15 Conflitos de interesse	38	
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	35	
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	35, 36	
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	35	
	2-19 Políticas de remuneração	51, 52	
	2-20 Processo para determinar a remuneração	99	
	2-21 Índice de remuneração total anual	99	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	11, 12, 13	
	2-23 Compromissos da política	39, 40, 60	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	39, 40	
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	41, 42, 94	
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	41, 42	
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	Em 2025, a organização registrou 19 multas por não conformidade que totalizaram R$ 381.394.023,72, sendo que R$ 203.423.224,22 desse montante referem-se ao prejuízo fiscal de IRPJ e a base negativa de CSLL, sem gerar valor contingencial. A instituição desembolsou R$ 789.285.794,59 para quitar multas referentes ao período de 2007 a 2012, resultado de uma Transação Individual com a RFB e a PGFN após julgamentos desfavoráveis sobre CSLL e a liquidação antecipada de débitos vinculados a programas como Refis e Litígio Zero.	

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28 Filiação em associações	25	
	2-29 Abordagem ao engajamento do *stakeholder*	22, 24	
	2-30 Acordos coletivos de trabalho	Como em anos anteriores, a totalidade da força de trabalho própria da Samarco (100%) está coberta por acordos de negociação coletiva.	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinação do tópico material	5	
	3-2 Lista de tópicos materiais	5	
Ética, transparência e diálogo			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 39, 40	14.22.1
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	39, 40	14.22.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40	14.22.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos confirmados de corrupção envolvendo a organização ou seus empregados durante o ciclo de 2025. O Canal de Ética, recebeu dois relatos classificados sob a tipologia de corrupção e ambos estão em processo de apuração dos fatos, não havendo, até o fechamento deste relatório, o encerramento das investigações ou a confirmação de irregularidades.	14.22.4
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A organização não registrou ações judiciais relacionadas a práticas de concorrência desleal, truste ou monopólio. O monitoramento desses processos é realizado pelo departamento jurídico, que atesta a inexistência de sentenças e de processos vinculados a infrações da ordem econômica no período relatado.	

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Ética, transparência e diálogo			
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.22: Combate à corrupção	Descreva a abordagem para transparência de contratos, incluindo: • Se os contratos e as licenças são divulgados ao público e, nesse caso, onde são publicados; • Se os contratos ou as licenças não estiverem disponíveis ao público, o motivo para isso e as medidas tomadas para divulgá-los ao público no futuro.	94	14.22.5
	Relate as seguintes informações sobre os beneficiários efetivos da organização, inclusive joint ventures: • Nome, nacionalidade e país de residência; • Se eles são pessoas politicamente expostas; • Nível de participação societária; • Como a participação ou o controle são exercidos.	94	14.22.6
Relações governamentais e órgãos reguladores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 23, 38	14.23.1 14.24.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	91, 111	14.9.2 14.23.2
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A Samarco não recebe apoio financeiro do governo.	14.23.3
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	39	14.23.4
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	39	14.23.5
	207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	39	14.23.6

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Relações governamentais e órgãos reguladores			
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Durante o ciclo de 2025, não foram registrados gastos ou investimentos em contribuições políticas e ações de *lobby*. Em conformidade com as diretrizes estabelecidas em seu Código de Conduta, a organização proíbe a realização de contribuições financeiras ou de qualquer outra natureza a partidos políticos, campanhas eleitorais ou candidatos a cargos públicos. A atuação institucional da Samarco ocorre exclusivamente por meio de contribuições definidas em sua Política de Investimento Institucional e Social (PIIS).	14.24.2
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.23: Pagamentos a governos	Para minerais comprados do estado ou de terceiros indicados pelo estado para vender em seu nome, relate: • Volumes e tipos de minerais comprados; • Nomes completos da entidade vendedora e de quem recebeu o pagamento; • Pagamentos efetuados para a compra.	A organização não realizou compras de minerais provenientes do estado ou de terceiros indicados pelo estado em 2025.	14.23.8
Gestão da cadeia de fornecedores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 60, 71	14.18.1 14.19.1 14.20.1
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	71, 72	14.9.5

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Gestão da cadeia de fornecedores			
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Em 2025 não foram identificadas operações próprias ou fornecedores que apresentassem risco significativo de violação desses direitos fundamentais dos trabalhadores. A postura institucional é de total abertura e respeito à organização sindical, permitindo que 100% dos seus empregados exerçam sua liberdade de associação e à negociação coletiva sem restrições ou retaliações.	14.20.2
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	72	14.18.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	72	14.19.2
GRI 410: Práticas de Segurança 2026	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2025, a Samarco contabilizou um total de 285 seguranças, incluindo empregados próprios e de empresas contratadas. Dentre esses, 234 receberam treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos, atingindo um percentual de capacitação de 82,11%.	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	71, 72	14.18.3 14.19.3
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	71, 72	
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.20: Liberdade sindical e negociação coletiva	Relate o número de greves e *lockouts* envolvendo 1.000 ou mais trabalhadores com duração de um turno completo ou mais e a sua duração total em dias parados dos trabalhadores.	Durante o período de relato, a Samarco não registrou a ocorrência de greves ou *lockouts* que envolvessem 1.000 ou mais trabalhadores com duração de, pelo menos, um turno completo.	14.20.3

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Mudança climática			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	6, 75	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	75, 76, 77, 102	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	104	
	302-3 Intensidade energética	105	
	302-4 Redução do consumo de energia	79	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	79	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	102, 103	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	102	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	102, 103	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	103, 104	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	103	
Gestão da Qualidade do Ar			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 78	
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Durante o período de relato, a organização não registrou produção, importação ou exportação de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	104	

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Biodiversidade e ecossistemas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 83, 84	14.4.1
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	83, 84	14.4.2
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	85, 86	14.4.3
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	83, 84	
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	85, 86	14.4.4
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	85	14.4.5
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	85, 86	14.4.6
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	85	14.4.7
	101-8 Serviços ecossistêmicos	85	14.4.8
Gestão de água e efluentes			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 80, 81	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	80, 81	
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	80, 81	
	303-3 Captação de água	105, 106	
	303-4 Descarte de água	106	
	303-5 Consumo de água	106	

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Gestão de rejeitos e circularidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	6, 88, 89	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	88, 89	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	88, 89	
	306-3 Resíduos gerados	106, 107	14.15.2
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	106, 107, 108	
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	106, 107, 108	
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	8, 41, 65	14.9.1 14.10.1 14.11.1
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	52 O menor salário pago pela organização foi de R$ 2.271,00, o que representa uma proporção de 1,10 em relação ao piso atualmente convencionado que é de R$ 2.048,00. Não há distinção de gênero para o salário de entrada na companhia, reforçando o compromisso com a igualdade salarial.	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	61, 100	14.9.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	61, 65, 66, 67, 68	14.9.4

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local			
GRI 402: Relações Trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A organização não possui um prazo mínimo fixo (em semanas) estabelecido para a comunicação de mudanças operacionais significativas. Sempre que necessário, as alterações são comunicadas com antecedência razoável, respeitando a legislação trabalhista e as normas setoriais vigentes. A Samarco adota uma estrutura de comunicação e relacionamento multifacetada para que trabalhadores, autoridades e comunidades sejam informados sobre suas atividades e projetos. Para o público interno, a área de Comunicação dissemina as iniciativas organizacionais entre empregados e contratados. A área de Relacionamento Institucional mantém agendas com o poder público, federações e instituições para o tratamento de temas operacionais relevantes. A equipe de Impacto Social promove diálogos com as populações locais, com destaque para o Falas (Fórum de Acompanhamento de Licenças Ambientais). Este fórum atua como um canal de transparência, permitindo a apresentação de informações sobre o *status* das operações da empresa e o andamento de novos projetos, fortalecendo o vínculo de confiança com a comunidade e o monitoramento ambiental participativo.	14.8.2
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	53, 54	14.8.3
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registro de caso de violação de direitos de povos indígenas, tanto no que se refere a pertencentes a empregados dessas etnias quanto no relacionamento com comunidades localizadas nas áreas de influência das operações.	14.11.2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	65	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais ou potenciais – nas comunidades locais	101	14.10.3

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local			
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.8: Encerramento e reabilitação	Para cada unidade de mineração, relate se: • Possui um plano de encerramento e reabilitação em vigor; • Está realizando atividades de encerramento e reabilitação; • Foi encerrada e reabilitada.	93	14.8.4
	Para cada plano de encerramento e reabilitação: • Relate se o plano foi aprovado pelas autoridades competentes; • Relate as datas da revisão mais recente e da próxima revisão do plano.	93	14.8.5
	Para cada unidade, relate a estimativa de vida útil da mina (LOM).	93	14.8.7
	Para provisionamento para encerramento e reabilitação realizado pela organização, incluindo monitoramento e controle socioeconômico e ambiental pós-encerramento de unidades de mineração, relate: • O custo total estimado de encerramento (não descontado), se o provisionamento cobre o valor total do custo atual estimado de encerramento e se o provisionamento realizado está de acordo com os requisitos regulatórios aplicáveis, por unidade de mineração; • A metodologia utilizada para calcular o custo estimado de encerramento; • Instrumentos financeiros usados ou desenvolvidos para garantir o provisionamento adequado para encerramento e reabilitação.	As provisões financeiras para o fechamento e reabilitação de minas totalizam R$ 1.285.651.968,94, valor que reflete o custo total estimado e está em conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis. A estimativa de custos é baseada no quantitativo das ações de fechamento, monitoramento e manutenção por grupo de estruturas, integrando esses dados a custos unitários de bases internas da Samarco, bases públicas e de consultoria especializada.	14.8.8
	Descreva a provisão de recursos não financeiros realizada pela organização para gerir a transição socioeconômica da comunidade local para uma economia pós-mineração sustentável, incluindo esforços conjuntos, projetos e programas.	93	14.8.9

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local			
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.9: Impactos econômicos	Relate o percentual de trabalhadores contratados na comunidade local em nível de unidade de mineração, discriminado por gênero, e a definição usada pela organização para "comunidade local".	99	14.9.6
GRI 14.10: Comunidades locais	Para cada unidade, relate: • O número e os tipos de queixas das comunidades locais durante o período de relato; • O percentual de queixas que foram tratadas e resolvidas durante o período de relato; • O percentual de queixas que foram resolvidas por meio de reparação durante o período de relato.	41, 42	14.10.4
GRI 14.11: Direitos de Povos Indígenas	Liste os locais de operações e reservas provadas onde Povos Indígenas estão presentes e são ou poderiam ser afetados por atividades da organização.	A operação direta atual não apresenta interface ou relacionamento geográfico com terras indígenas, mas a Companhia atua no âmbito da reparação dos danos causados ao longo da bacia do Rio Doce e região costeira. Grupos identificados como afetados e contemplados nas ações de governança socioambiental da empresa: Povos Krenak (Resplendor - MG), Puri (Resplendor e Aimorés – MG) e Tupiniquim Guarani (Aracruz - ES).	14.11.3
	Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de Povos Indígenas para quaisquer atividades da organização, incluindo, em cada caso: • Se o processo foi mutuamente aceito pela organização e pelos Povos Indígenas afetados; • Se um acordo foi alcançado e, nesse caso, se o acordo está disponível ao público.	A Samarco pauta seu relacionamento com os povos indígenas afetados pelo rompimento da barragem de Fundão pelos princípios do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI). Em 2025, a Gerência de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (PICTs) realizou reuniões seguindo os protocolos de comunicação e consulta formalizados por cada povo. Para o acesso aos territórios, a Companhia cumpre o rito de autorização prévia junto às lideranças (caciques) e à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).	14.11.4

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local			
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.12: Direitos à terra e aos recursos naturais	Liste as unidades de mineração onde o reassentamento involuntário está planejado, em andamento ou já ocorreu. Para cada unidade de mineração listada: • Relate o número de pessoas que foram ou serão deslocadas, discriminando por gênero; • Descreva como os meios de subsistência e os direitos humanos das pessoas são ou poderiam ser afetados e restaurados.	101	14.12.2
	Liste os locais das operações onde ocorreram conflitos ou violações de direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal), e descreva os incidentes e os stakeholders cujos direitos são ou poderiam ser afetados.	Durante o período de relato não houve registro de conflitos ou violações dos direitos à terra e aos recursos naturais nas áreas de atuação do negócio.	14.12.3
Diversidade, equidade e inclusão			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	8, 61	14.21.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	A estrutura de financiamento do plano de previdência baseia-se na Unidade de Referência (UR). Empregados com salário inferior a 10 URs contribuem com 1%. Para remunerações acima desse teto, a contribuição sobre a parcela até 10 URs é mantida em 1%, enquanto sobre o valor excedente o empregado define o percentual de contribuição, com contrapartida da empresa limitada a 9%.	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-3 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	38	14.21.2
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	96	
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	96	14.21.3

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Diversidade, equidade e inclusão			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	97	14.21.4
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Em 2025, a Samarco registrou 100% de adesão nas análises de desempenho e desenvolvimento de carreira em todas as categorias funcionais e gêneros. Foram avaliados todos os 2.783 empregados que compõem o quadro da organização.	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	61, 97, 98, 99	14.21.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	99 A Samarco monitora a proporção salarial entre mulheres e homens por categoria funcional, registrando variações que refletem as diferentes trajetórias e tempos de casa entre gêneros. Nas categorias de diretoria e gerência, a proporção de salário-base e remuneração é de 111,00% e 100,00%, respectivamente, enquanto nas posições de supervisão e coordenação (98,00%), administrativo (99,00%), técnica/supervisão (96,00%) e operacional (94,00%).	14.21.6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	40	14.21.7
Saúde, bem-estar e segurança			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	8, 55	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	55	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55, 56, 57, 58, 59	

Conteúdo	Descrição	Localização	Nº de referência da Norma Setorial 14
Saúde, bem-estar e segurança			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	55, 56, 57, 58	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	55, 56	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	55, 56	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	55, 56, 57, 58	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	55, 56, 57, 58, 59	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	55	
	403-9 Acidentes de trabalho	97	
	403-10 Doenças profissionais	Não houve registro de doença ocupacional para empregados(as) no ano de 2025.	
Gestão de estruturas seguras de disposição			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	4, 48, 49	14.15.1
Conteúdos adicionais ao setor			
GRI 14.15: Gestão de acidentes de segurança de processo	Relate o número de acidentes de segurança de processo no período de relato, descreva seus impactos e as medidas tomadas para repará-los.	Durante o período de relato, a Samarco não registrou a ocorrência de acidentes de segurança de processo.	14.15.3
	Relate o percentual de unidades de mineração que têm planos de preparação e resposta a emergências em vigor e liste as unidades que não têm.	A Samarco promove a manutenção de protocolos de segurança em todos os seus ativos. Todas das unidades operacionais possuem planos de preparação e resposta a emergências em vigor.	14.15.4

GRI 14: Setor de Mineração 2024 [1]

Conteúdo	Descrição	Localização	Indicadores GRI relacionados
Biodiversidade e ecossistemas			
14.4	Biodiversidade	83 - 87	3-3; 101-1; 101-2; 101-4; 101-5; 101-6; 101-7; 101-8
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local			
14.8	Encerramento e reabilitação	52, 54	3-3; 402-1; 404-2
14.9	Impactos econômicos	61 - 68, 98, 100	3-3; 201-1; 203-1; 203-2; 204-1
14.10	Comunidades locais	65, 101	3-3; 413-1; 413-2
14.11	Direitos de Povos Indígenas	122, 124	3-3; 411-1
14.12	Direitos à terra e aos recursos naturais	101	3-3
Gestão de estruturas seguras de disposição			
14.15	Gestão de acidentes de segurança de processo	106, 107	3-3; 306-3
Gestão da cadeia de fornecedores			
14.18	Trabalho infantil	71, 72	3-3; 408-1; 414-1
14.19	Trabalho forçado e escravidão moderna	71, 72	3-3; 409-1; 414-1
14.20	Liberdade sindical e negociação coletiva	118	3-3; 407-1

Conteúdo	Descrição	Localização	Indicadores GRI relacionados
Diversidade, equidade e inclusão			
14.21	Não discriminação e igualdade de oportunidades	38 - 40, 91, 96 - 99	3-3; 202-2; 401-3; 404-1; 405-1; 405-2; 406-1
Ética, transparência e diálogo			
14.22	Combate à corrupção	39, 40	3-3; 205-1; 205-2; 205-3
Relações governamentais e órgãos reguladores			
14.23	Pagamentos a governos	38, 39, 91, 101	3-3; 201-1; 201-4; 207-1; 207-2; 207-3
14.24	Políticas públicas	23	3-3; 415-1

[1] Os temas: 14.1 Emissões de GEE; 14.2 Adaptação e resiliência climática; 14.3 Emissões atmosféricas; 14.5 Resíduos; 14.6 Rejeitos; 14.7 Água e efluentes; 14.13 Mineração artesanal e de pequena escala; 14.14 Práticas de Segurança; 14.16 Saúde e segurança do trabalho; 14.17 Práticas empregatícias; e 14.25 Áreas afetadas por conflitos e de alto risco, apresentados pelo caderno GRI 14: Setor de Mineração 2024, não apresentaram impactos materiais relevantes pela priorização executada no processo de materialidade válido para o relato de 2025 da Samarco Mineração S.A.

Sumário SASB

Tema SASB	Código	Conteúdo	Localização
Setor de Extrativos e Processamento de Minerais: Metais e Mineração (EM-MM)			
Emissões de Gases de Efeito Estufa	EM-MM-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1; porcentagem coberta por regulamentações de limitação de emissões.	102, 103
	EM-MM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de curto e longo prazo para gerir as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas.	76
Qualidade do Ar	EM-MM-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N2O), (3) SOx, (4) material particulado (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs).	104
Gestão de Energia	EM-MM-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável.	104
Gestão de Recursos Hídricos	EM-MM-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida e (3) porcentagem em regiões com estresse hídrico basal alto ou extremamente alto.	105, 106
	EM-MM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a outorgas de qualidade da água, normas e regulamentações.	Em 2025, não foram identificados incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões ou regulamentações de qualidade da água que tenham resultado em ações formais de fiscalização por parte de autoridades competentes.
Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos	EM-MM-150a.4	Peso total de resíduos não minerais gerados.	106, 107
	EM-MM-150a.5	Peso total de rejeitos produzidos.	106, 107
	EM-MM-150a.6	Peso total de estéril gerado.	107
	EM-MM-150a.7	Peso total de resíduos perigosos gerados.	106, 107

Tema SASB	Código	Conteúdo	Localização
Setor de Extrativos e Processamento de Minerais: Metais e Mineração (EM-MM)			
Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos	EM-MM-150a.8	Peso total de resíduos perigosos reciclados.	106, 107
	EM-MM-150a.9	Número de incidentes significativos associados à gestão de resíduos e materiais perigosos.	Não há registro no período de incidentes significativos associados ao manuseio, armazenamento, transporte ou descarte de materiais perigosos utilizados em atividades de processamento mineral ou de resíduos perigosos gerados.
	EM-MM-150a.10	Descrição das políticas e procedimentos de gestão de resíduos e materiais perigosos para operações ativas e inativas.	88, 89
Impactos na Biodiversidade	EM-MM-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para sites (unidades) ativos.	83, 84
	EM-MM-160a.2	Porcentagem de unidades mineiras onde a drenagem ácida de rocha é: (1) prevista para ocorrer; (2) ativamente mitigada; e (3) sob tratamento ou remediação.	Não há locais de mineração com infiltração ácida prevista para ocorrer, ativamente mitigada ou sob tratamento e remediação. A natureza geológica e operacional das minas de ferro dispensa a necessidade de drenagem ácida de rochas (DAR).
Segurança, Direitos Humanos e Direitos dos Povos Indígenas	EM-MM-210a.1	Porcentagem de reservas (1) provadas e (2) prováveis em ou próximas a áreas de conflito.	Com base na avaliação de suas propriedades minerais, a Samarco não possui reservas provadas e/ou prováveis em ou próximas a áreas de conflito.
	EM-MM-210a.2	Porcentagem de reservas (1) provadas e (2) prováveis em ou próximas a terras indígenas.	Observadas as legislações nacionais e estaduais aplicáveis, a Samarco não identificou povos indígenas e/ou comunidades tradicionais reconhecidos próximos a área de influência de suas operações.
	EM-MM-210a.3	Discussão sobre processos de engajamento e práticas de devida diligência (*due diligence)* em relação aos direitos humanos, direitos indígenas e operações em áreas de conflito.	71, 72

Tema SASB	Código	Conteúdo	Localização
Setor de Extrativos e Processamento de Minerais: Metais e Mineração (EM-MM)			
Relações com a Comunidade	EM-MM-210b.1	Discussão do processo para gerir riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade.	Os riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses das comunidades são gerenciados por meio de um conjunto estruturado de programas, incluindo o PMISE, o Programa de Comunicação e Relacionamento, a Central de Relacionamento e o Comitê de Gestão de Impactos Sociais. Essas práticas abordam temas de saúde, segurança, bem-estar, gestão de impactos sobre serviços públicos, infraestrutura, trabalho e renda. As diretrizes estão fundamentadas em referências internas (Código de Conduta e procedimentos operacionais de gestão socioeconômica) e marcos setoriais externos, como os Princípios de Mineração Responsável do ICMM, TSM, GISTM e o índice ESG Mineração do Ibram. A mitigação de riscos estende-se aos parceiros de negócio através de processos de due diligence na contratação, inspeções em alojamentos e monitoramento mensal.
	EM-MM-210b.2	(1) Número e (2) duração de atrasos não técnicos (paralisações sociais/ operacionais).	Em 2025, a organização não registrou manifestações, paralisações de operações ou atrasos em projetos decorrentes de fatores não técnicos.
Gestão de Barragens de Rejeitos	EM-MM-540a.1	Tabela de inventário de instalações de armazenamento de rejeitos: (1) nome da instalação, (2) localização, (3) status de propriedade, (4) status operacional, (5) método de construção, (6) capacidade máxima de armazenamento permitida, (7) quantidade atual de rejeitos armazenados, (8) classificação de risco/consequência, (9) data da revisão técnica independente mais recente, (10) descobertas relevantes, (11) medidas de mitigação, (12) PAEBM (Plano de Ação de Emergência) específico do site.	109, 110
	EM-MM-540a.2	Resumo dos sistemas de gestão de rejeitos e estrutura de governança utilizada para monitorar e manter a estabilidade das barragens.	48, 49
	EM-MM-540a.3	Abordagem para o desenvolvimento de Planos de Prontidão e Resposta a Emergências (EPRPs/PAEBM) para instalações de armazenamento de rejeitos.	49

Sumário TCFD

Eixo	Recomendação de divulgação	Localização
Governança	a) Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	111
	b) Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	111
Estratégia	a) Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	112
	b) Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a e o planejamento financeiro da organização	112
	c) Descrição da resiliência da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	112
Gestão de Riscos	a) Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	112
	b) Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	112
	c) Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	112
Métricas e Metas	a) Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	112
	b) Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	102, 103, 112
	c) Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a performance com relação às metas	112

Relatório de asseguração limitada

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte - MG

Relatório de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 da Samarco Mineração S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 ("Relatório") da Samarco Mineração S.A. ("Companhia") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 da Samarco Mineração S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management* (ISQM) 1, *Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements*, ou *Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essas normas requerem que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório Anual de Sustentabilidade 2025

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes do Relatório para que as informações constantes do Relatório estejam livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção dos Critérios como sendo adequados para a preparação das informações constantes do Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou descrição desses Critérios; e
- **preparação** e apresentação adequada das informações constantes no Relatório com base nos Critérios.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão à administração da Companhia.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

a. planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;

b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c. aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório; e

d. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 17 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



SAMARCO

www.samarco.com

Informações corporativas

Realização
Diretoria de Sustentabilidade, Relações Governamentais e Comunicação

Coordenação de Desempenho de Sustentabilidade
Denise Peixoto e Maria Fernanda Pimenta

Gerência de Comunicação Corporativa
Fabiola Boghi

Tradução
LD Traduções

Imagens
Arquivo Samarco

Asseguração
KPMG Auditores Independentes Ltda.

Gestão do projeto, consultoria, conteúdo e design
Grupo Report
www.gruporeport.com.br

Coleta de indicadores
Grupo Report (Central ESG®)

Revisão ortográfica e gramatical
Kátia Shimabukuro